

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CAMPUS DE BAURU**

Amanda Rodrigues de Paula

**“RITMOS DE SP: K-POP”**  
Produção do episódio piloto da série “RITMOS DE SP”

Bauru - SP

2025

**AMANDA RODRIGUES DE PAULA**

**“RITMOS DE SP: K-POP”**

Produção do episódio piloto da série “RITMOS DE SP”

Trabalho de Conclusão de Curso em  
Comunicação: Rádio, Televisão e Internet  
apresentado à Faculdade de Arquitetura,  
Artes, Comunicação e Design da  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho”

Orientação: Gustavo Soranz Gonçalves

Bauru - SP

2025

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL CAMPUS DE BAURU**

Amanda Rodrigues de Paula

**RITMOS DE SP: K-POP**

Produção do episódio piloto da série “RITMOS DE SP”

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof. Dr. Gustavo Soranz Gonçalves (Orientador)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Tamara de Souza Brandão

Prof<sup>a</sup>. Dra Leticia Bonatelli

Bauru, Junho de 2025.

P324r Paula, Amanda  
Ritmos de SP: K-Pop : Produção do episódio piloto da série  
"Ritmos de SP" / Amanda Paula. -- Bauru, 2025  
165 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado -  
Comunicação: Rádio, Televisão e Internet) - Universidade  
Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes,  
Comunicação e Design, Bauru  
Orientador: Gustavo Soranz

1. documentário. 2. música. 3. audiovisual. 4. São Paulo. 5.  
k-pop. I. Título.

## **AGRADECIMENTOS**

Não poderia iniciar meus agradecimentos sem dedicar, antes de tudo, algumas palavras à pessoa mais importante da minha vida, minha mãe: Maria Rodrigues da Silva, com ela aprendi ensinamentos que um ensino superior jamais poderia me ensinar tão bem, com ela aprendi a bondade, generosidade e com ela aprendi o amor. Nascida na Bahia, estado tão importante para a cultura mundial e onde a história do Brasil começa, ela não somente me apoiou em todos os momentos e nas minhas decisões, mas também é uma das pessoas que sem saber, me fizeram apaixonar pela música enquanto escutava em seus melodias músicas que sempre vão fazer parte da minha vida.

Agradeço também meu avô do coração, Alceu Jonas Faria e minha vó do coração Bernardetti Azzini Faria por possibilitar, incentivar e principalmente me inspirar a se dedicar aos estudos, sem vocês os caminhos da minha vida não seriam tão esperançosos e brilhantes, não há palavras para agradecer todas as oportunidades que me deram. Vocês sempre ocuparão um lugar especial na minha vida e sempre serão mencionados nas pessoas que entrarem na minha vida, são e sempre serão a minha família.

Agradeço, com muito carinho e admiração, a toda a equipe que tornou possível a realização deste projeto audiovisual. Desde o início, fiz questão de convidar amigos para realizar esse projeto, não apenas por confiar em seus talentos, mas também por acreditar que, juntos, poderíamos criar algo que fosse além de um produto técnico, mas também, algo que se tornasse uma memória afetiva, com muitos aprendizados.

Agradeço à Laura Mayumi Kobashigawa, que, com sua sensibilidade e organização, executou um ótimo trabalho como assistente de direção. Além de estar ao meu lado desde as primeiras ideias, oferecendo sugestões, apoio e uma parceria valiosa durante todo o processo.

À Victória Malara, produtora e câmera, que enfrentou a distância de Araraquara até São Paulo para abraçar esse desafio com dedicação e talento, sua contribuição foi essencial e repleta de cuidado e amor.

Ao Tomas Tetsuo Eguchi, que deu vida ao roteiro e transformou conceitos em imagens maravilhosas, com seu olhar criativo e precisão fotográfica.

E à Rosa Vida, cuja presença na pós-produção trouxe finalização ao projeto, com muita criatividade e estética. Este documentário jamais teria saído do papel sem a dedicação de vocês. Não há palavras suficientes para agradecer cada um que participou desse trabalho. Levarei essas memórias com carinho por toda a vida.

Agradeço também à SPFilm, que concedeu a autorização necessária para a realização das gravações no Centro Cultural São Paulo, além de esclarecer todas as dúvidas em relação à documentação exigida.

Agradeço também à Thayna Pissaia, que atenciosamente auxiliou e concedeu a permissão para a gravação na Feira do Bom Retiro.

Agradeço, aos entrevistados que gentilmente aceitaram participar deste projeto: os integrantes do grupo cover B2 Dance Group: Douglas de Noronha Rodrigues e Kevin Shingi Ogata, e o grupo cover NØCTURNE: Agatha Vitorio Bondozo, Emily de Oliveira Rego, Yáscara Oliveira e Isabella Cristina da Silva Faria, e Camila Soares, organizadora da feira do Bom Retiro. A confiança depositada em compartilhar seus depoimentos e experiências foram indispensáveis para a construção desta obra.

Agradeço à Empresa Júnior Locomotiva, da qual fui integrante por três anos durante minha graduação. As experiências que vivi ao longo desse período foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto, pois foi lá que aprendi grande parte dos conhecimentos práticos que apliquei na produção e organização do documentário. Além disso, agradeço pela confiança dos membros atuais pelo empréstimo de equipamentos, que foram extremamente necessários para a realização das gravações.

Por fim, gostaria de agradecer a Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru (FAAC) pelos ensinamentos e memórias feitas durante a minha graduação, e também pelo auxílio tanto no empréstimo de materiais, quanto para emissão de documentos, que foram de tamanha importância para produção desse projeto.

## RESUMO

RITMOS DE SP: K-POP é o episódio piloto da série documental “RITMOS DE SP”, que explora os impactos, culturais e principalmente sociais gerados pelo gênero musical coreano, o Korean Pop (K-pop), na vibrante cidade de São Paulo. A produção percorre bairros emblemáticos como Liberdade, Bom Retiro, Vergueiro e Paulista, regiões marcadas pela forte presença da cultura asiática.

Através de entrevistas com os grupos *covers* de K-pop B2 Dance Group e NØCTURNE, além de registros cinematográficos que evidenciam como o K-Pop está evidente no cotidiano da cidade, o primeiro episódio da série propõe refletir sobre a música como ferramenta de transformação e enriquecimento sociocultural, destacando seu papel no contra o preconceito musical, na promoção da inclusão e na valorização da amizade.

O presente relatório apresenta as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do primeiro produto da série idealizada, cuja execução foi desenvolvida a partir dos aprendizados adquiridos no curso de Comunicação: Rádio, Televisão e Internet.

**Palavras-chave:** K-pop, documentário, São Paulo, música, grupos *covers*.

## **ABSTRACT**

SP RHYTHMS: K-POP is the pilot episode of the documentary series SP RHYTHMS, which explores the cultural and especially social impacts brought by the Korean musical genre K-pop (Korean Pop) in the vibrant city of São Paulo. The production travels through iconic neighborhoods such as Liberdade, Bom Retiro, Vergueiro, and Paulista areas known for their strong presence of Asian culture.

Through interviews with K-pop cover groups B2 Dance Group and NØCTURNE, as well as cinematic footage that highlights how K-pop is present in the city's daily life, the first episode of the series aims to reflect on music as a tool for transformation and sociocultural enrichment. It emphasizes its role in combating musical prejudice, promoting inclusion, and valuing friendship.

This report presents the pre-production, production, and post-production stages of the first product in the envisioned series, whose execution was developed based on the knowledge acquired in the Communication: Radio, Television and Internet undergraduate program.

**Keywords:** K-pop, documentary, São Paulo, music, group covers.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
1.1 Justificativa.....	17
1.2 Objetivos.....	19
<b>2. ESTADO DA ARTE.....</b>	<b>21</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>4. OBRAS DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>27</b>
<b>5. PRÉ-PRODUÇÃO.....</b>	<b>30</b>
5.1 Ideias iniciais e processo criativo.....	30
5.2 Reuniões de roteiro.....	33
5.3 Identidade Visual.....	36
5.4 Plano de Parceria.....	47
5.5 Formação da Equipe.....	60
5.6 Apresentação dos Cronogramas.....	84
<b>6. PRODUÇÃO.....</b>	<b>86</b>
6.1 Organização das gravações.....	86
6.2 Gravações (28 a 30 de setembro de 2024) .....	90
6.3 Gravações (26 a 27 de abril de 2025).....	100
6.4 Locução.....	110
6.5 Equipamentos.....	110
<b>7. PÓS-PRODUÇÃO.....</b>	<b>112</b>
7.1 Montagem.....	112
7.2 Edição e Finalização.....	115
7.3 Divulgação.....	116
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>120</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>122</b>
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>124</b>

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Capa do livro: O Som de São Paulo.....	27
Figura 2 – Capa do livro: Manual de Sobrevivência K-pop.....	28
Figura 3 – Frame da série documental Explicando (Explained).....	29
Figura 4 – Frame do documentário "AmarElo – É Tudo Pra Ontem".....	29
Figura 5 – Quadro de ideias.....	30
Figura 6 – Lousa de ideias (parte 2).....	31
Figura 7 – Lousa de ideias (parte 3).....	31
Figura 8 – Lousa de ideias (parte 4).....	32
Figura 9 – Print das pastas do Google Drive.....	32
Figura 10 – Frame do videoclipe “Knock Knock” do grupo TWICE.....	36
Figura 11 – Modelos de Estampas.....	37
Figura 12 – Inspirações do <i>Pinterest</i> .....	38
Figura 13 - Identidade visual simplificada.....	39
Figura 14 – Paleta de cores.....	41
Figura 15 – Testes de logotipos.....	42
Figura 16 – Logotipo modificada.....	43
Figura 17 – Ícones de logotipo.....	43
Figura 18 – Demonstração da fonte <i>Passion One</i> .....	44
Figura 19 – Demonstração da fonte <i>Now</i> .....	45
Figura 20 – Demonstração da fonte <i>Sugar More</i> .....	45
Figura 21 – Moodboard.....	46
Figura 22 – Moodboard (parte 2).....	47
Figura 23 – Plano de parceria.....	48
Figura 24 – Plano de parceria (parte 2).....	48
Figura 25 – Plano de parceria (parte 3).....	49
Figura 26 – Plano de parceria (parte 4).....	49
Figura 27 – Plano de parceria (parte 5).....	50

Figura 28 – Plano de parceria (parte 6).....	50
Figura 29 – Plano de parceria (parte 7).....	51
Figura 30 – Plano de parceria (parte 8).....	51
Figura 31 – Plano de parceria (parte 9).....	52
Figura 32 – Plano de parceria (parte 10).....	52
Figura 33 – Apresentação do projeto.....	53
Figura 34 – Apresentação do projeto (parte 2).....	54
Figura 35 – Apresentação do projeto (parte 3).....	54
Figura 36 – Apresentação do projeto (parte 4).....	55
Figura 37 – Apresentação do projeto (parte 5).....	55
Figura 38 – Apresentação do projeto (parte 6).....	56
Figura 39 – Apresentação do projeto (parte 7).....	56
Figura 40 – Apresentação do projeto (parte 8).....	57
Figura 41 – Apresentação do projeto (parte 9).....	57
Figura 42 – Apresentação do projeto (parte 10).....	58
Figura 43 – Ordem do Dia 1.....	87
Figura 44 – Ordem do Dia 2.....	88
Figura 45 – Ordem do Dia 3.....	89
Figura 46 – Ordem do Dia 4.....	89
Figura 47 – Ordem do Dia 5.....	90
Figura 48 – Registros no Bom Retiro.....	91
Figura 49 – Registros no Bom Retiro (Parte 2).....	92
Figura 50 – Barraquinha do Bom Retiro.....	93
Figura 51 – Gravações na Liberdade.....	95
Figura 52 – Gravações na Liberdade (Parte 2).....	95
Figura 53 – Douglas e Kevin no cenário da entrevista.....	97
Figura 54 – Registros novos no Bom Retiro.....	102
Figura 55 – Equipe no Centro Cultural São Paulo.....	104

Figura 56 – Grupo NØCTURNE no cenário da entrevista.....	105
Figura 57– Apresentação de artistas na Paulista.....	107
Figura 58– Apresentação de artistas na Paulista (Parte 2).....	107
Figura 59– Ambientação da Avenida Paulista.....	108
Figura 60– Ambientação da Avenida Paulista (Parte 2).....	109
Figura 61 – Ficha de take (28/09/2024).....	112
Figura 62 – Storytelling da introdução.....	113
Figura 63 – Storytelling da introdução.....	113
Figura 64 – Storytelling da introdução.....	114
Figura 65 – Trecho do videografismo de transição dos lugares do episódio.....	115
Figura 66 – Trecho do videografismo da vinheta.....	116
Figura 67 – Página do episódio no <i>Instagram</i> .....	117
Figura 68 – Design do post de apresentação do projeto.....	117
Figura 69 – Design do post de sinopse do projeto.....	118
Figura 70 – Design do post de apresentação do projeto.....	118

## LISTA DE TABELAS

TABELA I – Resultados do questionário aplicado.....	25
TABELA II – Equipe completa.....	61
TABELA III – Decupagem geral.....	64
TABELA IV – Cronograma 2024.....	84
TABELA V – Cronograma 2025.....	85
TABELA VI – Equipe (28 a 30 de setembro de 2024).....	99
TABELA VII – Equipe (26 a 27 de abril de 2025).....	109
TABELA VIII – Equipamentos.....	111
TABELA IX – Calendário de postagens.....	119

## LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Questionário aplicado via <i>Google Forms</i> .....	122
ANEXO B – Roteiro de entrevistas.....	123
ANEXO C – <i>Beatsheet</i> .....	127
ANEXO D – Roteiro final.....	129
ANEXO E – Termo de autorização de locação assinado (JARINA K-POP).....	140
ANEXO F – Termo de autorização de locação assinado (OMOHNA STORE).....	141
ANEXO G – Cadastro SPFILM.....	142
ANEXO H – Carta de ofício assinada.....	145
ANEXO I – Relatório da visita técnica.....	146
ANEXO J – Cartilha de conduta SPFILM.....	152
ANEXO K – Solicitações de empréstimo de equipamentos.....	154
ANEXO L – Termo de autorização de Kevin.....	157
ANEXO M – Termo de autorização de Douglas.....	158
ANEXO N – Autorização de uso de imagem da Agatha.....	159
ANEXO O – Autorização de uso de imagem da Isabella.....	160
ANEXO P – Autorização de uso de imagem da Emily.....	161
ANEXO Q – Autorização de uso de imagem da Yáskara.....	162
ANEXO R – Autorização de uso de imagem de Camila.....	163
ANEXO S – <i>Checklist</i> .....	164

## 1. INTRODUÇÃO

Diante de todo o caos da maior capital da América Latina, desde sua formação até sua expansão, a música esteve presente por todas as raízes que conectam as ruas da cidade de São Paulo. Por sua diversidade de povos, culturas e história, é possível notar a adoção de diversos gêneros musicais se expandindo cada vez mais e mudando os sons popularmente conhecidos para novos conceitos impulsionados pela troca de experiências de estrangeiros e também com o potencial proporcionado pela internet, que permite perpetuar trocas musicais por conta da globalização, assim como é visto no gênero musical *Korean Pop* ou o popularmente chamado *K-pop*, que teve seu nascimento na Coreia do Sul e atualmente se populariza globalmente.

O gênero musical referido, que mistura *pop*, eletrônica, hip-hop e *R&B*, teve seu crescimento impulsionado pós-política *Hallyu*, movimento realizado no leste asiático no final da década de 90, visando promover a cultura asiática. Assim, o *Korean pop*, chegou ao Brasil com os grandes marcos de visibilidade na plataforma YouTube, conforme notado no videoclipe "*Gangnam Style*", que em 2024 bateu 2 bilhões de visualizações, juntamente com o grupo Bangtan Boys (BTS), cuja popularidade e *fanbase* foram de extrema potência não só no Brasil, como no mundo, com suas músicas, mensagens, memes e vídeos criativos. Com base nisso, é viável dizer que o K-pop desencadeou no país uma nova "onda" de curiosidade e apreciação à cultura asiática, que já estava presente durante a história do Brasil com a imigração de coreanos, que desde há muito tempo apresentavam suas culturas no país, como se pode notar em bairros como o Bom Retiro e Liberdade em São Paulo. É nessa cidade que o primeiro episódio da série documental se propõe a retratar as influências do gênero musical K-pop nos campos político, social e cultural, tal como são percebidas em diferentes bairros da capital. Os locais escolhidos para esse retrato audiovisual foram os bairros Bom Retiro, Liberdade, Vergueiro e Paulista.

No campo político, a produção destaca a interação cultural entre o Brasil e a Coreia do Sul, analisando como o K-pop tem funcionado como uma ponte diplomática e simbólica entre os dois países. Essa troca é impulsionada pela

atuação de instituições, pessoas sul-coreanas e fãs da música coreana localizados na cidade, que durante anos promovem atividades voltadas à interação cultural, como shows, eventos temáticos e feiras. No aspecto cultural, o documentário evidencia como o investimento no entretenimento musical sul-coreano reverbera no contexto local, como a atuação de grupos brasileiros de cover de K-pop, cuja dedicação revela a força dessa expressão artística no cotidiano de jovens paulistanos, especialmente no Centro Cultural São Paulo, onde foram feitas as gravações no bairro Vergueiro. O documentário buscou evidenciar, desde o roteiro, como a presença da cultura coreana se expressa na cidade, especialmente em regiões como o Bom Retiro e a Liberdade, onde foram registradas cenas que buscam capturar a gastronomia típica da Coreia do Sul e a convivência entre diferentes culturas. No âmbito econômico, a produção buscou mostrar eventos, espaços de apresentações e também os comércios com objetos temáticos que atendem ao público fã de K-pop, demonstrando assim como a música impulsiona diferentes setores e gera novas oportunidades para o comércio. Por fim, o episódio também explora o impacto social impulsionado pelo gênero musical, com base em pesquisas bibliográficas, entrevistas com os grupos *covers* *NØCTURNE* e B2 Dance Group, e em um formulário desenvolvido pela autora para o público geral. Os resultados foram estudados e contribuíram para evidenciar como o K-pop colabora na formação de vínculos afetivos entre os fãs, que promovem sentimentos de pertencimento e solidariedade.

Com base nisso, é de suma importância que esse impacto da onda de K-pop no Brasil, juntamente com a história do nascimento do gênero musical, seja registrada por meio de um gênero audiovisual com capacidade de se conectar com a grande base de fãs do presente tema, o gênero documentário, pois é possível afirmar que:

Os documentários falam como os oradores dos velhos tempos da Roma e Grécia Antiga (...) e o objetivo do orador era emocionar, persuadir, engajar a outra pessoa. (...) Os oradores falavam com seu corpo inteiro. Eles não só falavam com as palavras. (...) Tudo aquilo relacionado à presença do orador, importava (Bill Nichols, 2009, p. 251).

Assim, o RITMOS DE SP:K-POP, tem como proposta ser um episódio piloto cuja mensagem principal é o pertencimento, a identificação de ser reconhecido por

um grupo em uma cidade colorida e hospitaleira, vista não pelos problemas, de fato presentes nela, mas sim focado em como a música pode ajudar em relação à conexão entre pessoas, no pertencimento e na ocupação de espaços feitos para promover bem-estar populacional, que conseqüentemente ajudam a cidade a evoluir e expandir a tríade política-econômica-cultural. Para tal objetivo foram planejadas e executadas entrevistas com os grupos *covers* de K-pop *B2 Dance Group* e *NØCTURNE*, entrevista com coordenadores de evento que englobam o K-pop, filmagens de itens e comidas cuja influência foi impulsionada pelo gênero e gravações nos bairros: Liberdade, Bom Retiro, Vergueiro e Paulista, onde frequentemente há reuniões de fãs, apresentações de grupo cover e também são locais ligados a cultura asiática.

Além disso, o produto visa não somente registrar por meio de um documentário sobre gênero *K-pop* a relevância da música no cotidiano das pessoas e seus impactos sociais e culturais, marcados por seu crescimento devido à internet, mas igualmente trazer uma mensagem a favor da interação entre comunidades e criação de laços, conectando a música a uma cidade que possui todos os ritmos e todas as raízes.

### **1.1 Justificativa**

Por ser um gênero musical com potencial crescimento nos últimos anos no Brasil, o K-pop tem divulgado sua musicalidade principalmente pelo estado de São Paulo, exercendo papel importante na economia local e na valorização de bairros com influência coreana. Além disso, contribui para a divulgação da cultura asiática e, principalmente, para a socialização entre os fãs. No entanto, o gênero musical explorado pelo documentário sofre de uma lacuna em projetos audiovisuais brasileiros que promovam uma conexão mais ampla com o cenário da população, apesar dele já fazer parte no cotidiano de lugares frequentados por multiculturas, gerando assim uma desconexão, desentendimento e até mesmo preconceito para aqueles que não fazem parte da *fanbase*.

Há muito preconceito dos brasileiros ainda com a cultura popular asiática de uma forma geral, e o crescimento dessas culturas no Brasil tem modificado

algumas concepções sobre a importância da cultura asiática coreana na história brasileira. (BERNARDO; LIMA, 2018, p.9).

Ademais, esse crescimento fez da cidade de São Paulo um palco para diversos eventos culturais, como shows, palestras, reunião de fãs de K-pop, que geram um grande impacto socioeconômico. Tais expressões culturais merecem ser registradas, uma vez que representam não apenas a expansão de um gênero musical, mas também a valorização e divulgação da cultura asiática. O objetivo é possibilitar que as gerações presentes e futuras compreendam de onde e como o gênero chegou ao Brasil, além de refletirem sobre a importância de políticas públicas de incentivo à cultura como a *Hallyu*, promovida pelo governo sul-coreano, que articulam educação, identidade cultural e desenvolvimento econômico. Essa estratégia pode servir de inspiração para que a população brasileira reconheça o valor da cultura nacional e pressione por medidas semelhantes que estimulem sua preservação e crescimento. Como documentado, o Brasil já conta com grupos *covers* inspirados no K-pop, cujas músicas são, inclusive, produzidas em português. No entanto, apesar da boa divulgação desses trabalhos, como os realizados por grupos como *EVE*, *High Hill*, *WIBE*, entre outros, ainda não há incentivos significativos, seja na esfera comercial ou política, que reconheçam e potencializem essas iniciativas culturais.

Todo o crescimento do gênero K-pop e dos grupos *covers* originários do Brasil está relacionado ao fato de o país abrigar uma metrópole que possui variados gêneros musicais desde sua formação, uma cidade marcada por raízes culturais vindas de diferentes estados e contextos. Sendo assim, é necessário que São Paulo seja vista como uma cidade cheia de oportunidades e de expressões de diversos povos e pluralidade de realidades.

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia adotada neste documentário foi fundamentada em entrevistas com pessoas cujas vidas foram impactadas não apenas pelo K-pop, mas também pelas possibilidades e acessos que a metrópole oferece. A partir dessas narrativas, o documentário propõe um olhar promissor sobre a cidade de São Paulo, um olhar que, reconhecendo suas

imperfeições, defende o investimento em cultura como ferramenta de transformação social. Ao valorizar ações que obtiveram resultados positivos, especialmente no que diz respeito à vida social dos fãs de música, a obra convida à reflexão crítica sobre o papel das políticas públicas e da cultura na construção de uma cidade mais inclusiva e plural.

Além disso, como princípio do RITMOS DE SP: K-POP, busca se conectar para além das pessoas que não conhecem o estilo de música e buscam entender sobre o gênero musical e sobre a cidade de São Paulo, pois, a meta também é estabelecer uma comunicação com a *fanbase*, que reconhece a importância da música e das amizades que se entrelaçam a partir dela, como discutido por Daniel Levitin em sua obra “A música no seu cérebro” (2006).

Dessa forma, o documentário apresenta valor cultural ao se propor como um estudo sobre o K-pop, com ênfase em sua base de fãs e em seus impactos sociais, culturais e econômicos na cidade de São Paulo. Busca, ainda, fomentar o turismo cultural, incentivar políticas públicas voltadas à cultura e estimular a continuidade de eventos, encontros, palestras e shows relacionados ao tema na cidade. Além de dialogar com o público já familiarizado com o gênero, a obra também pretende alcançar aqueles que desconhecem sua relevância para a população asiática, para os fãs e para os habitantes do estado. Assim, contribui para o combate à desinformação e ao preconceito, promovendo a valorização da diversidade cultural e a disseminação de conhecimento sobre o tema retratado.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Geral**

Produzir um episódio de um documentário em formato serial, que explora o tema “K-Pop” na cidade de São Paulo, analisando seus impactos culturais e principalmente sociais. O produto visa registrar a conexão entre indivíduos, nutrindo o sentimento de pertencimento dentro de grupos sociais e promovendo a importância da amizade.

Ao incentivar a ocupação de espaços que facilitam essas interações, o documentário pretende destacar a relevância cultural e histórica do K-Pop e sua influência na dinâmica urbana paulistana. Através dessa exploração, almeja-se

revelar a capacidade do K-Pop de transformar vidas e comunidades, realçando seu papel vital na paisagem cultural contemporânea.

### 1.2.2 Específicos

Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Comunicação: Rádio, Televisão e Internet na produção de um documentário com qualidade técnica e narrativa, enfrentando o desafio de produzi-lo fora do ambiente universitário, na cidade de São Paulo.

Divulgar artistas locais que produzem conteúdos físicos e digitais relacionados ao K-pop, além de promover a visibilidade de grupos de dança cover entrevistados, que atuam na cena cultural da cidade.

Estimular o turismo para a cidade de São Paulo, através de registros audiovisuais da gastronomia coreana e os eventos de entretenimento voltados para os fãs do tema na cidade.

Trazer informações relevantes sobre o tema para aumentar o interesse do público e combater a desinformação em relação ao K-pop por meio do episódio.

Promover a inclusão e a diversidade tanto na equipe de produção quanto na lista de entrevistados.

Incentivar a conexão entre pessoas, desencadeada pela música e pela cultura do K-pop.

## 2. ESTADO DA ARTE

Contribuindo com o ritmo caótico de São Paulo, a música está presente por todas as artérias que conectam a capital. Da MPB ao ROCK, do POP ao K-Pop, a música, o tema central do documentário, afeta a cognição e também a emoção, alterando seus estados (Juslin et al., 2010).

Eleita como 'Melhor Cidade Global da Música' pela *Music Cities Events*, entidade ligada à ONU, a chamada cidade da garoa é palco atualmente de diversos eventos musicais que movem o turismo, a economia e a cultura, com festivais como o Lollapalooza, The Town, Primavera Sound e Mita, e diversos shows nacionais e internacionais que contribuem para a diversidade de gêneros e ritmos culturais.

"São Paulo é um dos maiores pólos culturais do país, sendo palco dos principais shows, festivais e apresentações nacionais e internacionais. A cidade tem uma vasta história de promoção da cultura e especificamente da música como meio de transformação social e econômica, através das mais diferentes políticas, ações e programas locais" (*Music Cities Event*, 2013).

É possível dizer que para alcançar essa diversidade de ritmos, foi necessário o entrelaçamento de diferentes povos, integrando e mesclando culturas e histórias, divulgando músicas não apenas da capital, mas de todo o mundo, pois "a música paulista é plural e desprovida de preconceitos" (Prefeitura de São Paulo).

A representação de pressa, urgência e produtividade frenética da cidade também influenciou o crescimento do rock e do experimentalismo, gêneros musicais geralmente associados ao protesto e à consciência social, bem como à inovação e experimentação. Além disso, durante a década de 1960, muitos programas musicais de televisão e os estúdios de gravadoras, como a Philips, fizeram os artistas se deslocarem para a cidade, uma vez que suas sedes estavam localizadas na capital.

Diante dessa expansão de gêneros e adoção da capital como sede de pessoas apaixonadas por músicas, durante a década dos anos 2000, surge um crescimento e popularização da *fanbase* do *Korean Pop*, gênero que "surgiu como uma forma de reerguer a economia sul-coreana após a Guerra Civil, onde tropas americanas e das Nações unidas invadiram o país e deixaram resíduos culturais" (BERNARDO, 2019 p. 2). O estilo musical traz uma mescla de pop, rap, R&B e

eletrônico, e vem ganhando ainda mais força na década de 2020, entre todas as faixas etárias do Brasil, especialmente entre jovens.

Seus impactos em São Paulo são amplamente observados pelo significativo número de coreanos e descendentes no estado. Como divulgado pelo site do governo em 2013, o contingente de coreanos estabelecidos principalmente na cidade de São Paulo é estimado em 50 mil pessoas. Essa presença contribui para a inclusão, conhecimento de outras culturas, juntamente com a movimentação da economia e turismo, pois a cidade é quase sempre incluída nas turnês de artistas coreanos para o Brasil, como o show do grupo *Twice* em fevereiro de 2024, realizado no estádio Allianz Parque. Adicionalmente, houve o aumento do número de restaurantes e bares que possuem a temática K-Pop, como o *WaBar* no Bom Retiro e lojas de álbuns no bairro da Liberdade.

A influência do gênero musical abordado também se estende ao setor de entretenimento, onde pode se notar um crescimento de cobertura de mídia para shows e notícias acerca da vida dos artistas de K-Pop, geralmente informados nas redes sociais, lugar ligado ao crescimento do gênero durante os anos, como o site BRAZILKOREA. Ao conceder uma entrevista, Bárbara Barreto (25, DF), uma das idealizadoras do site BRAZILKOREA expressa os impactos da repercussão do K-Pop através da análise de seu site:

O BrazilKorea desde sua concepção, buscava ser um espaço de disseminação de conteúdos coreanos em sua diversidade e complexidade. Isso reflete diretamente no público que nos acompanha e que consome esse conteúdo e informação. Entretanto, há muitos perfis diferentes que consomem o site, de pessoas que, através da popularização do K-Pop e dos dramas, passaram a consumir outros produtos, como a gastronomia, turismo, literatura, cinema. O movimento inverso também é comum. E há ainda aqueles que mantêm seu interesse nichado, e não se interessam por conteúdos relacionados ao K-Pop, 40 por exemplo. É um público variado, que se expressa através de interesses e motivações diferentes. (BARRETO, 2018, p.39.).

A moda e o estilo de vida também sofreram influência da disseminação do K-pop. É possível encontrar diversas lojas na Liberdade que vendem moletons de grupos do gênero musical, roupas semelhantes às usadas pelos ídolos da Coreia do Sul em seus videoclipes e combinações de peças mais ousadas, típicas das apresentações dos grupos. O estilo diferenciado de maquiagem e cabelo também

pode ser observado em reuniões de fãs em lugares específicos de São Paulo, como no bairro da Vergueiro. Em relação ao estilo de vida, a cidade recebe muitos eventos relacionados à dança devido ao crescimento dos *K-pop Randomsplays*, nos quais músicas de K-pop são tocadas aleatoriamente e os participantes devem identificá-las e dançar ou cantar junto, despertando o interesse dos fãs pela dança e também pela organização de eventos, como na Feira do Bom Retiro, que acontece todos os sábados, para a realização dessas danças.

Com isso, o tema do produto visa não somente mostrar por meio de um documentário sobre gêneros musicais, a relevância da música no cotidiano das pessoas e seus impactos sociais e culturais, impactados por seu crescimento devido à internet, mas igualmente trazer uma mensagem a favor da interação entre comunidades e criação de laços, conectando a música a uma cidade que possui todos os ritmos e todas as raízes.

### 3. METODOLOGIA

Inicialmente, foi desenvolvido um formulário via Google Forms com alguns objetivos, o primeiro seria compreender a relação emocional da *fanbase* de K-pop com a música coreana, para que os temas escolhidos no episódio do documentário gerassem uma conexão com o público-alvo, outro objetivo evidente foi buscar conhecer o que é consumido por esses ouvintes, músicas que seriam mencionadas com maior frequência no roteiro. No formulário foram desenvolvidas cinco perguntas, enviadas para amigos mais próximos da autora pelo *Whatsapp*. As questões foram divididas entre perguntas de cunho pessoal, como: “O que o K-pop significa para você?”; “Em que sentido o K-pop mudou sua vida?”; e “Cite uma música de K-pop e por que ela é especial para você”, e perguntas de caráter mais social, com foco na vivência e no consumo cultural, como: “Você assiste algum influencer/tiktokker/famoso/criador de conteúdo brasileiro que fala sobre K-pop? Se sim, qual?” e “Você já foi a algum evento de K-pop? Qual?”.

O resultado das perguntas mostrou uma conexão intensa entre os entrevistados e o tema, já esperada em relação à formação de laços sociais, com relatos como: "O K-pop criou uma forma de eu me expressar mais, ele me ajudou a fazer amizades e a curtir minha vida sendo fã" (ANÔNIMO, 2024), e "Por causa do K-pop, hoje eu tenho um namorado. O K-pop também me ajudou muito em uma época difícil da minha vida (...)" (ANÔNIMO, 2024).

Outro importante ponto concluído por meio da breve pesquisa foi a adesão aos eventos sociais e culturais do gênero musical, em especial, os shows. Apesar de ser um evento com preços maiores que os outros eventos citados, ainda é o que mais teve adesão, o que levou a adição de uma nova pergunta em acréscimo na pesquisa feita para um público geral: "Qual é o evento mais desejado entre esse público e quais grupos você tem mais interesse de ver?". Assim, foi possível identificar quais grupos são os mais desejados para serem citados no episódio e quais cenários são interessantes para serem estudados, como estádios ou casas de shows.

Este questionário foi elaborado e aplicado via *Google Forms* como parte da pesquisa para a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o

objetivo de investigar o impacto do gênero musical K-pop na vida, na emoção e na interação social das pessoas na cidade de São Paulo. As respostas foram coletadas de forma anônima entre os meses de março e abril de 2024. O questionário completo pode ser consultado no Anexo A, e as respostas do formulário estão disponíveis na Tabela I.

TABELA I – Resultados do Questionário Aplicado

Pergunta	Resposta 1	Resposta 2	Resposta 3	Resposta 4
<b>O que o K-pop significa para você?</b>	Uma forma de curtir, dançar, se expressar pelas letras, liberdade	Hoje em dia significa nostalgia, lembra a melhor parte da adolescência	O K-pop é meu gênero musical favorito, significa união, diversão, pertencimento	Para mim, K-Pop é uma cultura revolucionária que traz maior visibilidade para a cultura coreana e asiática
<b>Em que sentido o K-pop mudou sua vida?</b>	K-Pop apareceu na minha vida quando mais precisei de distração e motivação	Conheci no começo da adolescência, moldou minha personalidade em muitos sentidos	Me ajudou a me expressar mais, fazer amizades e curtir a vida sendo fã	Hoje tenho um namorado graças ao K-Pop, ajudou muito em época difícil, energia positiva dos idols me ajuda nos momentos baixos
<b>Você assiste algum influencer brasileiro de K-pop?</b>	Sim, Morimura	Já assisti vários, lembro do Kdan e Namekusei vai explodir	Sim, especialmente a Thais Midori e <i>fanbases</i> ou portais	Midori
<b>Você já foi a algum evento de K-pop? Qual?</b>	Evento de fã, Show(s), Exibição de Filme	Evento de fã, Show(s), Fansign	Evento de fã, Exibição de Filme, Workshops/Palestras, Music Show	Show(s), Balada, Bares, restaurantes e feirinhas coreanas (não exatamente de K-Pop, mas da cultura)

<b>Cite uma música de K-pop e por que é especial para você</b>	"I'm okay" - ikon, letra maravilhosa, escuto quando estou mal; "Boy in luv" - BTS, marco do K-Pop na vida, primeira música que amou	"Sunrise" - ATEEZ, ajudou em momentos difíceis, ouvi ao vivo no show, muito especial	"BTS - Intro: Never Mind", conecta com sentimentos profundos; "NU'EST - 다시, 봄", música de disband que fala de saudade e reencontro	"I Promise You" do Wanna One, vibe boa, música que abraçou em momento difícil no ensino médio
----------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

Além das perguntas, outra metodologia adotada, típica do formato audiovisual escolhido, são as entrevistas com pessoas que fazem parte da narrativa, no primeiro episódio foram entrevistados os grupos *covers* de K-pop *B2 Dance Group*, com os integrantes Kevin Shingi Ogata e Douglas de Noronha Rodrigues e o grupo NØCTURNE, com as integrantes Agatha Vitorio Bondozo, Emily de Oliveira Rego, Yáscara Oliveira e Isabella Cristina da Silva Faria, cujas perguntas foram previamente elaboradas, porém só expostas na hora para os entrevistados, prezando a naturalidade das respostas. As perguntas foram separadas em duas sessões: perguntas gerais, que são mais amplas e tinham o objetivo de levar a certas respostas que encaixavam no roteiro e perguntas mais específicas sobre a história do grupo, para divulgar a arte dos entrevistados. A coordenadora do evento Feira do Bom Retiro, Camila Soares, também foi entrevistada para falar mais sobre o crescimento da feira e sua relação com o K-pop. As perguntas feitas para os entrevistados podem ser encontradas no Anexo B.

#### 4. OBRAS DE REFERÊNCIA

Como referência estética, o primeiro episódio do documentário tem como inspiração os livros: *O Som de São Paulo*, escrito por Fabiana Caso e Talita Hoffmann, e o livro *Manual de Sobrevivência K-pop*, escrito por Babi Dewet, Érica Imenes e Natália Pak. O primeiro fala sobre os variados gêneros musicais e seu crescimento em São Paulo, citando cantores importantes de cada gênero.

A estética do primeiro livro conta com as cores predominantes: vermelho e preto, contendo diversas ilustrações e usando símbolos que representam esteticamente a capital de São Paulo, como mostrado na Figura 1, como o mapa do estado, sendo uma referência para a logo do documentário. Ademais, constitui inspiração direta para a escolha do nome “RITMOS DE SP”.

Figura 1 – Capa do livro: *O Som de São Paulo*

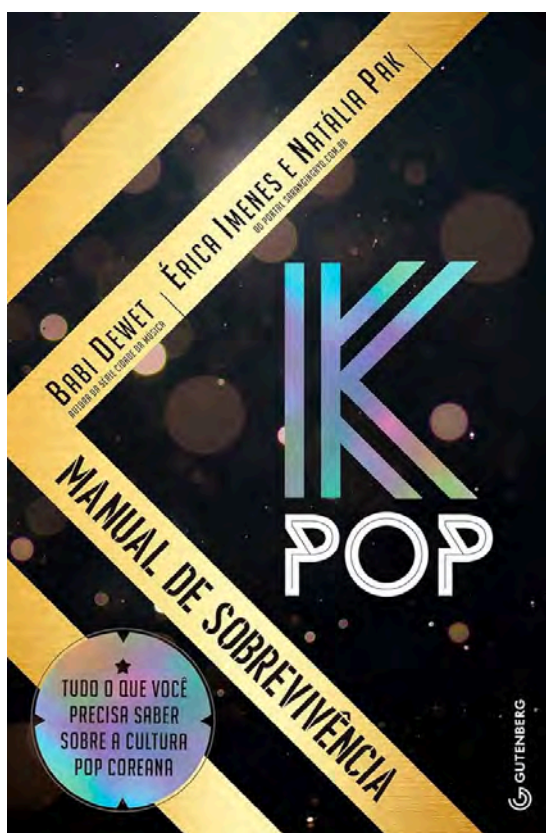


Fonte: Hoffmann, Talita (2021)

Enquanto o livro *Manual de Sobrevivência K-pop*, fala sobre a história do K-pop, assunto em comum ao roteiro do da obra relatada e também possui cores

cativantes, com muitas imagens e amarelo como cor principal, assim como mostrado na capa do livro na FIGURA 2, cores que também estão presentes na identidade visual do episódio. Ambos os livros foram fundamentais na inspiração do roteiro, pois apresentam uma linguagem mais leve e informativa, e no videografismo do projeto audiovisual, pois apresentam imagens descontraídas e estilizadas do gênero musical citado.

Figura 2 – Capa do livro: Manual de Sobrevivência K-pop



Fonte: Reprodução.

Adicionalmente, a série documental *Explicando (Explained)*, criada por Ezra Klein e distribuída pela Netflix, também foi referência estética para o documentário "RITMOS DE SP: K-POP", pela capacidade de abordar temas complexos de maneira acessível, leve e envolvente, com o uso de recursos visuais como animações vibrantes e gráficos detalhados, e videografismos que também usam o amarelo como cor predominante, sendo assim, uma narrativa visualmente rica e informativa.

**Figura 3 – Frame da série documental Explicando (Explained)**



Fonte: Netflix (2018)

Além da estética, a locução da série também foi uma inspiração para o presente produto abordado, especialmente pela escolha de uma voz feminina, mantida como referência na locução de *RITMOS DE SP: K-POP*.

Por fim, o documentário "*AmarElo – É Tudo Pra Ontem*", idealizado por Emicida e lançado pela Netflix, foi uma inspiração para a construção narrativa por trazer valorização cultural e relatar sobre ocupação de espaços urbanos por expressões culturais muitas vezes marginalizadas, assim como no episódio proposto, que defende os espaços públicos, como o Centro Cultural São Paulo, que é palco de diversas atividades culturais.

**Figura 4 – Frame do documentário "AmarElo – É Tudo Pra Ontem"**



Fonte: Netflix (2020)

## 5. PRÉ-PRODUÇÃO

### 5.1 Ideias iniciais e processo criativo

Inicialmente, o projeto tinha o objetivo concreto de abordar apenas o gênero musical K-pop, dado o gosto musical da diretora e da equipe idealizadora, sendo assim, seria um documentário único, e não uma série. Entretanto, também havia um interesse ambíguo em explorar outros gêneros musicais e gerar uma continuidade ao projeto. A decisão tomada perante as opções foi idealizar o episódio inicial sobre K-pop, mas elaborar também uma franquia com outros episódios, sem ligações narrativas entre si. Assim, seria possível não se limitar a um gênero musical e explorar outro tema principal que unifica a série por completo: a cidade de São Paulo.

Devido à familiaridade proporcionada por nascer na cidade, além da experiência pessoal em participar de shows e eventos com temática K-pop, a diretora decidiu que gostaria de ter a experiência de gravar em São Paulo um tema com o qual teria mais afinidade. Apesar de ter unido os dois temas, ainda precisava delimitar mais os assuntos que seriam abordados no episódio piloto, pois os caminhos possíveis estavam muito abertos. Então, elaborou um quadro de ideias iniciais no aplicativo Canva, como uma espécie de lousa com temas que gostaria de ver durante o episódio, como mostrado na Figura 5.

Figura 5 – Quadro de ideias



Fonte: Própria (2024)

A autora delimitou que, durante a narrativa, os temas “amizade e pertencimento” e “cultura” estivessem presentes ao longo de toda a construção do episódio; do meio para o final, seria abordado o preconceito contra o K-pop e, ao longo da narrativa, o público também aprenderia sobre a história do gênero musical. Pela Figura 5, também é possível observar que a realizadora pensou nos lugares que poderiam ser gravados e na ordem desejada: Bom Retiro, Liberdade, Vergueiro e, por fim, a Avenida Paulista.

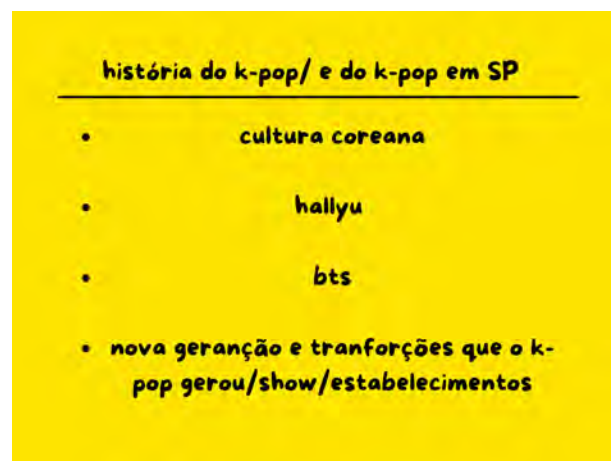
Após a definição dos temas centrais, foi necessário afunilar ainda mais os assuntos escolhidos. Para isso, a diretora elaborou subtópicos que poderiam ser explorados ao longo do episódio, como demonstrado nas Figuras 6, 7 e 8.

**Figura 6 – Lousa de ideias (parte 2)**



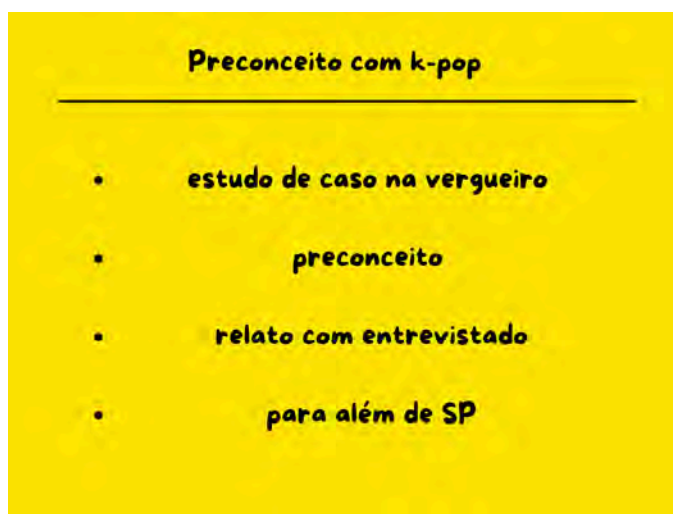
Fonte: Própria (2024)

**Figura 7 – Lousa de ideias (parte 3)**



Fonte: Própria (2024)

Figura 8 – Lousa de ideias (parte 4)



Fonte: Própria (2024)

Além disso, a diretora iniciou a leitura de diversos livros e publicações de conteúdo científico, abordando temas relacionados ao K-pop e à sua história, bem como à história da cidade de São Paulo. Também realizou a análise das respostas obtidas por meio do formulário presente no Anexo I, com o intuito de ampliar seu domínio sobre o assunto.

Para facilitar o compartilhamento das fontes bibliográficas com a futura equipe, a autora organizou uma pasta contendo referências, devidamente categorizadas em: sites, entrevistas, história coreana, K-pop, estrutura de TCC, preconceito, música e locais. Essas referências foram fundamentais para orientar a equipe na sequência dos trabalhos, contemplando as etapas de elaboração do *beatsheet*, sinopse, ficha técnica e, finalmente, o roteiro.

Figura 9 – Print das pastas do Google Drive



Fonte: Própria (2024)

### 5.1.1 Nome: RITMOS DE SP: K-POP

O conceito do nome foi elaborado por Amanda Rodrigues de Paula. Desde o início, havia a intenção de que a palavra “São Paulo” estivesse presente no título, mas, por ser uma palavra extensa, decidiu-se utilizar apenas a sigla “SP”. Outro impasse foi a decisão sobre o uso dos pontos na sigla; inicialmente, eles foram mantidos, porém, optou-se por retirá-los para facilitar a leitura e a aplicação do nome.

Outra dificuldade na criação do nome foi a escolha da palavra inicial, uma vez que o título “Som de SP” já existe e é, inclusive, uma das referências do documentário. Também foi considerada a opção “Gêneros de SP”, mas essa expressão carregava outras interpretações. Diante disso, a diretora pensou na palavra “ritmos”, que, em um primeiro momento, gerou conflito, pois poderia remeter mais ao campo da dança do que ao da música, conforme sua percepção inicial. No entanto, essa visão foi modificada ao associar “ritmos” a outra interpretação: o ritmo como descrição do tempo e da rapidez da cidade. Assim, a autora optou por manter o título “RITMOS DE SP”.

É importante salientar que, a cada episódio, o nome do gênero musical abordado é modificado no título. Portanto, para o primeiro episódio, foi acrescentado apenas o nome do gênero musical tratado, resultando no título: RITMOS DE SP: K-pop.

## 5.2 Reuniões de roteiro

Após a formulação das ideias iniciais, a diretora identificou a necessidade de montar uma equipe de roteiro com estudantes do curso de Comunicação: Rádio, Televisão e Internet antes de criar as outras áreas envolvidas no projeto audiovisual. O objetivo era obter apoio nas etapas fundamentais da pré-produção do roteiro, organizadas em: sinopse, ficha técnica, *beatsheet* (estrutura de temas) e o roteiro final. Os integrantes da equipe foram selecionados com base na afinidade com o tema e no compromisso com a diversidade e inclusão.

A equipe foi composta por Amanda Rodrigues de Paula, Claudio Massanori Sakamoto Miyata, Laura Mayumi Kobashigawa e Samara de Paula Rodrigues

Barbosa, cujas participações foram essenciais para o desenvolvimento do projeto. As reuniões ocorreram no mês de julho de 2024, duas vezes por semana, por meio da plataforma Google Meet. Para garantir que todas as decisões fossem registradas, foram elaboradas atas em todos os encontros, que foram especialmente úteis em casos de ausência de algum membro.

Nas primeiras reuniões em grupo, a diretora apresentou a ideia inicial e solicitou que os membros realizassem pesquisas e trouxessem dados sobre o tema “K-pop e K-pop em São Paulo”. A partir das contribuições individuais, foram realizadas apresentações com slides e discutidos os tópicos que mais se destacaram. Após esse processo colaborativo, a diretora elaborou a *beatsheet* e estimou o tempo de duração do documentário, o que permitiu a elaboração da ficha técnica.

Em um segundo momento, as reuniões se intensificaram, com duração média de duas horas, focadas na escrita do roteiro. Inicialmente, a proposta era que cada integrante escrevesse individualmente um bloco do roteiro. No entanto, a ideia foi revista, uma vez que o tema central da história do K-pop em São Paulo exigia uma narrativa contínua e coesa. Dessa forma, optou-se por escrever o roteiro coletivamente, em tempo real, durante as videochamadas, acompanhadas de pesquisas paralelas relacionadas aos conteúdos abordados. O roteiro final, sem as inserções das respostas das entrevistas, passou por seis revisões, necessárias tanto por questões de correção gramatical e informativa quanto por mudanças de locais de gravação, o que exigiu reestruturações em trechos do texto.

Por fim, as últimas reuniões da equipe foram voltadas à definição dos entrevistados. Claudio Massanori Sakamoto Miyata indicou o grupo cover B2 Dance Group, que aceitou o convite para participar do documentário, além de sugerir outros artistas que poderiam enriquecer a narrativa proposta.

### 5.2.1 *Beatsheet*

O *beatsheet* é um documento que contém uma lista de sequências ou temas na mesma ordem em que o filme será apresentado, porém, sem as descrições detalhadas. Apesar de muitas ideias terem sido descartadas devido à logística do documentário, ela foi essencial para a produção do roteiro final e para manter uma

linha de raciocínio coerente, bem como a ligação entre os blocos e os locais de gravação. O documento completo pode ser consultado no Anexo C.

### 5.2.2 Sinopse

“RITMOS DE SP: K-POP” é um episódio da série documental “RITMOS DE SP”, que explora os impactos sociais e culturais gerados pelo gênero musical sul-coreano na cidade de São Paulo.

Por meio de entrevistas e registros cinematográficos de bairros paulistanos influenciados pela cultura asiática, o episódio traz a proposta de ver a música como um catalisador para o enriquecimento sociocultural e destacar o combate ao preconceito e a importância da inclusão e da amizade.

### 5.2.3 Ficha Técnica

**Título:** RITMOS DE SP: K-POP

**Episódio:** Piloto

**Gênero:** Documentário

**Formato:** Média-metragem

**Mídia:** Streaming/ Youtube

**Duração:** 40 minutos

**Público Alvo:** Jovens

**Classe:** Todas as classes econômico-social

**Classificação:** +12

### 5.2.4 Roteiro final

A partir das etapas realizadas, o roteiro final do episódio foi desenvolvido no *Google Docs* por Amanda Rodrigues de Paula, Claudio Massanori Sakamoto Miyata, Samara de Paula Rodrigues Barbosa e Laura Mayumi Kobashigawa. Não foram incluídas indicações de movimentos de câmera nesse momento, pois esses elementos foram definidos posteriormente na decupagem de cenas feita pela equipe de fotografia (Amanda Rodrigues de Paula, Tomas Tetsuo Eguchi e Victória Malara).

O roteiro final do episódio encontra-se no Anexo D.

### 5.3 Identidade Visual

A identidade visual do episódio foi desenvolvida por Amanda Rodrigues de Paula, autora do projeto, a partir de referências estéticas do próprio universo do K-Pop. A inspiração principal vem de grupos femininos, com conceitos voltados para as estéticas delicada e pop anos 2000, como muito utilizados nos videoclipes do grupo Twice, demonstrados na Figura 10, onde exploram o uso de adesivos, elementos gráficos com muitas texturas irregulares e uma atmosfera lúdica, como notável nos videoclipes do grupo musical Twice, demonstrado na Figura.

Figura 10 – Frame do videoclipe “Knock Knock” do grupo TWICE



Fonte: JYP ENTERTAINMENT (2017)

Também foi buscado misturar essa estética divertida com elementos que representam a estética urbana, refletindo o tema central do documentário: a cidade de São Paulo. Para isso, foram incorporadas referências visuais da cidade, como o uso intenso de cores, movimentos dinâmicos e mapas da cidade, conforme mostrado nos modelos de estampas da Figura 11, que ajudaram na lapidação de uma identidade visual que conecta os conceitos.

Figura 11 – Modelos de Estampas



Fonte: Própria (2024)

Buscou-se ainda utilizar simbologias relacionadas à música, desde a criação da logo até as transições animadas, animações e videografismos, reforçando o caráter musical e envolvente da narrativa.

Como apoio ao processo criativo, foi criada uma pasta no *Pinterest* com referências visuais incluindo artes digitais, tipografias e fotografias de paisagens urbanas, visando construir um conceito jovem, contemporâneo e alinhado ao público do documentário, além de auxiliar a equipe, principalmente de pós-produção, a entender a identidade visual idealizada pela diretora.

Na Figura 12, observa-se a imagem da pasta no *Pinterest* que também serviu como inspiração estética para o episódio.



Figura 13 - Identidade visual simplificada



Fonte: Própria (2024)

### 5.3.1 Paleta de Cores

Durante o processo de criação de identidade visual do projeto, uma das etapas que mais agrada a diretora é a escolha das cores. Para tal finalidade, a pesquisadora costuma utilizar o aplicativo Adobe Color e encontrar cores harmônicas entre si. Então, ela utilizou o aplicativo para escolher as cores do

episódio. O objetivo era desenvolver uma atmosfera divertida, vibrante e acolhedora, por isso o trabalho pensou em cores que transmitissem exatamente essa sensação.

Baseando-se nos estudos apresentados por Eva Heller, no livro “A Psicologia das Cores”, a autora selecionou três cores principais para a paleta: rosa, amarelo e azul. De forma resumida, Heller associa o rosa à inocência e ao romantismo; o amarelo à alegria, ao otimismo e à luminosidade; e o azul à lealdade e confiança, sensações que se desejava que o episódio transmitisse.

Mesmo não sendo cores complementares entre si, formam uma tríade cromática suave, algo confirmado durante os testes realizados no Adobe Color, resultando em uma combinação visual equilibrada, jovem e cativante.

Com as cores definidas, a autora iniciou a pesquisa por tons específicos de rosa. Ficou em dúvida entre os códigos #EF5B9C E #EA477C. A primeira é um tom mais claro e suave, enquanto a segunda apresenta uma coloração mais intensa e vibrante. Após vários testes, optou-se pela #EA477C, pois, ao visualizar em diferentes telas (notebook e celular), percebeu-se que ela mantinha sua vivacidade em todos os dispositivos, enquanto a primeira parecia mais apagada.

Em relação ao azul, a cor #4F9EED foi escolhida, após testes com o rosa selecionado, pois se buscava um azul mais suave em comparação à vibração do rosa, mas que também combinassem entre si.

Por fim, o amarelo foi a cor mais desafiadora de escolher. Isso se deve ao fato de ser uma cor naturalmente clara e muito brilhante, o que pode dificultar a leitura em determinadas aplicações visuais ou causar desconforto para alguns espectadores. Após diversos testes, a cor escolhida foi #FCE300, por gerar um bom contraste com o azul selecionado e, ao mesmo tempo, manter a harmonia com o rosa.

Além das cores principais, a paleta também conta com o preto (#000000) e o branco, porém com uma particularidade: o branco utilizado foi ajustado para um tom levemente acinzentado (FEFFFA), com o intuito de suavizar sua intensidade e permitir uma melhor integração visual com fundos digitais, especialmente nas publicações do *Instagram*. Na Figura 14, é possível visualizar a composição da paleta de cores.

Figura 14 – Paleta de cores



Fonte: Própria (2024)

### 5.3.2 Logotipo

O processo de criação da logo teve início a partir de uma identidade visual pensada, mas não utilizada, em um projeto anterior desenvolvido pela autora em 2023. Nessa ocasião, a proposta visual incluía uma ilustração de um disco sendo tocado, o que despertou a ideia de posicionar o título do RITMOS DE SP centralizado, como parte da composição. No entanto, ao refletir mais profundamente sobre a construção de marcas e logos, a pesquisadora percebeu que muitas identidades visuais fortes utilizam apenas os símbolos gráficos em vez da tipografia e ícone juntos, como exemplo o ícone do *Instagram*, que utiliza a imagem estilizada de uma câmera.

Apesar da ideia inicial (do disco com o nome da obra) ser válida, observou-se a necessidade de incorporar elementos simbólicos ao longo do documentário, para torná-lo mais marcante e representativo. Diante disso, foi convidada Aryadne Bonacorsi Xavier, da área de Design, para colaborar na fase de criação da logo do documentário RITMOS DE SP: K-POP, trazendo referências e sugestões que enriquecem visualmente a proposta.

Foi apresentada a ideia inicial à designer, e ela orientou que inserir

diretamente o nome do documentário dentro do disco não seria harmônico com o visual da composição. Então, ela sugeriu diversas opções de elementos gráficos para compor o interior do disco, além de propor alterações na tipografia do título para que houvesse uma melhor integração entre os componentes da logo. Entre as alternativas propostas, estavam: a inserção do mapa da cidade de São Paulo dentro do disco; a representação completa de um toca-discos; e também uma versão com apenas metade do mapa da cidade dentro do disco, como apresentado na Figura 15.

Figura 15 – Testes de logotipos



Fonte: Xavier, Aryadne (2024)

Embora a composição seja bonita e bem estruturada, a diretora já tinha em mente uma tipografia específica que gostaria de utilizar no título do produto. Por isso, foi solicitado que o nome do documentário fosse escrito com a fonte “*Passion One*”, por se tratar de uma tipografia marcante, jovem e de fácil leitura, alinhada à identidade visual desejada.

Além disso, foi pedido que fosse mantido o elemento do disco contendo o mapa completo do Estado de São Paulo ao centro, pois essa escolha reforça visualmente a proposta do documentário de retratar o impacto do K-Pop dentro do contexto urbano paulista. A partir dessas orientações, Aryadne desenvolveu as

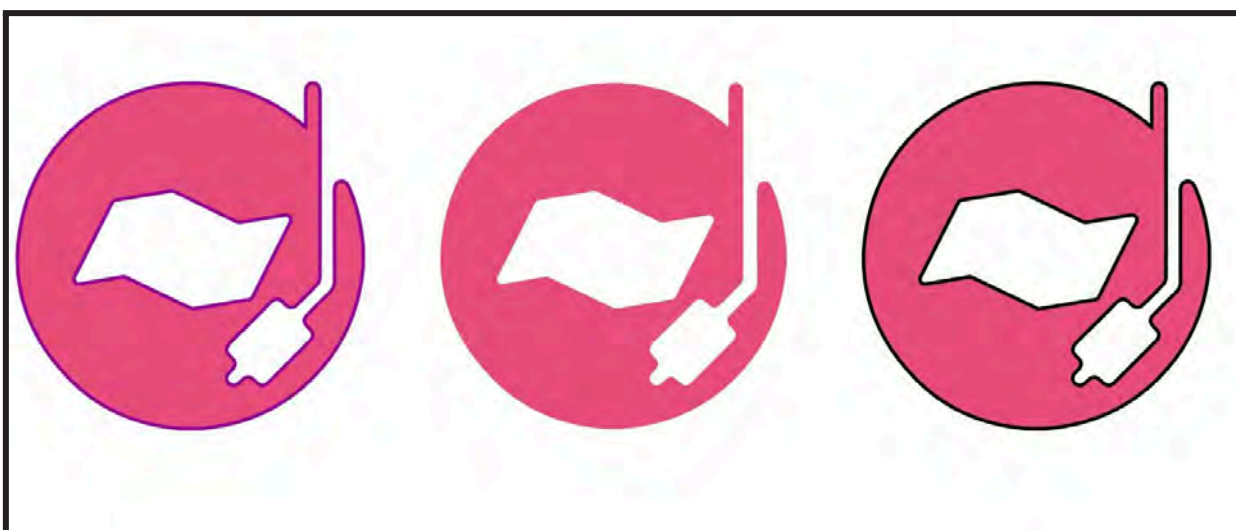
imagens finais e variações do ícone com e sem borda como mostrado na Figura 16 e 17.

Figura 16 – Logotipo modificada



Fonte: Xavier, Aryadne (2024)

Figura 17 – Ícones de logotipo



Fonte:Fonte: Xavier, Aryadne (2024)

### 5.3.3 Fontes

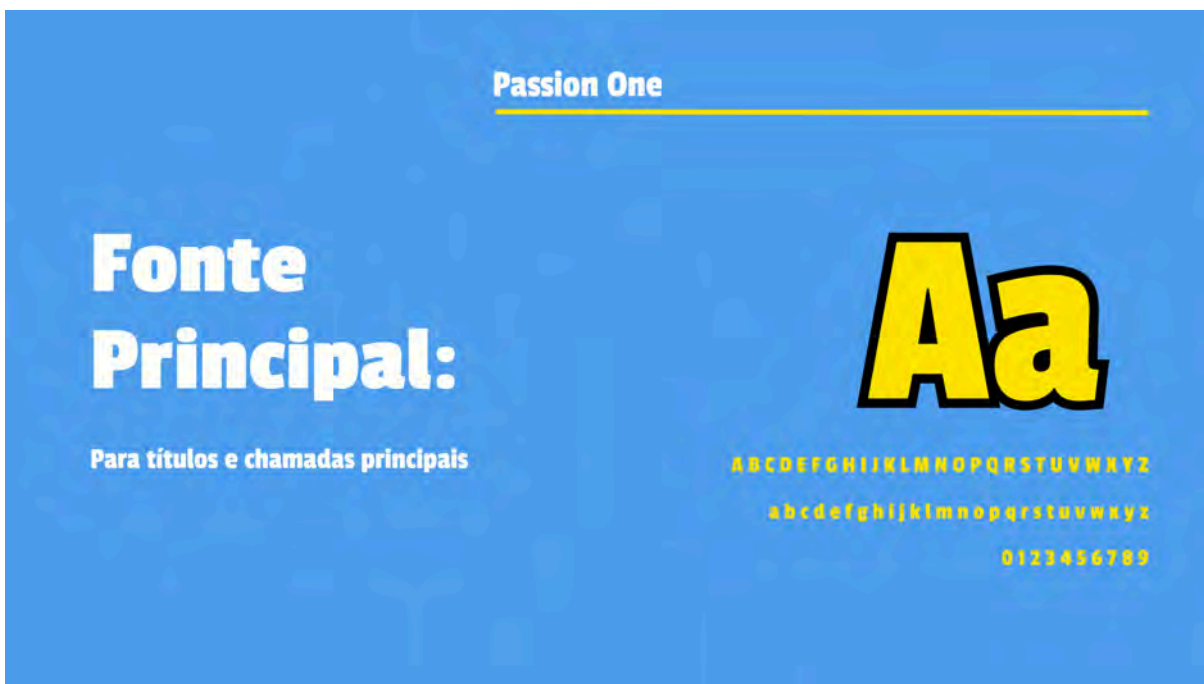
Como fonte principal para os títulos, optou-se desde o princípio pela fonte chamada *Passion One*, que é de uso livre e criada por LatinoType. Essa fonte, na identidade do episódio, geralmente é utilizada com contorno e, quando possível, com efeito 3D, para garantir maior destaque visual.

Para os textos corridos e elementos que exigem maior legibilidade, principalmente na produção de artes para redes sociais, foi selecionada a fonte *Now*, desenvolvida por Ayi Studio. É uma fonte ideal para subtítulos, legendas e informações textuais relevantes no projeto.

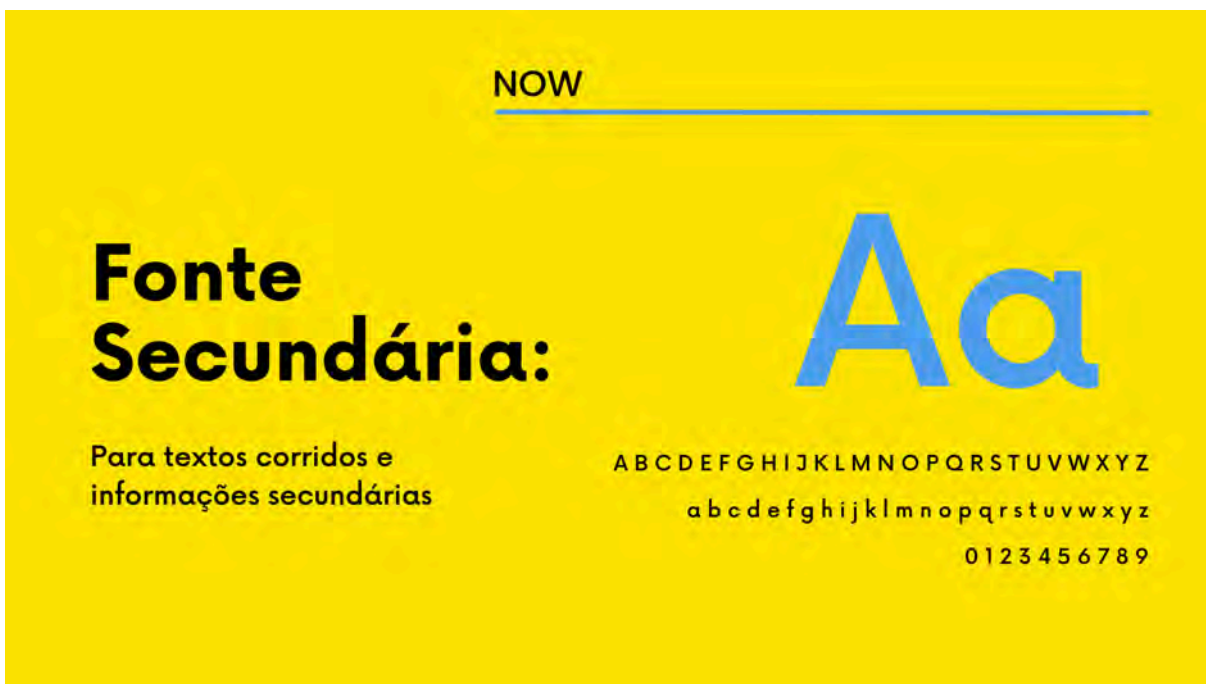
Como fonte complementar, incluiu-se a *More Sugar*, de autoria de Joluvian, utilizada para detalhes decorativos em posts nas redes sociais e videografismos. A fonte transmite um ar mais divertido e criativo para o episódio.

Todas as fontes utilizadas foram retiradas do site *Dafont.com*, respeitando suas licenças de uso para projetos pessoais e acadêmicos."

Figura 18 – Demonstração da fonte *Passion One*



Fonte: Própria (2024)

Figura 19 – Demonstração da fonte *Now*

Fonte: Própria (2024)

Figura 20 – Demonstração da fonte *Sugar More*

Fonte: Própria (2024)

### 5.3.4 Moodboard

Além dos elementos presentes na imagem da identidade visual, mostrados na Figura 13, também foi elaborado um *moodboard* com referências visuais que transmitem a aparência do episódio. Segundo Isadora Velho (s.d.): “um *moodboard* é um painel de inspirações onde você pode reunir imagens, cores, texturas e elementos visuais que representam seu projeto”.

A composição, criada por Amanda Rodrigues de Paula, reúne imagens que dialogam com a paleta de cores escolhida, combinando registros de shows, paisagens urbanas da cidade de São Paulo, álbuns coloridos de K-Pop, grupos femininos e masculinos, além de comidas típicas da Ásia.

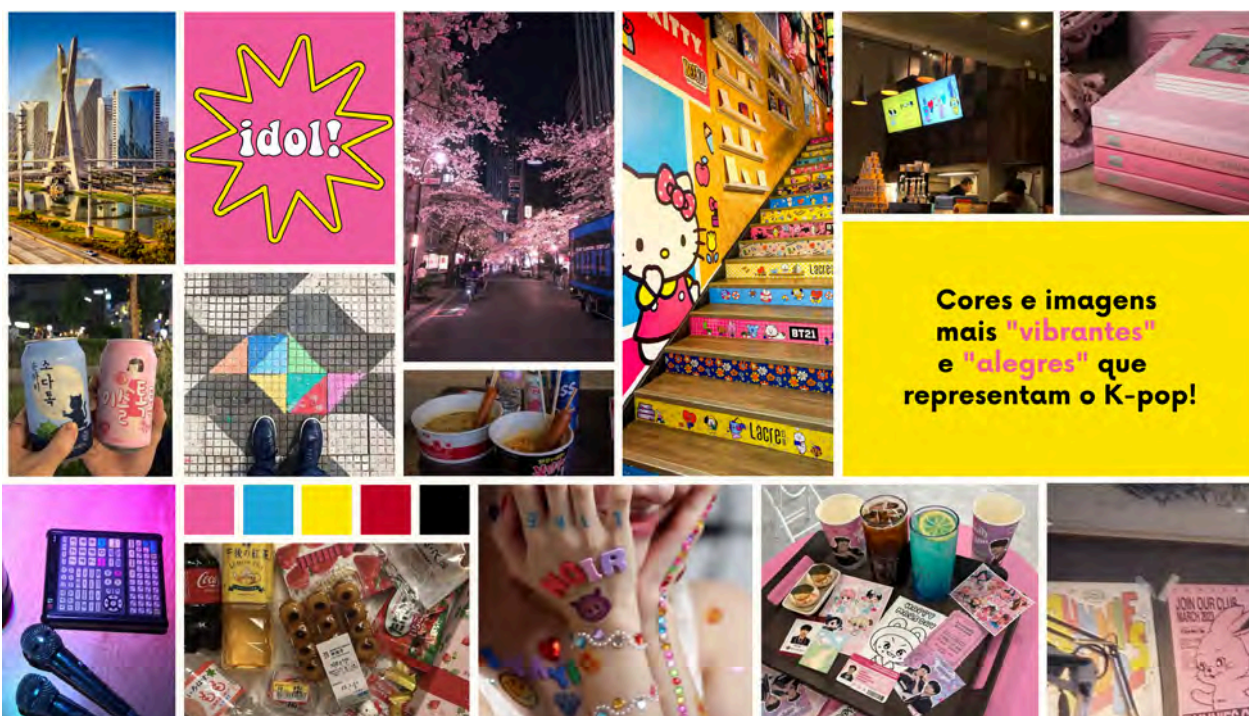
Nas Figuras 21 e 22, pode-se observar o documento mostrado como referência estética da obra apresentada.

Figura 21 – Moodboard



Fonte: Própria (2024)

Figura 22 – Moodboard (parte 2)



Fonte: Própria (2024)

#### 5.4 Plano de Parceria

Foi elaborado um Plano de Parceria com o intuito de apresentar de forma clara e atrativa os principais aspectos do episódio produzido. O documento trazia informações detalhadas sobre o projeto, indicando o formato, público-alvo, objetivos e apoios, além de explicitar as condições e os benefícios da colaboração, obtendo êxito na parceria feita com a SÃO PAULO FILM COMMISSION.

Nas Figuras 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31 está ilustrado o design usado para o envio do documento, desenvolvido por Amanda Rodrigues de Paula no aplicativo Canva, seguindo a identidade visual criada para o projeto.

Figura 23 – Plano de parceria



Fonte: Própria (2024)

Figura 24 – Plano de parceria (parte 2)



Fonte: Própria (2024)

Figura 25 – Plano de parceria (parte 3)



## O PROJETO

O **RITMOS DE SP: KPOP** é uma proposta de **documentário audiovisual** para streaming, que também será utilizado como projeto de conclusão de curso da graduação Comunicação: Rádio, Televisão e Internet da Unesp Bauru.

O documentário visa retratar os impactos impactos socioculturais que o gênero musical **K-POP** trouxe para da **cidade de São Paulo**.

Fonte: Própria (2024)

Figura 26 – Plano de parceria (parte 4)



## FORMATO

O documentário **RITMOS DE SP: KPOP** terá aproximadamente 60 minutos de duração e será gravado na cidade de São Paulo.

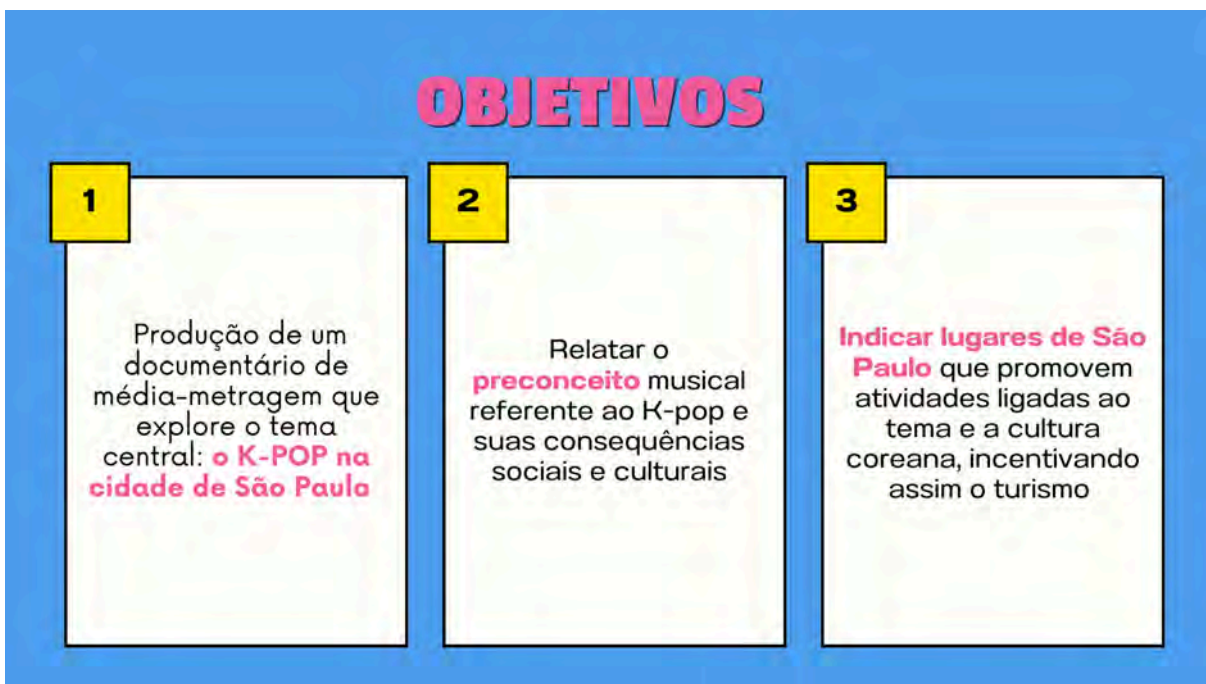
## PÚBLICO ALVO

O público-alvo do documentário são fãs de K-POP, amantes de música e pessoas que gostam de turismo.

**CLASSIFICAÇÃO: +12**

Fonte: Própria (2024)

Figura 27 – Plano de parceria (parte 5)



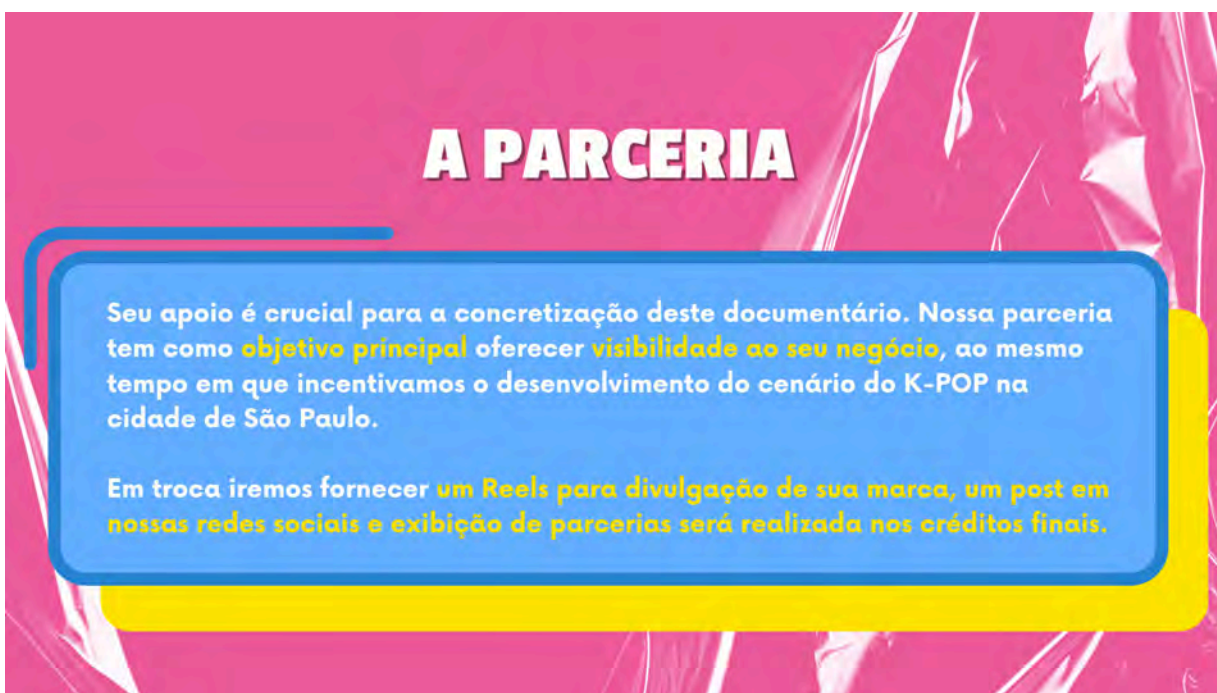
Fonte: Própria (2024)

Figura 28 – Plano de parceria (parte 6)



Fonte: Própria (2024)

Figura 29 – Plano de parceria (parte 7)



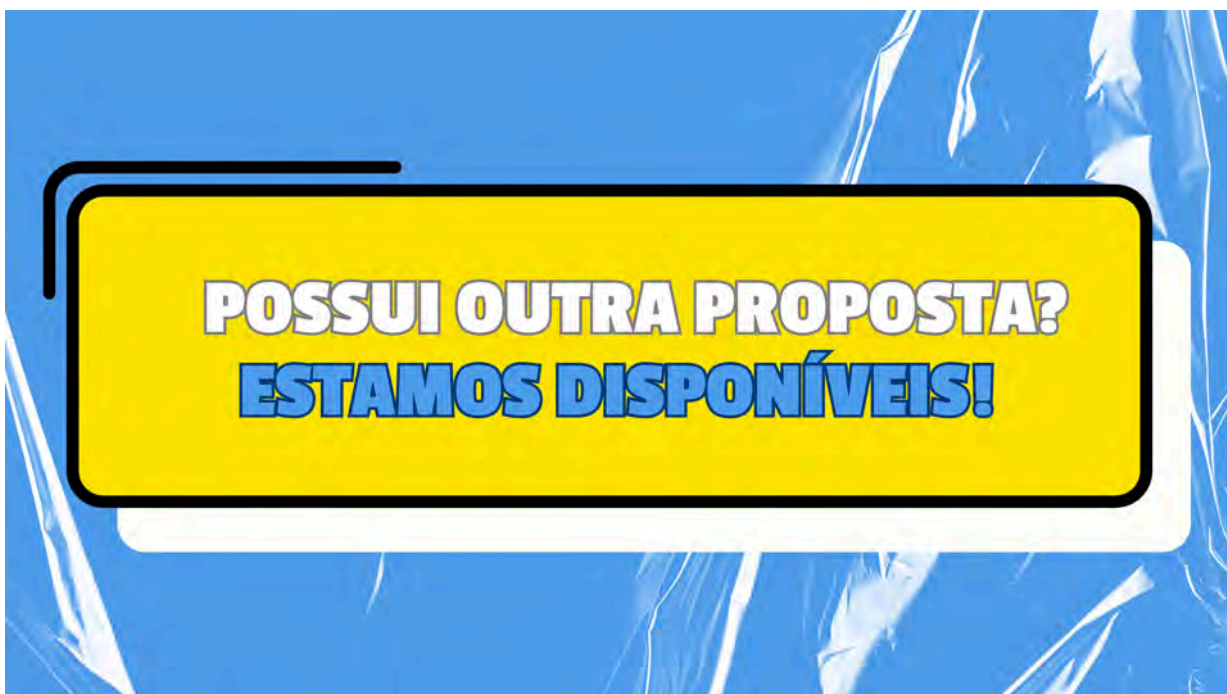
## A PARCERIA

Seu apoio é crucial para a concretização deste documentário. Nossa parceria tem como **objetivo principal** oferecer **visibilidade ao seu negócio**, ao mesmo tempo em que incentivamos o desenvolvimento do cenário do K-POP na cidade de São Paulo.

Em troca iremos fornecer **um Reels para divulgação de sua marca, um post em nossas redes sociais e exibição de parcerias será realizada nos créditos finais.**

Fonte: Própria (2024)

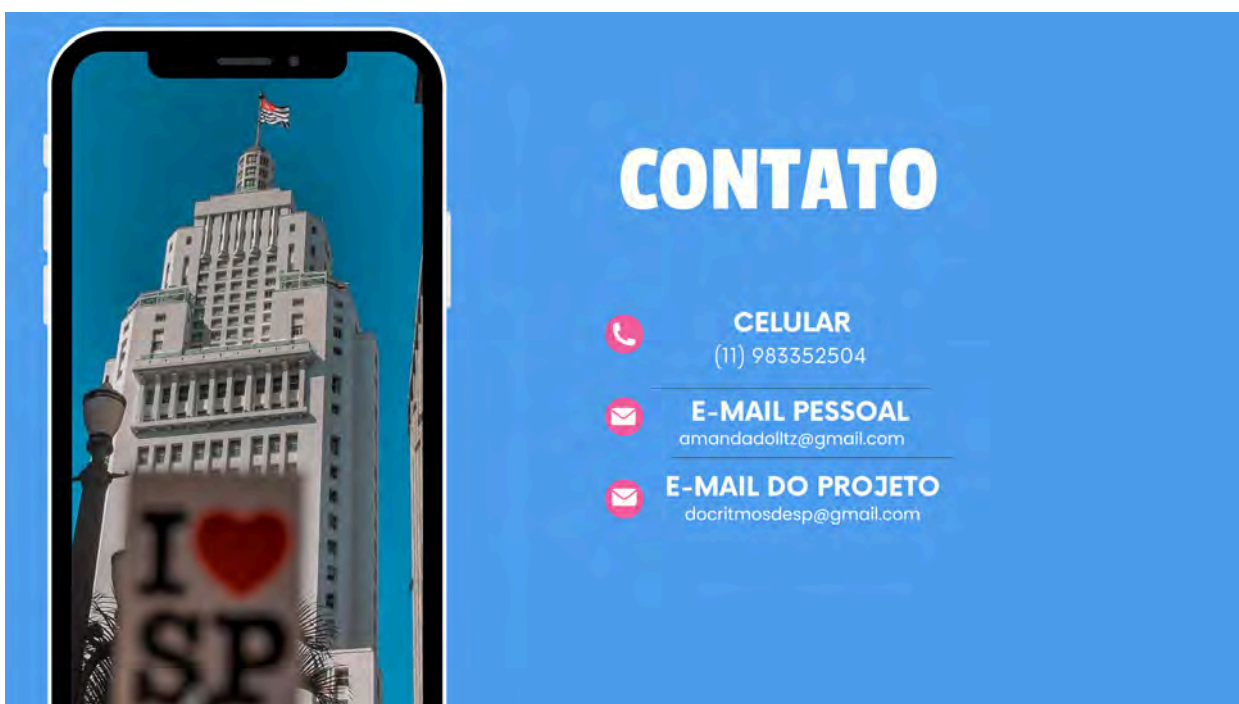
Figura 30 – Plano de parceria (parte 8)



**POSSUI OUTRA PROPOSTA?  
ESTAMOS DISPONÍVEIS!**

Fonte: Própria (2024)

Figura 31 – Plano de parceria (parte 9)



Fonte: Própria (2024)

Figura 32 – Plano de parceria (parte 10)



Fonte: Própria (2024)

#### 5.4.2 Contato com Instituições

Após a finalização do roteiro, foi necessário entrar em contato com as instituições que administram os locais previstos para as gravações. Para comunicação inicial, foram enviados e-mails, acompanhados do documento de parceria e do documento de apresentação do projeto, contendo sinopse, objetivos, especificações sobre o episódio e menção do apoio da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Nas Figuras 33 a 42, é mostrado o design e as informações que o documento produzido trazia. Sua elaboração foi realizada por Amanda Rodrigues de Paula, utilizando o aplicativo Canva, e seguiu a identidade visual criada para o projeto.

Figura 33 – Apresentação do projeto



Fonte: Própria (2024)

Figura 34 – Apresentação do projeto (parte 2)

**Título:** Ritmos de SP: K-POP

**Gênero:** Documentário

**Formato:** Série Documental

**Mídia:** Streaming

**Duração:** 60 min

**Público-Alvo:** Jovens

**Classe:** Todas as classes econômico-social

**Classificação:** +12

## SINOPSE

**Ritmos de SP: K-POP** é um documentário de média-metragem que explora os impactos econômicos, culturais e **principalmente sociais** gerados pelo gênero musical coreano, o K-Pop, na efervescente **cidade de São Paulo**.

Através de entrevistas, e registros cinematográficos de bairros paulistas influenciados pela **cultura asiática**, o documentário traz a proposta de ver a música como um catalisador para o **enriquecimento sociocultural**, e destacar o combate ao preconceito e a importância da inclusão e da amizade.

Fonte: Própria (2024)

Figura 35 – Apresentação do projeto (parte 3)

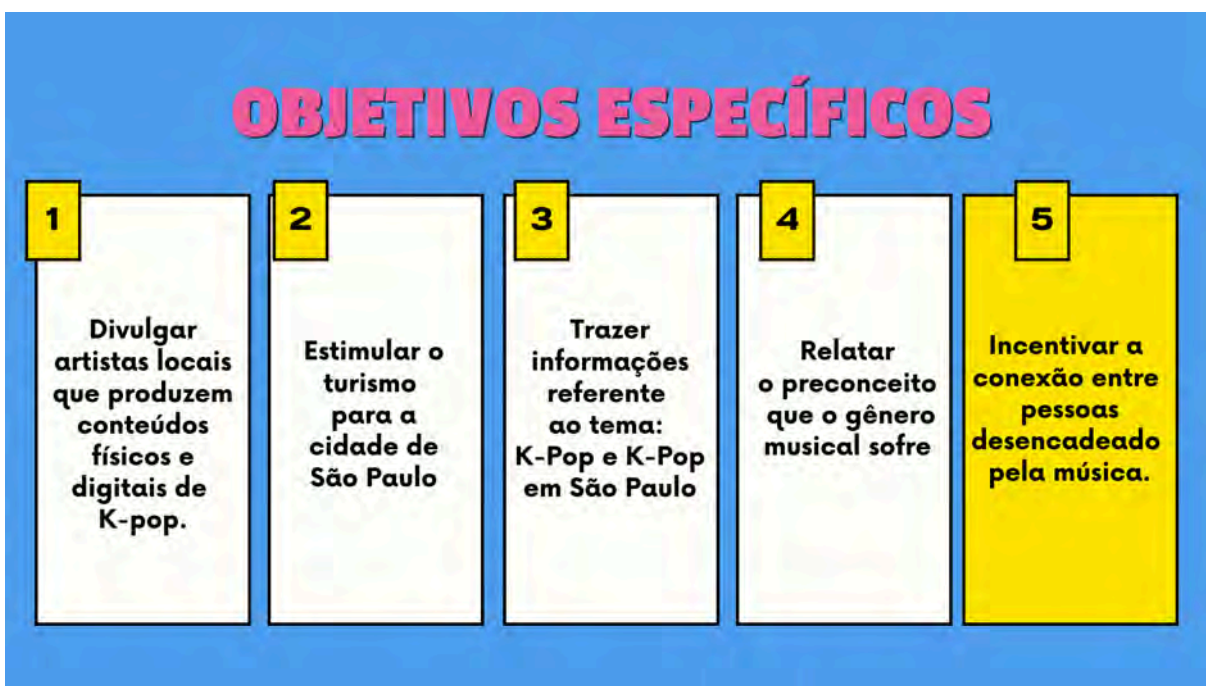
## OBJETIVO GERAL

Produzir um documentário como finalização do curso de Rádio, Televisão e Internet que explora o tema K-POP na cidade de São Paulo, analisando seus impactos econômicos, culturais e **principalmente sociais**. O produto visa **registrar a conexão entre indivíduos** que nutre e promove o **sentimento de pertencimento** dentro de grupos sociais .

Ao incentivar a ocupação de espaços que facilitam essas interações, o documentário pretende destacar a **relevância cultural do K-POP e sua influência e jornada na dinâmica urbana paulistana**. Através dessa exploração, almeja-se revelar a capacidade do K-POP de **transformar vidas** e comunidades

Fonte: Própria (2024)

Figura 36 – Apresentação do projeto (parte 4)



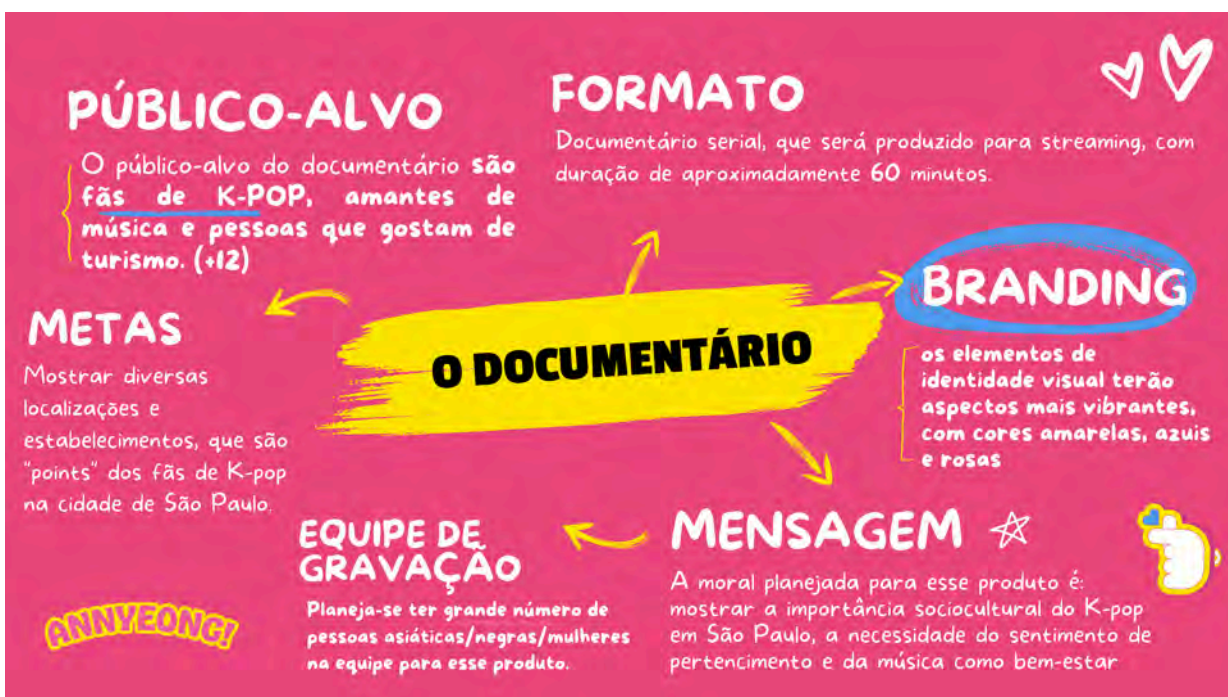
Fonte: Própria (2024)

Figura 37 – Apresentação do projeto (parte 5)



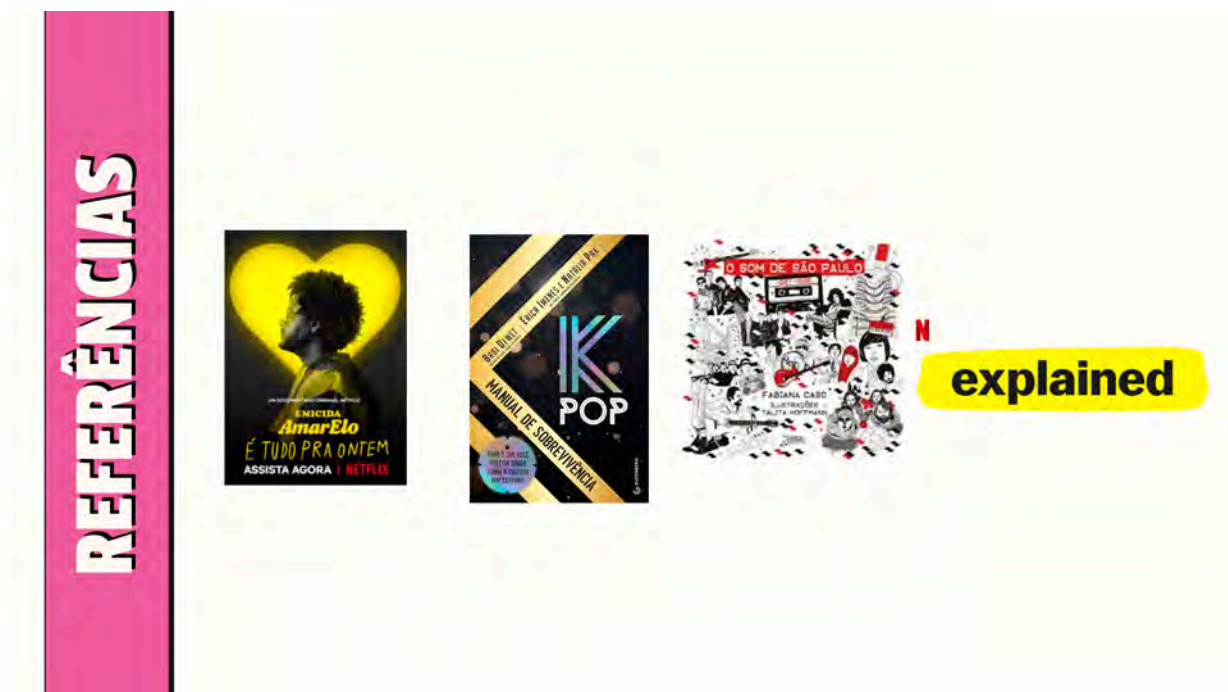
Fonte: Própria (2024)

Figura 38 – Apresentação do projeto (parte 6)



Fonte: Própria (2024)

Figura 39 – Apresentação do projeto (parte 7)



Fonte: Própria (2024)

Figura 40 – Apresentação do projeto (parte 8)



Fonte: Própria (2024)

Figura 41 – Apresentação do projeto (parte 9)



Fonte: Própria (2024)

Figura 42 – Apresentação do projeto (parte 10)



Fonte: Própria (2024)

As instituições e empresas contactadas para a realização das gravações incluíram lojas e estabelecimentos culturais, como a loja Jarina K-Pop, que prontamente aceitou o pedido de autorização para captação de imagens em seu interior. No Anexo E, pode-se observar o documento assinado pela funcionária Marina Ribeiro, responsável por orientar a equipe no dia das gravações.

Outra loja de vendas de produtos de K-Pop convidada foi a Loja OMOHNA, que também autorizou a gravação no local, demonstrando apoio à proposta do documentário, como mostrado no Anexo F.

Então, a autora entrou em contato com os organizadores da Feira do Bom Retiro. O contato foi realizado para a organizadora Thayna Pissaia, que se mostrou extremamente receptiva e colaborativa durante todo o processo.

A feira autorizou as filmagens no espaço, com a ressalva de que todas as pessoas e barracas que aparecem nas imagens deveriam ter previamente concedido autorização de uso de imagem. Essa exigência foi integralmente cumprida pela equipe, que coletou todos os termos necessários.

Já no Centro Cultural de São Paulo (CCSP), a autorização para filmagem no local foi mediada pela SÃO PAULO FILM COMMISSION (SPFilm), que orientou o cadastro prévio da obra, a apresentação de uma carta de ofício assinada pela

coordenadora do curso e a realização de uma visita técnica no local, nas datas disponibilizadas pelo Centro para a orientação de quais locais podiam ser gravados. O registro foi feito de forma online através do site da SPFilm, utilizando a plataforma SPFilm. Essa etapa garantiu a regularização da filmagem no Centro Cultural São Paulo, conforme orientações para gravações em espaços públicos.

O processo incluiu o preenchimento de dados como nome do projeto, datas, horário das gravações, nomes da equipe, locais utilizados e contatos de responsabilidade, como evidenciado na imagem do documento de cadastro, retratada no Anexo G.

Em seguida ao cadastro da obra no site da SPFILM, foi solicitado pela diretora, por e-mail, a carta de ofício emitida e assinada pela professora coordenadora Tamara de Souza Brandão Guaraldo, retratada no Anexo H.

Após o envio, foi agendada uma visita técnica com José Maurício Lanza, representante da instituição, para vistoriar os espaços solicitados, alinhar as necessidades da equipe e repassar as instruções de conduta durante as gravações, como mostra o Anexo I.

Com a visita técnica realizada e as condições atendidas, a autorização oficial para gravação foi concedida, então a instituição encaminhou uma cartilha de conduta, como demonstrado no Anexo J.

Por fim, entrou-se em contato com o Centro Cultural Coreano, que após o envio do e-mail de solicitação de gravação, informou que, devido à alta demanda de projetos relacionados ao K-Pop, não seria possível atender a novas solicitações no momento. Dessa forma, não foi concedida a permissão para realizar filmagens no interior do local. Em decorrência disso, foi necessário realizar ajustes no roteiro, excluindo as cenas que ocorreriam dentro da instituição.

#### 5.4.3 Contato com Entrevistados

Durante o episódio, foram entrevistados os grupos de dança cover de K-Pop: B2 Dance Group e NØCTURNE, além da coordenadora do evento Feira do Bom Retiro.

O convite ao integrante Kevin Shingi Ogata, do B2 Dance Group, foi realizado por meio do WhatsApp pelo produtor Claudio Massanori Sakamoto Miyata, que já

possuía amizade com o convidado. Após o convite, foi agendada uma reunião online entre Kevin Shingi Ogata, Claudio e Amanda Rodrigues de Paula, visando apresentar o projeto e definir a data de gravação. Durante a reunião, Kevin Shingi Ogata questionou se poderia levar outro integrante do grupo para participar, sugestão que foi prontamente aceita, consolidando assim a primeira entrevista.

Com o grupo NØCTURNE, o processo foi distinto. Inicialmente, cogitou-se entrevistar o grupo cover de K-Pop feminino chamado “Sailor DG”, porém, na data agendada para as gravações, as integrantes informaram que não poderiam comparecer. Diante disso, Amanda Rodrigues de Paula iniciou uma nova busca por grupos que se apresentavam na região da Vergueiro. Ao consultar uma amiga, integrante do Sailor DG, foi indicado o grupo NØCTURNE. Então, a diretora entrou em contato com a líder do grupo por meio do *Instagram*, que consultou as demais integrantes e confirmou a participação. Toda a comunicação, assim como o envio de instruções e a apresentação do projeto, foi feita pela mesma plataforma.

Por fim, o contato com Camila Soares, coordenadora do evento Feira do Bom Retiro, foi feito em acordo com Thayna Pissaia, diretora da feira, responsável pelas autorizações de gravações e marketing do local.

### **5.5 Formação da Equipe**

Desde o início do projeto, a diretora teve em mente trabalhar com uma equipe reduzida, composta por amigos e colegas próximos. Acreditava-se que essa escolha facilitaria o processo, pois a equipe já havia colaborado em outros projetos anteriormente, o que seria harmônico e ágil para o desenvolvimento do episódio.

Outro critério importante para a escolha da equipe, conforme apresentado no documento de apresentação do episódio, foi a preocupação com a diversidade e inclusão de pessoas pertencentes a grupos minorizados, com atenção especial à representatividade asiática. Como o episódio aborda a cultura asiática e, especificamente, o universo do K-Pop, foi imprescindível garantir a presença de pessoas asiáticas, que pudessem contribuir com opiniões, validações, especialmente no processo de roteirização.

O primeiro convite foi feito à Laura Mayumi Kobashigawa, para assumir a função de assistente de direção. Além de auxiliar em todas as etapas do trabalho,

ela também indicou à autora alunos do curso de Comunicação: Rádio, Televisão e Internet, que poderiam contribuir com o projeto. Reuniões foram realizadas por meio do Google Meet, e foi nesse momento que surgiu a urgência de iniciar o processo de roteirização, antes mesmo da definição de todas as áreas técnicas do audiovisual. Assim, o trabalho começou a ser desenvolvido no roteiro em conjunto com Claudio Massanori Sakamoto Miyata e Samara Rodrigues Barbosa.

À medida que novas demandas surgiam, principalmente com a proximidade das gravações em São Paulo, a diretora foi convidando mais pessoas para integrar a equipe e colaborar com o produto final. Conforme os integrantes confirmavam participação no projeto, seus nomes e contatos eram registrados em uma tabela, visando organizá-los para os créditos finais e para futuras postagens nas redes sociais oficiais do documentário.

Tabela II - Equipe completa

Nome	Função
Amanda Rodrigues de Paula	Direção, Produção, Roteiro, Redes Sociais e Montagem
Aryadne Bonacorsi Xavier	Criação da Logo
Catarina Mie Tongu Nishida	Assistência de Direção e Produção
Claudio Massanori Sakamoto	Produção, Roteiro e Trilha Sonora
Laura Mayumi Kobashigawa	Assistência de Direção, Roteiro e Produção
Letícia Depiro	Revisão de Roteiro
Lívia Borovac de Oliveira	Produção
Lucas Beltrame Vieira	Som
Maria Eduarda Lima Val de Casas	Produção
Rosa Vida	Pós-Produção e Redes Sociais
Samara de Paula Rodrigues	Roteiro e Som
Tomas Tetsuo Eguchi	Direção de Fotografia
Victória Malara	Revisão de Roteiro

### 5.5.1 Direção

A direção do episódio foi realizada por Amanda Rodrigues de Paula. Inicialmente, a diretora ficou encarregada de fazer pesquisas e métodos para realização da produção e para domínio do assunto retratado.

Em seguida, a mesma formou uma equipe para a elaboração conjunta do roteiro, conforme mencionado nos tópicos anteriores, apresentando suas ideias por meio de uma apresentação geral e da identidade visual feita, na qual expôs a proposta, o tom e o objetivo do episódio para a equipe.

Ela selecionou os membros das demais áreas (produção, som e fotografia) e delegou as funções necessárias para a realização do produto final. Também coordenou as reuniões de todas as equipes, registrando as atas para acompanhamento e organização do processo, orientando as decisões e concepções em relação à obra

### 5.5.2 Produção

A equipe de produção foi composta por Amanda Rodrigues de Paula, Claudio Massanori Sakamoto Miyata, Laura Mayumi Kobashigawa, Victória Malara e Lívia Borovac de Oliveira. Apesar da criação de um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação, as demandas foram distribuídas individualmente, conforme as necessidades de delegar funções surgiam ao longo do processo.

Inicialmente, a principal preocupação da equipe foi a elaboração dos documentos essenciais para as gravações, como as autorizações de uso de imagem e de uso de imagem das locações, considerando que algumas cenas seriam registradas em espaços com grande circulação de pessoas ou em estabelecimentos privados. A produção desses documentos ficou sob responsabilidade de Amanda Rodrigues de Paula e Laura Mayumi Kobashigawa, que os elaboraram baseando-se em trabalhos universitários audiovisuais feitos previamente. Nos documentos, constava a orientação de que a direção tinha direitos de veiculação em todos os meios de comunicação, incluindo as redes sociais, em território nacional e internacional.

Outro documento necessário para a realização do episódio foi o formulário de solicitação de empréstimo de equipamentos cedido pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).

Amanda Rodrigues de Paula e Victória Malara foram as responsáveis por preencher o documento, solicitando os equipamentos que as áreas de fotografia e som solicitaram previamente para as cinco diárias realizadas, como registrado no Anexo K.

### 5.5.3 Arte

A direção de arte do episódio foi realizada por Amanda Rodrigues de Paula, com base no conceito previamente desenvolvido para a identidade visual do projeto. Todo conceito estético foi pensado para continuar a coesão com os elementos digitais e visuais anteriormente definidos, incluindo paleta de cores, tipografias e *moodboard*.

Em relação aos cenários das entrevistas, foi estabelecido que os enquadramentos mostrassem parte da ambientação dos locais onde os convidados estavam, priorizando espaços abertos e com iluminação natural. Essa escolha tinha o objetivo de não apenas reforçar a sensação de fazer o telespectador se sentir no local espontaneamente, mas também criar uma composição visual agradável e coerente com a proposta narrativa do episódio do documentário de mostrar a cidade de São Paulo. Optou-se também por não ter nada além da paisagem, e que os entrevistados dos grupos covers de K-Pop estivessem sentados, para trazer uma sensação de conforto.

Para garantir a neutralidade visual e evitar possíveis impedimentos relacionados a direitos autorais, os entrevistados foram previamente orientados a comparecer às gravações utilizando roupas em cores neutras, preferencialmente branco ou preto, e sem logotipos de marcas. Esse cuidado também foi adotado para o caso de o episódio ser transmitido em algum conteúdo multimídia privado

#### 5.5.4 Som

A equipe de som foi composta por Samara De Paula Rodrigues Barbosa e Lucas Beltrame Vieira. Desde o início, houve um planejamento conjunto sobre quais equipamentos utilizar, uma vez que a direção demonstrava preocupação com os ambientes de gravação, que contariam com muitos ruídos, como carros, e pessoas conversando e dançando com músicas altas.

Com isso, decidiu-se gravar utilizando microfones boom e gravador zoom, além de quatro microfones de lapela, com o objetivo de ter duas fontes de captação de áudio simultâneos. Os equipamentos foram solicitados por meio de empréstimo junto à Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da Unesp. Duas lapelas, em específico, foram providenciadas com apoio de Livia Borovac de Oliveira.

#### 5.5.3 Fotografia

A equipe de fotografia foi composta por Tomas Tetsuo Eguchi e Victória Malara. Ambos participaram da criação da decupagem de cenas, em conjunto com a diretora Amanda Rodrigues de Paula. As reuniões para realização da tabela, foram feitas via Google Meet, contabilizando quatro reuniões, e certificando que todas as informações fossem registradas em uma planilha no Google Sheets. Durante esse processo, foram definidos em conjunto os enquadramentos, planos e movimentos de câmera a serem utilizados nas gravações, como visto na Tabela III.

TABELA III - Decupagem geral

<b>DECUPAGEM GERAL</b>				
<b>Cena</b>	<b>Roteiro</b>	<b>Imagem</b>	<b>Lugar</b>	<b>Plano E Movimentos</b>
Introdução				
1	Na cidade que nunca dorme,	Imagem Original	25 de março	Plano médio da bandeira de São Paulo
2	a música	Imagem Original	Liberdade	Plano médio

3	está presente	Imagem Original	Paulista ou qualquer lugar que tenha músico	Plano: Plano médio de Artistas músicos de rua
4	por todas as ruas	Imagem Original	25 de março	Plano médio dos Ladrilhos
5	que conectam a metrópole.	Banco De Imagem	Ponte estaiada	Plano Geral da cidade
6	Por sua diversidade de povos, culturas e histórias, você pode sair por São Paulo	Imagem Original	Plano 1: Lugares diversos	farol / semáforo
7	e ouvir um jazz na sua cafeteria favorita,	Imagem Original	Plano 1: Cafeteria na liberdade	Close na mão mexendo no café ou café
8	um pop americano chiclete numa loja de roupas	Imagem Original	loja de roupa qualquer que possua manequim	Filmar dentro de uma loja, fazer um movimento de foco do fundo da loja para a cabeça de um manequim
9	ver um casal se declarar ao som de um sertanejo clichê	Imagem Original	Paulista	Plano médio de um casal que a gente encontrar em algum lugar

10	e terminar a noite dançando um barzinho favorito.	Imagem Original	Paulista	Tentar fazer um plano aberto para pegar tudo que está acontecendo no bar (exterior provavelmente)
11	Tudo em um mesmo dia!	Imagem Original	Paulista	Apenas uma transição dos 4 pernas de cima
12	A facilidade de acesso a novos ritmos de músicas	Imagem Original	LOJA OMOHNA R. dos Estudantes, 78 - Liberdade, São Paulo - SP	-
13	fez com que uma nova onda chegasse em SP, que vem transformando os bairros paulistanos	Imagem Original	Liberdade e Bom retiro	Close em pessoas usando produtos de K-Pop (boné, bolsa, camiseta)
14	(vinheta) RITMOS DE SP: K-POP	Animação	-	Logo ritmos de sp e depois os escritos K-Pop
Bom Retiro				
1	Ato 1 - Bom Retiro	Animação	-	Animação de trenzinho
2	Para falar de K-Pop em São Paulo, o cenário não poderia ser outro:	Imagem Original	Placa perto da feirinha	Plano Geral do bairro Pan até a placa do Bom retiro (talvez juntar com a próxima cena)
3	esse é o Bom Retiro.	Imagem Original	Placa perto da feirinha	Plano Fechado da placa Bom Retiro Movimento de foco (desfocado para focado)

4	Um bairro que se formou a partir do encontro de povos e culturas variadas	Imagem Original	Prédios coloridos perto da feirinha	Plano conjunto de vários estabelecimentos
5	mas nos dias atuais, é mercado principalmente pela presença da cultura coreana,	Imagem Original	Feirinha ou estátua brasil coreia	Plano 1: Plano geral das barracas da feira Plano 2: Plano detalhe das comidas Plano 1: Pan Plano 2: Movimento de foco
6	muito conhecida pelo K-Pop. Mas afinal, o que é K-Pop?	Imagem Original	Feirinha	Plano médio das coisinhas coreanas (Desfocar após algum segundos para juntar com a próxima cena)
7	Mas afinal, o que é K-Pop?	Animação	-	Apenas letras aparecendo com a frase
8	Entrevistado 1,2,3,4,5 e 6:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, apenas uma palavra será dita]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)
9	Na verdade, o Korean Pop, ou o popularmente chamado K-Pop, é um gênero musical que surgiu no século passado lá na Coreia do Sul. O país já tinha vários tipos de músicas, como folk, o samulnori, o trot e várias representações artísticas. Mas com o fim da Segunda Guerra Mundial e da Guerra da Coreia, o cenário musical da região foi influenciado e misturado com gêneros musicais do Ocidente que chegaram até o país, ajudando a fundar uma nova era na música popular coreana.	Animação	-	-

10	Foi então, em 1992, que surgiu o Seo Taiji & Boys, um trio musical inovador, considerado o pioneiro do K-Pop com o estilo característico que se conhece hoje.	Animação	-	-
11	Na época também surgiram as primeiras empresas de entretenimento conhecidas como Big Three, sendo elas a SM, YG e a JYP. A partir delas vieram outros grupos como H.O.T, Shinhwa, G.O.D e solistas como BoA, assim se formou e se estabeleceu a primeira geração de K-Pop na Coreia do Sul e em outros países asiáticos.	Animação	-	-
12	Misturando danças sincronizadas com aspectos da música eletrônica, rock, dance music e principalmente um leve toque de Hip-Hop e R&B, ali nascia uma forma de música e performance que mais tarde conquistaria o mundo.	Imagem Original	-	-
13	Entrevistado 1:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá as perguntas: P: Como o K-Pop está presente no dia a dia dos moradores do Bom Retiro?P: Como você acha que o K-Pop transformou o mundo?P: O que o K-Pop significa para os descendentes de coreanos que moram no Bom Retiro?]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)

14	Ao caminhar pelo bairro,	Imagem Original	Bom Retiro	Plano geral do bairro Travelling
15	é visível que o K-Pop está em toda a parte. Comidas com fotos de idols, produtos oficiais por todas as prateleiras,	Imagem Original	Feira do Bom Retiro	Plano close em coisas de K-Pop
16	e photocards de grupos diversos circulam nas mãos dos fãs.	Imagem Original	Feira do Bom Retiro	Close na mão de um fã segurando um photocard
17	Isso nos leva a refletir: o quanto um gênero musical pode enriquecer a história de um bairro	Imagem Original	Feira do Bom Retiro	Plano do palco de apresentações pan/estático
18	Entrevistado 1:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá as perguntas:P: Como o Bom Retiro é caracterizado pelos povos que ali passaram?P: Como a turistificação étnica, como ajudou a englobar coreanos e o K-Pop?P: Quando a feira começou a fazer sucesso?P: Por que a necessidade da inclusão do K-Pop na feira?]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)
19	Mas, afinal, como o K-Pop chegou ao Brasil?	Animação	-	-
20	Bom, foi através do chamado <i>Hallyu!</i>	Animação	-	-

21	Até meados dos anos 2000, o K-Pop fazia sucesso apenas na Coreia do Sul e Ásia	Animação	-	linha do tempo
22	mas uma nova era da Onda Coreana	Animação	-	-
23	trouxe o gênero até o Brasil.	Animação	-	-
24	Foi com a popularização do K-Pop que a Liberdade,	Imagem Original	Metrô Liberdade	Plano Close nas luzinhas das estações de metrô opção 2: gravar a porta do metrô abrindo na placa
25	um bairro conhecido pela comercialização de produtos asiáticos,	Imagem Original	Liberdade	Plano conjunto dos pequenos comércios
26	ganhou um importante produto.	Imagem Original	Loja Jarina K-Pop	Plano Close de qualquer produto relacionado ao K-Pop
Liberdade				
1	Ato 2 - Liberdade	Imagem Original	Plano 1:luzes da liberdade Plano 2: banco do bradesco	Gravar postes de luzes da liberdade Ou plano aberto da rua do banco do bradesco

2	Entrevistado 2:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá as perguntas:P: Conte a história do como foi a abertura da loja, quando cresceu, a relação dele com o K-Pop? P: O que as pessoas mais compram lá? Qual álbum vende mais?P: Quando há crescimento de compras? épocas de shows? P: Porque você acha que há tantos produtos do BTS?P: Por que você acha que a liberdade virou um local comercial?a liberdade é a mesma durante a semana e no final de semana? os públicos são os mesmos?]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal)  Câm 2: Plano Próximo (3/4)
3	O K-Pop começou a ganhar tanta popularidade, que além de lojas,	Imagem Original	Ponte da Liberdade	Plano que mostre as pessoas lotado (compressão de plano)  Gravar em cima do banco para conseguir captar as ruas lotadas de pessoas
4	também lotou shows,	Banco De Imagem	-	-
5	festivals	Banco De Imagem	-	-
6	e baladas temáticas.	Banco De Imagem	-	-

7	Esse crescimento todo tem pelo menos quatro principais razões:	Imagem Original	LOJA OMOHNA R. dos Estudantes, 78 - Liberdade, São Paulo - SP	Gravar plano médio da pessoa comprando álbum de K-Pop
8	1. Uma delas é que a música é animada e viciante.	Banco De Imagem	-	-
9	2. outra é porque cada idol tem uma identidade e um visual único.	Banco De Imagem	-	-
10	3. a terceira é que as danças são envolventes e sincronizadas.	Banco De Imagem	-	-
11	4. e sem dúvidas uma última seria a internet e os fãs!	Banco De Imagem	-	-
12	Diferente da primeira, a segunda geração teve influência da Internet.	Imagem Original	Loja JarinaK-Pop	Close nas mãos no celular (pessoa pesquisando shows)
13	Grupos como Girls' Generation,	Banco De Imagem	-	-
14	SUPER JUNIOR e	Banco De Imagem	-	-
15	2NE1	Banco De Imagem	-	-

16	conquistaram seu público fora do continente asiático, em países como Estados Unidos e Brasil.	Animação	Loja Jarina K-Pop	gravar a tela do celular nos comentários em outros idiomas
17	Além disso, foram pioneiros na consolidação da estética do K-Pop,	Banco De Imagem	-	-
18	como a criação dos	Banco De Imagem	-	-
19	<i>dance practices</i>	Banco De Imagem	-	-
20	e <i>photocards</i> ,	Imagem Original	Loja Jarina K-Pop	Gravar photocards da loja que a gente for visitar
21	hoje essenciais em cada lançamento.	Imagem Original	-	Gravar algum produto colorido que remete o lançamento de álbuns
22	A partir deles, milhares de grupos de fãs começaram a surgir na Internet,	Animação	-	-
23	e videoclipes de K-Pop começaram a ganhar muitas visualizações mundiais graças às plataformas de vídeos online.	Animação	-	Números de visualização crescendo no youtube
24	Em 2011, por exemplo, o Brasil já era um dos países que mais assistiam vídeos de K-Pop no YouTube!	Banco De Imagem	-	-

25	E falando em Youtube, um dos primeiros sucessos do K-Pop, foi o Gangnam Style do cantor sul-coreano PSY lançado em 2012, você se lembra?	Banco De Imagem	-	-
26	A música ficou caracterizada pela dancinha contagiante que se tornou famosa no mundo inteiro.	Banco De Imagem	-	-
27	Entrevistado 1,2,3,4,5 e 6:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá as perguntas: P: O PSY foi o seu primeiro contato com a música coreana?]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)
28	Apesar dos grandes hits do cantor,	Banco De Imagem	-	-
29	quem impactou no crescimento das <i>fanbases</i> sólidas	Banco De Imagem	-	-
30	e consolidou a influência do K-Pop no ocidente foram os idols sucessores da terceira geração	Banco De Imagem	-	-
31	como Twice,	Banco De Imagem	-	Gravar os álbuns desse grupo em alguma loja que a gente visitar
32	Blackpink	Banco De Imagem	-	Gravar os álbuns desse grupo em alguma loja que a gente visitar

33	com destaque para o grupo mundialmente famoso ..	Banco De Imagem	-	Gravar os álbuns desse grupo em alguma loja que a gente visitar
34	BTS.	Banco De Imagem	-	Gravar os álbuns desse grupo em alguma loja que a gente visitar
35	O grupo criado em 2013 pela Big Hit Entertainment, já esteve no Brasil quatro vezes e foi o primeiro grupo de K-Pop a lotar o estádio Allianz Park. Suas músicas conversam com o público trazendo mensagens de amor próprio, saúde mental e amizade.	Banco De Imagem	-	-
36	Entrevistado 3 e 4 :[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, amigos que faziam cover conta rapidamente a história deles e da amizade deles.]	Imagem Original	Loja Jarina Kpop	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)
Vergueiro				
1	Duas estações depois da Liberdade,	Imagem Original	Metro Vergueiro	Plano Close nas luizinhas das estações de metrô opção 2:
2	está um dos locais em São Paulo que concretizou a conexão entre os fãs de K-Pop.	Imagem Original	Centro Cultural	close nas pessoas dançando
3	O Centro Cultural de São Paulo.	Imagem Original	Centro Cultural (fachada)	Plano geral da fachado Tilt-down

4	Ato 3- Centro Cultural	Animação	-	Plano geral da fachado
5	Criado por cima da estação de metrô Vergueiro, desde sua inauguração, em 1982,	Animação	-	Imagem antiga da fachada da Vergueiro
6	o Centro Cultural de São Paulo procura conectar a sociedade com diversas manifestações populares.	Imagem Original	Pontes dentro do CCSP	Plano geral das pontes dentro do CCSP
7	Foi lá que a expressão artística dos fãs do K-Pop encontrou o palco que faltava para se manifestar.	Imagem Original	-	Plano follow de um membro do grupo que será entrevista
8	Entrevistado 5 :[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, grupo cover responderá perguntas:P:Qual é a importância que o vergueiro significa para eles?P: Se elas gostam do lugar?P: Qual sua relação com a dança e por que começou a dançar e por que começou dançar na vergueiro?]	Imagem Original	-	Câm 1: Conjunto do Grupo Câm 2: Plano Próximo (3/4) de quem estiver falando
9	As danças contagiantes do K-Pop aos poucos saíram das telas de celulares	Imagem Original	-	Plano geral das pessoas dançando
10	e se tornaram uma atividade cultural de muitos jovens paulistanos.	Imagem Original	-	Plano conjuntos deles interagindo

11	Vindo de diversas regiões da cidade, se encontravam aqui,	Imagem Original	-	Opç. 1 Plano geral de carros da avenida do CCSP (do terraço e da rua) Opç. 2 Saída das pessoas no metrô
12	encontravam aqui	Imagem Original	-	Plano detalhe da Logo do CCSP
13	para fazer dance covers, gravar vídeos para a internet, se divertirem e se reunirem com amigos ou grupos de fãs.	Imagem Original	-	Plano conjunto das pessoas dançando e interagindo e focar nos equipamentos que eles usam para se gravar
14	Com o auxílio da arquitetura do Centro Cultural,	Imagem Original	Plano geral das pontes e detalhes de arquitetura	-
15	feita de vidros espelhados,	Imagem Original	Pan geral dos vidros espelhados	-
16	diversos dançarinos aproveitaram os reflexos para ensaiar as suas coreografias,	Imagem Original	Movimento de foco de pessoas dançando algo que não seja K-Pop (pessoa dançando pro espelho)	-
17	incluindo os fãs de K-Pop.	Imagem Original	Plano conjunto de pessoa dançando K-Pop	-
18	A popularização dos <i>dance practices</i> , fez com que aprender uma dança se tornasse uma atividade	Banco De Imagem	-	-

19	acessível e divertida para quem frequenta a Vergueiro.	Imagem Original	Plano conjunto da pessoa dançando a mesma música do <i>dance practice</i> (talvez com movimento de câmera)	-
20	Mas, à medida que o Centro Cultural foi ganhando popularidade,	Imagem Original	Opç. 1 Plano geral de carros da avenida do CCSP (do terraço e da rua) Opç. 2 Saída das pessoas no metrô	-
21	os locais disponíveis para os ensaios diminuíram.	Imagem Original	Plano plongeé das pessoas dançando	-
22	A disputa entre os grupos <i>covers</i> prejudicou os <i>K-Poppers</i> a exercerem sua cultura de fã.	Imagem Original	Plano conjunto com pan	-
23	As barreiras enfrentadas no Centro Cultural de São Paulo	Banco De Imagem	-	-
24	precisam ser abordadas com organização, seriedade e políticas públicas eficazes.	Banco De Imagem	-	-
25	É fundamental que este espaço continue sendo acolhedor para grupos de diferentes estilos	Banco De Imagem	outro grupo dançando	-

26	principalmente o K-Pop que sofre com vários estereótipos relacionados a seus fãs e suas músicas.	Imagem Original	Plano geral dos diversos espaços do CCSP/gravar pessoas dançando	-
27	O gênero musical tem origem e aspectos que se distanciam do padrão das produções em massa estadunidenses e europeias que geralmente são consumidas no ocidente. Seus videoclipes, vestimentas, danças e músicas causam estranhamento e repulsa não só por parte da população brasileira, mas também fora do país.	Banco De Imagem	-	-
28	Entrevistado ?:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá a pergunta: Você já sofreu preconceito por ouvir K-Pop?O que você acha do K-Pop ser visto como coisa de criança?]	Imagem Original	-	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)
29	Mas esses estereótipos contra o K-Pop são confrontados pelo grande amor dos fãs	Imagem Original	-	Plano próximo de pessoas se interagindo
30	que foram estimulados a aprenderem mais sobre a cultura coreana.	Imagem Original	-	Plano detalhe de produtos das lojinhas da CCSP que tem a ver com K-Pop

PAULISTA				
1	A apenas duas estações da Vergueiro,	Imagem Original	-	-
2	encontramos um pólo de extrema importância econômica e cultural para a cidade da música:	Imagem Original	Japan House Parque Trianon MASP	Plano geral das faixada
3	a Avenida Paulista.	Imagem Original	Calçada da paulista	Plano geral da ciclofaixa
4	Conhecida como palco de manifestações políticas e culturais,	Imagem Original	-	Close em bandeiras, pessoas e camisetas
5	a Avenida Paulista também se tornou, um importante local para a gravações	Imagem Original	-	Plano conjunto de pessoas performando  Pan
6	de performances de grupos covers.	Imagem Original	-	Plano próximo dos grupos (talvez nos pés)
7	Além disso, conta com espaços dedicados à celebração da cultura coreana, como	Imagem Original	-	Plano próximo da faixada do consulado  Tilt up

8	a sede do Consulado Geral da República da Coreia,	Imagem Original	-	Plano geral da fachada
9	responsável pelas relações diplomáticas	Banco De Imagem	-	-
10	e internacionais entre o Brasil e a Coreia do Sul e também	Banco De Imagem	-	-
11	o Centro Cultural Coreano, que	Imagem Original	-	Plano próximo da fachada do CCSP
12	foi implantado no Brasil em 2013	Imagem Original	-	ESTÁTUA
13	pelo governo da Coreia do Sul	Imagem Original	-	BANDEIRAS DA FACHADA
14	e veio para a Avenida Paulista em 2019	Imagem Original	-	-
15	e desde lá começou a receber cada vez mais visitantes.	Banco De Imagem	-	-

16	A instituição tem o propósito de	Banco De Imagem	-	-
17	promover a interação da língua e cultura coreana,	Banco De Imagem	-	-
18	trazendo cursos gratuitos de	Banco De Imagem	-	-
19	Dança Tradicional, Culinária, Língua Coreana, Coral, Taekwondo, Dança de K-Pop e entre outros.	Banco De Imagem	-	Vários planos
20	Esse incentivo e promoção do governo coreano,	Banco De Imagem	-	-
21	junto ao crescimento de pessoas que ouvem K-Pop,	Imagem Original	-	Talvez pegar um close na cabeça de alguma army ou coisa do tipo com headset
22	permitiu que cada vez mais pessoas de vários países,	Banco De Imagem	-	-
23	se inspirarem a produzir músicas do estilo do K-Pop.	Banco De Imagem	-	-
24	Foi assim que, por volta do ano de 2018,	Banco De Imagem	-	-
25	surgiram os grupos da quarta geração, dando ao K-Pop uma face global.	Banco De Imagem	-	-
26	Artistas brasileiros também tiveram seu espaço dentro de grupos de K-Pop	Banco De Imagem	-	-

27	como a LEIA e a GABI do grupo Blackswan e o cantor solo VAPO.	Banco De Imagem	-	-
28	Além disso, no Brasil, empresas como KO Entertainment, Vyzion Entertainment e iNOW Entertainment gerenciaram e formaram os grupos WIBE, HIGH HILL e EVE.	Banco De Imagem	-	-
29	que já tiveram um clipe gravado aqui na avenida paulista	Banco De Imagem	-	-
30	Para além de oferecer uma forma de arte que conquista os espaços de São Paulo,	Imagem Original	-	Vários planos
31	o K-Pop também é construído por uma <i>fanbase</i> ativa em movimentos sociais.	Banco De Imagem	-	-
32	Por meio de manifestações online e nas ruas, os fãs lutam por:	Banco De Imagem	-	-
33	1- Diversas sociais 2 - Bem estar de seus artistas 3 - E principalmente o direito de expressarem sem ter vergonha de gostar de um gênero musical.	Animação	-	-
34	Assim, o K-Pop vai de geração em geração,	Banco De Imagem	-	-
35	unindo as pessoas por meio da música,	Imagem Original	-	Pessoas compartilhando momentos, ou fone
36	uma linguagem universal capaz de transformar	Imagem Original	-	Pessoas assistindo apresentação na paulista, foco em reações tipo sorriso

37	cada canto de São Paulo.	Imagem Original	-	Imagem separado em 4 e cada canto (lugares dif uma imagem de <i>K-Poppers</i> )
38	APRESENTAÇÃO DOS 2 GRUPOS	Imagem Original	-	-

Durante as reuniões, também foi decidido gravar as entrevistas com o uso de duas câmeras, visando garantir variações de enquadramento e ângulos. Além disso, houve uma preocupação com a qualidade da iluminação, para valorizar a estética e manter a padronização visual entre as cenas.

### 5.6 Apresentação dos Cronogramas

Diante da disponibilidade da direção, as gravações foram planejadas para ocorrer em duas etapas. Dessa forma, foram elaborados dois cronogramas distintos. O primeiro contemplou a pré-produção, que se estendeu de março a agosto, e as primeiras gravações, realizadas em setembro, nos bairros do Bom Retiro e da Liberdade. Em seguida, houve uma pausa de três meses (outubro, novembro e dezembro) devido a questões de agenda.

TABELA IV - Cronograma 2024

CRONOGRAMA 2024								
ETAPA	ATIVIDADES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Pré-produção	Pesquisas	X						
	Concepção do Projeto	X	X					
	Pesquisa e Busca por parcerias	X	X					
	Criação da Identidade Visual		X					
	Montagem Plano de Parceria		X					
	Busca por assistentes		X					
	1º Tratamento Roteiro			X				
	Decupagem do roteiro				X			

	Captação de recursos				X			
	Busca por locações					X		
	2º Tratamento Roteiro					X		
	Organização da logística						X	
	Locação de equipamentos						X	X
<b>Produção</b>	Primeiras Gravações							X

O segundo cronograma foi desenvolvido para organizar a finalização das gravações, que aconteceram no mês de abril de 2025, e a etapa de edição do documentário, que aconteceu no mês de maio a julho do mesmo ano.

TABELA V - CRONOGRAMA 2025

CRONOGRAMA 2025								
ETAPA	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
<b>Produção</b>	Falar novamente com instituições	X	X					
	Solicitação de documentos		X					
	Convite da equipe			X	X			
	Visitas técnicas				X			
	Convite dos entrevistados				X			
	Gravações finais				X			
<b>Pós-Produção</b>	Montagem					X		
	Edição					X	X	X
	Divulgação						X	X

## 6. PRODUÇÃO

### 6.1 Organização das gravações

Devido à disponibilidade da diretora, da equipe técnica e das locações, as gravações foram distribuídas em duas partes em diferentes datas e locais. Ao todo, foram contabilizadas cinco diárias, organizadas conforme a logística e os acessos permitidos pelos espaços públicos e privados envolvidos no episódio. Havia uma preferência de gravar um dia em cada lugar.

- Parte um:
  - 28 de setembro de 2024 (sábado) – Bairro do Bom Retiro;
  - 29 de setembro de 2024 (domingo) – Bairro da Liberdade;
  - 30 de setembro de 2024 (segunda-feira) – Bairro da Liberdade (segunda diária complementar);
- Parte dois:
  - 26 de abril de 2025 (sábado) – 25 de março, Feira do Bom Retiro e Centro Cultural São Paulo;
  - 27 de abril de 2025 (domingo) – Avenida Paulista.

Para todas as gravações, foram elaboradas “Ordens do Dia”, que é um documento com o cronograma de filmagem da diária, como mostrados na Figura 43, 44, 45, 46 e 47, com o intuito de organizar e informar a equipe sobre as cenas, os locais e em que horário as cenas precisam ser gravadas.

Elas foram criadas na véspera de cada diária, com base na tabela de decupagem de cenas previamente realizadas pela equipe de fotografia e pela direção e no roteiro final.

As ordens do dia das três primeiras diárias (28, 29 e 30 de setembro de 2024) foram produzidas por Laura Mayumi Kobashigawa. Já as ordens do dia das duas últimas diárias (26 e 27 de abril de 2025), foram produzidas por Catarina Mie Tongu Nishida, com o auxílio da diretora Amanda Rodrigues de Paula.

Figura 43 – Ordem do Dia 1

RITMOS DE SP						
DIARIA 1 - Sábado, 28 de setembro de 2024   OD #1/5						
Direção: Amanda Rodrigues		AD: Laura Mayumi Kobashigawa		Produção: Amanda Rodrigues		
Dir. de Fotografia: Tomas Tetsuo Eguchi		Som: Samara Barbosa		Ass. de Produção: Victoria Malara e Samara Barbosa		
Ass. de Fotografia: Victoria Malara		Making Off: -		Dir. de Arte: Amanda Rodrigues		
LOCAÇÃO			PREVISÃO DO TEMPO			
Mercado Otugui: Rua Três Rios, 251 - Bom Retiro, São Paulo - SP. 01123-001			14°C/24°C		Sem chuva	Por do Sol 18h04
CHEGADA DA EQUIPE 12h30   DESMONTAGEM 18h						
CHEGADA DA EQUIPE   12h30						
Hora	Cena	I/E   D/N	Ação/Descrição	Audio	Planos	Observação
13h00 - 13h30 (30 min)	1	E/D	Bandeira da Coreia/ Praça Brasil Coreia	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Pan	Movimento de foco
Andar até a placa do Bom Retiro (5min)						
13h40 - 14h20 (40 min)	1	E/D	Bairro do Bom Retiro	Para falar de K-Pop em São Paulo, o cenário não poderia ser outro:	B2 - Geral	Pan até a placa do Bom retiro (talvez juntar com a próxima cena)
	1	E/D	Placa do Bom Retiro	esse é o Bom Retiro.	B3 - Fechado	Movimento de foco (desfocado para focado)
	1	E/D	Vários estabelecimentos/ Prédios coloridos	Um bairro que se formou a partir do encontro de povos e culturas variadas	B4 - Conjunto	Prédios coloridos
	1	E/D	Bairro do Bom Retiro	Ao caminhar pelo bairro.	B14 - Geral	Travelling
Andar até a feirinha (5min)						
14h30 - 16h00 (1h30)	1	E/D	Barracas da feira	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Geral	Pan
	1	E/D	Comidas	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Detalhe	Movimento de foco
	1	E/D	Coisinhas coreanas	muito conhecida pelo K-Pop. Mas afinal, o que é K-Pop?	B6 - Médio	Desfocar após algum segundos para juntar com a próxima cena
	1	E/D	Coisas de kpop	é visível que o K-Pop está em toda a parte. Comidas com fotos de idols, produtos oficiais por todas as prateleiras.	B15 - Close	
	1	E/D	Mão de um fã segurando um photcard	e photcards de grupos diversos circulam nas mãos dos fãs.	B16 - Close	
	1	E/D	Pessoas dançando no palco do Bom Retiro	Isso nos leva a refletir: quanto um gênero musical pode enriquecer a história de um bairro	B17 - Conjunto	Pan/estático
COFFE DA EQUIPE   16h00						
16h20 - 17h (40min)	1	E/D	Possíveis entrevistas		B8,13,18 - Médio (frontal) Próximo (3/4)	
17h - 18h (1h)	1	E/D	Bar Possíveis inserts	ouvir um samba no seu barzinho favorito. Tudo em um mesmo dia!	I8 B0	
18h00   DESMONTAGEM						
FIM DA DIARIA 1 - Sábado, 28 de setembro de 2024   OD #1/5						
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES						
Gravação de artistas musicais se tiver e pessoas com produtos de kpop. Pedir assinatura de todo mundo que aparecer.						

Fonte: Kobashigawa, Laura (2024)

Figura 44 – Ordem do Dia 2

RITMOS DE SP						
DIARIA 1 - Sábado, 28 de setembro de 2024   OD #1/5						
Direção: Amanda Rodrigues		AD: Laura Mayumi Kobashigawa		Produção: Amanda Rodrigues		
Dir. de Fotografia: Tomas Tetsuo Eguchi		Som: Samara Barbosa		Ass. de Produção: Victoria Malara e Samara Barbosa		
Ass. de Fotografia: Victoria Malara		Making Off: -		Dir. de Arte: Amanda Rodrigues		
LOCAÇÃO			PREVISÃO DO TEMPO			
Mercado Otugui: Rua Três Rios, 251 - Bom Retiro, São Paulo - SP, 01123-001			14°C/24°C		Sem chuva	Por do Sol 18h04
CHEGADA DA EQUIPE 12h30   DESMONTAGEM 18h						
CHEGADA DA EQUIPE   12h30						
Hora	Cena	I/E   D/N	Ação/Descrição	Audio	Planos	Observação
13h00 - 13h30 (30 min)	1	E/D	Bandeira da Coreia/ Praça Brasil Coreia	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Pan	Movimento de foco
Andar até a placa do Bom Retiro (5min)						
13h40 - 14h20 (40 min)	1	E/D	Bairro do Bom Retiro	Para falar de K-Pop em São Paulo, o cenário não poderia ser outro:	B2 - Geral	Pan até a placa do Bom retiro (talvez juntar com a próxima cena)
	1	E/D	Placa do Bom Retiro	esse é o Bom Retiro.	B3 - Fechado	Movimento de foco (desfocado para focado)
	1	E/D	Vários estabelecimentos/ Prédios coloridos	Um bairro que se formou a partir do encontro de povos e culturas variadas	B4 - Conjunto	Prédios coloridos
	1	E/D	Bairro do Bom Retiro	Ao caminhar pelo bairro,	B14 - Geral	Travelling
Andar até a feirinha (5min)						
14h30 - 16h00 (1h30)	1	E/D	Barracas da feira	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Geral	Pan
	1	E/D	Comidas	mas nos dias atuais, é marcado principalmente pela presença da cultura coreana.	B5 - Detalhe	Movimento de foco
	1	E/D	Coisinhas coreanas	muito conhecida pelo K-Pop. Mas afinal, o que é K-Pop?	B6 - Médio	Desfocar após algum segundos para juntar com a próxima cena
	1	E/D	Coisas de kpop	é visível que o K-Pop está em toda a parte. Comidas com fotos de idols, produtos oficiais por todas as prateleiras,	B15 - Close	
	1	E/D	Mão de um fã segurando um photcard	e photocards de grupos diversos circulam nas mãos dos fãs.	B16 - Close	
	1	E/D	Pessoas dançando no palco do Bom Retiro	Isso nos leva a refletir: o quanto um gênero musical pode enriquecer a história de um bairro	B17 - Conjunto	Pan/estático
COFFE DA EQUIPE   16h00						
16h20 - 17h (40min)	1	E/D	Possíveis entrevistas		B8,13,18 - Médio (frontal) Próximo (3/4)	
17h - 18h (1h)	1	E/D	Bar Possíveis inserts	ouvir um samba no seu barzinho favorito. Tudo em um mesmo dia!	I8 B0	
18h00   DESMONTAGEM						
FIM DA DIARIA 1 - Sábado, 28 de setembro de 2024   OD #1/5						
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES						
Gravação de artistas musicais se tiver e pessoas com produtos de kpop. Pedir assinatura de todo mundo que aparecer.						

Fonte: Kobashigawa, Laura (2024)

Figura 45 – Ordem do Dia 3

RITMOS DE SP						
DIARIA 3 - Segunda, 30 de setembro de 2024   OD #3/5						
Direção: Amanda Rodrigues		AD: -		Produção: Victoria Malara		
Dir. de Fotografia: Tomas Tetsuo Eguchi		Som: Samara Barbosa		Ass. de Produção: -		
Ass. de Fotografia: Victoria Malara		Making Off: -		Dir. de Arte: Amanda Rodrigues		
LOCAÇÃO			PREVISÃO DO TEMPO			
<b>Ponto de encontro:</b> Locação 1: Jarina Kpop; R. Galvão Bueno, nº 40 - loja 30 (piso térreo - Sogo Plaza Shopping) - Liberdade Locação 2: Centro Cultural São Paulo; R. Vergueiro, 1000 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-000			15°C/30°C		Sem chuva	Por do Sol 15h00
CHEGADA DA EQUIPE 09h30   DESMONTAGEM 12:00h						
Andar até Jarina (3 min)						
09h30 - 10h00 (30 min)	B21	E/D	Qualquer produto relacionado ao Kpop	ganhou um importante produto.	Close	Contraste enre algo que
	L12		Mãos no celular (pessoa pesquisando shows)	Diferente da primeira, a segunda	Close	
	L16		Gravar a tela do celular nos comentários em outros idiomas	conquistaram seu público fora do		
	L20		Photocards	e photocards,		
	L21	E/D	Algum produto colorido que remeta o lançamento de álbuns	hoje essenciais em cada		
Andar até Metrô (3 min)						
Hora	Cena	I/E   D/N	Ação/Descrição	Audio	Planos	Observação
10h20 - 11h35 (30 min)	L37	E/D	Luzinhas das estações de metrô	Duas estações depois da Liberdade,	Close	
	L39	E/D	Centro cultural fachada	O Centro Cultural de São Paulo.	Geral	
FIM DA DIARIA 3 - Segunda, 30 de setembro de 2024   OD #3/5						
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES						

Fonte: Rodrigues, Amanda (2024)

Figura 46 – Ordem do Dia 4

RITMOS DE SP						
DIARIA 4 - Sábado, 26 de abril de 2025   OD #4/5						
Direção: Amanda Rodrigues		AD: Catarina Mie		Produção: Victoria Malara		
Dir. de Fotografia: Tomas Tetsuo Eguchi		Som: Lucas Beltrame		Ass. de Produção: -		
Ass. de Fotografia: Victoria Malara		Making Off: -		Dir. de Arte: Amanda Rodrigues		
LOCAÇÃO			PREVISÃO DO TEMPO			
<b>Ponto de encontro:</b> Locação 1: Metro Luz; R. Av Prestes Maia, 925 Locação 2: Centro Cultural São Paulo; R. Vergueiro, 1000 - Liberdade, São Paulo - SP, 01504-000			17°C/24°C		Sem chuva	Por do Sol 15h00
CHEGADA DA EQUIPE 09h30   DESMONTAGEM 12:00h						
09h30			Encontro da Equipe no Metrô Luz			
09h30 - 10h00 (30 min)			Deslocamento do Metrô Luz até a Feira do Bom Retiro			
10h00			Chegada da Equipe na Feira do Bom Retiro			
10h00 - 10h30 (30 min)			Ajuste Fotografia e Som			
10h30 - 12:00	B8, 13 e 18		Entrevista	Câm 1: Plano Médio (meio frontal) Câm 2: Plano Próximo (3/4)		5 perguntas
12:00 - 13:00 (60 min)			Pausa para Almoço			
Voltar até metrô (10 min)						
Hora	Cena	I/E   D/N	Ação/Descrição	Audio OFF	Planos	Observação
13h10 - 13h30 (20 min)			Deslocamento Metrô Luz para Metro Vergueiro			
13h30 - 14h30 (60 min)	3 e 4 Plano geral da fachada / 11. Opç. 2 Saída das pessoas no metrô		Gravação e Ajuste Fotografia, Som e Produção			
14h30 - 16h00	7, 8 e 28		Entrevista		Plano follow do membro, Plano médio/conjunto e Plano Próximo 3/4	
16h00 - 18h30			Gravação da Ambientação			4min cada cena
18h30			Encerramento das gravações			
FIM DA DIARIA 4 - Sábado, 26 de abril de 2025   OD #4/6						
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES						

Fonte: Mie, Catarina (2025)

Figura 47 – Ordem do Dia 5

RITMOS DE SP			
DIÁRIA 5 - Domingo, 27 de abril de 2025   OD #5/5			
Direção: Amanda Rodrigues	AD: Catarina Mie	Produção: Victoria Malara	
Dir. de Fotografia: Tomas Tetsuo Eguchi	Som: Lucas Beltrame	Ass. de Produção: -	
Ass. de Fotografia: Victoria Malara	Making Off: -	Dir. de Arte: Amanda Rodrigues	
LOCAÇÃO		PREVISÃO DO TEMPO	
Ponto de encontro: Metrô São Bento Locação 1: 25 de março Locação 2: Toda a Paulista		17°C/26°C	Sem chuva  Por do Sol 17h40
CHEGADA DA EQUIPE 09h30   DESMONTAGEM 17h50			
DESLOCAMENTO ATÉ À 25 de março - 10H15			
10h15 as 11h	Introdução cena 1 Introdução cena 4	VE   D/N	Plano medio da bandeira de sp Plano medio dos Ladrilhos
DESLOCAMENTO ATÉ ESTAÇÃO PAULISTA PERNAMBUCANAS (40min)			
11h40 - 12h30	P1 P2.2, P2.3		Metro pan, fachada estação (8min) Parque trianon e Masp
12h30 - 13h30 Almoço (Shopping Cidade São Paulo)			
13h30 - 15h30	P 3, 4, 5, 6, 21, 30, 35 e 36 INTRO 3, 6, 9, 10/11		Calçada ciclofaixa, politica/cultura, dança cover semáforo, músicos de rua, casal sertanejo, bar exterior
15h30 - 15h45	P 11, 18 e 19		Centro cultural coreano fachada
15h45 - 16h20	P 7 e 8		(10min) Consulado Coreano
16h20 - 16h50	P 2.1		(7min) Japan House
16h50 - 17h50	CC 3/4		CCSP, fachada e carros
FIM DA DIÁRIA 5 - Domingo, 27 de abril de 2025   OD #5/5			
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES			
25 de março: Cena 1, (Cena 3) e 4 -> Esfha. Paulista: estação palista, masp, parque trianon, CCC, Consulado coreano, Japan House, CCSP			

Fonte:Mie, Catarina (2025)

## 6.2 Gravações (28 a 30 de setembro de 2024)

Para a realização das gravações, a diretora Amanda Rodrigues de Paula convidou alunos do curso de “Comunicação: Rádio, TV e Internet”, da Unesp, que ainda estavam em graduação: Victória Malara (câmera e produção), Tomas Tetsuo Eguchi (câmera) e Samara de Paula Rodrigues Barbosa (som). O convite foi feito com cerca de um mês de antecedência à data das filmagens, e após confirmação dos membros, a diretora criou um grupo no Whatsapp para facilitar a comunicação.

Como quase todos os integrantes da equipe estavam na cidade de Bauru, a produtora Victória Malara ficou responsável por organizar o deslocamento até São Paulo. Para isso, buscou opções de transporte pelo aplicativo BlaBlaCar, possibilitando que toda a equipe e os equipamentos emprestados da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) e da empresa júnior Locomotiva fossem transportados juntos e com segurança.

A viagem iniciou por volta das 5h da manhã, com chegada prevista e realizada por volta das 9h30 em São Paulo. Ao chegarem na cidade, a equipe utilizou o aplicativo Uber para se deslocar até o apartamento da diretora, onde

realizaram os preparativos para a primeira diária de gravação, que ocorreria no bairro Bom Retiro.

Após café da manhã, a equipe seguiu, com o carro da diretora, até o local das filmagens, onde se encontraram com Laura Mayumi Kobashigawa (assistente de direção), que reside em São Paulo. Juntos, dirigiram-se até a Praça da Coreia, onde foram realizadas as primeiras imagens de ambientação, como pode-se ver nas Figuras 48 e 49, além de registros de som ambiente.

**Figura 48 – Registros no Bom Retiro**



Fonte: Própria (2024)

Figura 49 – Registros no Bom Retiro (Parte 2)



Fonte: Própria (2024)

Após a realização bem-sucedida das gravações de ambientação na Praça da Coreia, a equipe se deslocou até a Rua Cônego Martins, local onde ocorre a tradicional Feira Cultural do Bom Retiro. Neste espaço, foram captadas imagens iniciais dos itens relacionados à cultura K-Pop, como *photocards*, pelúcias, bonés e outros acessórios característicos de grupos coreanos.

Além dos produtos relacionados ao universo K-Pop, também foram registradas imagens das comidas típicas coreanas presentes no evento, como parte da proposta de contextualizar a diversidade cultural e gastronômica oferecida pela Feira Cultural do Bom Retiro. Para a documentação do produto, os responsáveis pelas barrquinhas, como a ilustrada na Figura 50, que foram gravadas, tiveram que assinar documento de autorização de imagem e locação.

Figura 50 – Barraquinha do Bom Retiro



Fonte: Malara, Victória (2024)

As comidas adquiridas para compor as cenas foram posteriormente utilizadas para a alimentação da equipe durante uma pausa programada de uma hora, garantindo praticidade e evitando desperdícios durante as gravações, respeitando as restrições alimentares dos membros comunicadas previamente.

Após a pausa para alimentação, a direção e a assistência de direção realizaram uma conversa sobre o que ainda seria necessário gravar. Identificou-se a necessidade de uma cena noturna no Bom Retiro, então seria preciso esperar anoitecer e reforçar a segurança dos equipamentos. Nesse momento, a diretora também avaliou com mais clareza o material captado visual e sonoramente, conferindo os *takes* válidos e alinhando com a assistente de direção o preenchimento da ficha de *take*, que estava sendo atualizada durante as gravações. Como não houve entrevistas programadas nesse dia e as condições climáticas estavam favoráveis, não foram enfrentados problemas com os materiais gravados.

Após registrar as imagens necessárias, aguardou-se anoitecer para a realização dos últimos *takes*. Finalizadas as gravações do dia, a equipe voltou para o apartamento da diretora, onde foi feito o *upload* das gravações na plataforma Onedrive. Após o carregamento, a equipe foi descansar.

Para a segunda diária, manteve-se a mesma equipe, com o acréscimo de Livia Oliveira Borovac, que passou a colaborar nas funções de produção. Nessa etapa, as gravações seriam realizadas no bairro da Liberdade, zona central da cidade de São Paulo. Essa diária apresentou mais desafios em comparação à anterior, pois incluía a realização de entrevistas e um maior número de cenas a serem gravadas. Por precaução, Amanda Rodrigues de Paula (diretora) e Victória Malara (câmera e produção) decidiram ir ao bairro Liberdade antes dos demais membros da equipe, a fim de realizar uma visita técnica nos locais previamente escolhidos para gravação.

Durante esse período, Douglas de Noronha Rodrigues e Kevin Shingi Ogata, integrantes do grupo de dança cover de K-Pop B2 Dance Group, foram orientados pela diretora, via *WhatsApp*, sobre o ponto de encontro com a equipe. As instruções incluíam o horário de chegada, a vestimenta adequada e o local exato onde a entrevista seria realizada.

O restante da equipe seguiu até a Liberdade levando os equipamentos de metrô e se encontraram com Amanda e Victória por volta das 12h50, próximo à catraca da estação, após o café da manhã e o almoço. A partir desse momento, a equipe iniciou as gravações na Feira da Liberdade e nos demais pontos previamente planejados com base na decupagem de cenas e no roteiro. Procuraram focar em registrar o som de ambientação, como ilustrado na Figura 51, onde Samara está gravando os áudios da feira, e em gravações de momentos espontâneos dos artistas presentes no local, como se vê na Figura 52.

**Figura 51 – Gravações na Liberdade**



Fonte: Própria (2024)

**Figura 52 – Gravações na Liberdade (Parte 2)**



Fonte: Própria (2024)

O maior desafio enfrentado no momento foi a grande circulação de pessoas no local, o que gerava o receio de perdas, colisões com os equipamentos ou interferências nas imagens planejadas. Além disso, foi necessário solicitar autorização de uso de imagem a todas as pessoas que apareciam nos enquadramentos das cenas, o que exigiu atenção e organização por parte da equipe de produção composta por Victória Malara, Livia Borovac de Oliveira, Amanda Rodrigues de Paula e Laura Mayumi Kobashigawa para garantir que todas as gravações estivessem dentro dos parâmetros legais.

Após as gravações de ambientação e da feirinha da Liberdade, a equipe se dirigiu ao ponto de encontro com os entrevistados para a realização da entrevista. Durante essa etapa, foram enfrentados alguns desafios técnicos: o primeiro foi a interferência sonora causada pela movimentação intensa de pessoas no entorno; o segundo foi relacionado à iluminação, pois a direção gostaria que o cenário do bairro da Liberdade aparecesse em cena, porém a luz natural estava estourando no enquadramento pensado, e não se pôde usar a luz de led emprestada imediatamente, pois não havia tomadas perto para ligá-la.

Para solucionar os impasses, foi adquirida uma extensão elétrica de melhor qualidade, permitindo o posicionamento ideal da luz no rosto dos convidados, como se pode ver na Figura 53. Quanto ao som, Samara optou por mudar de posição dentro do local para um ponto onde os ruídos externos fossem menos perceptíveis no microfone. Ainda assim, foi sinalizado à equipe de pós-produção que seria necessário eliminar ruídos no som.

Em relação à entrevista, tudo ocorreu de forma satisfatória, os convidados se expressaram com clareza e trouxeram contribuições valiosas ao episódio que se harmonizaram com o roteiro. A entrevista durou por volta de meia hora e foi feita em gravações contínuas, com pausas apenas quando algum membro precisava de um tempo mais longo para responder as perguntas.

**Figura 53 – Douglas e Kevin no cenário da entrevista**



Fonte: Malara, Victória (2024)

Após a desmontagem dos equipamentos da entrevista, a equipe despediu-se, agradeceu aos convidados pela participação e, em seguida, solicitou a assinatura do documento de autorização de imagem, que foi concedida, como demonstrado nos Anexos L e M.

Em seguida, a equipe se preparou para seguir até uma das lojas parceiras. No entanto, a loja entrou em contato por meio do WhatsApp solicitando o reagendamento da gravação para o dia seguinte (segunda-feira). A alteração foi confirmada pela direção.

Diante disso, a equipe se dirigiu a outra loja parceira que já estava confirmada: a Loja OMOHNA, localizada na rua dos Estudantes, número 78. No local, foi realizada a captação de imagens de produtos característicos da cultura K-Pop, como álbuns, pelúcias, bottons, photocards, além da ambientação da loja, que foi essencial para a construção do roteiro referente à região da Liberdade.

Após a finalização das gravações na Loja OMOHNA, a equipe seguiu em direção a um restaurante da região para a realização da refeição da tarde. Esse momento também foi aproveitado para revisar e finalizar a ficha de *takes* correspondente à diária.

Em seguida, o grupo se deslocou até a estação de metrô mais próxima para o encerramento das atividades do dia. As integrantes Laura Mayumi Kobashigawa e Lívia Borovac de Oliveira retornaram para suas respectivas residências utilizando transporte por aplicativo, enquanto Amanda Rodrigues de Paula, Victória Malara, Samara de Paula Rodrigues Barbosa e Tomas Tetsuo Eguchi seguiram de metrô até a casa da diretora, onde foi feito o upload do material gravado e descansaram para a próxima diária.

As gravações da última diária de 2024 foram mais tranquilas, uma vez que restavam apenas duas locações pontuais: a loja de K-Pop parceira (JARINA K-POP) que ainda não havia sido gravada, e a saída da estação de metrô Vergueiro, que serviria como transição visual para as gravações futuras no Centro Cultural São Paulo. As atividades tiveram início logo após o café da manhã, por volta das 8h, pois alguns membros da equipe precisavam retornar para Bauru ainda naquele dia, e a direção tinha o compromisso de devolver os equipamentos emprestados à Faculdade de Arquitetura, Artes Comunicação (FAAC).

Então, a equipe seguiu com os equipamentos de metrô até o bairro Liberdade. Na loja parceira, foram registradas imagens de itens mais específicos da cultura

K-Pop, como chaveiros, adesivos de grupos variados, travesseiros com rostos de integrantes de grupos, que contribuíram com detalhes visuais importantes para o conteúdo do episódio. Após essa etapa, a equipe retornou ao metrô e seguiu até a estação Vergueiro, onde foram realizados os registros iniciais do bairro, que serviram como introdução para as cenas do Centro Cultural São Paulo.

Encerradas as gravações, a equipe almoçou na residência da diretora. Em seguida, todos seguiram no carro da direção até Bauru para realizar a devolução dos equipamentos à FAAC, conforme o prazo estabelecido. Essa etapa marcou o encerramento das filmagens das primeiras cenas do episódio.

TABELA VI - Equipe (29 a 30 de setembro)

<b>DATA</b>	<b>LUGAR</b>	<b>EQUIPE E FUNÇÃO</b>
28/09/2024	Bom Retiro	<p>Amanda Rodrigues de Paula (Direção e Produção)</p> <p>Laura Mayumi Kobashigawa (Assistente de Direção e Produção)</p> <p>Samara de Paula Rodrigues (Som)</p> <p>Victória Malara (Câmera e Produção)</p> <p>Tomas Tetsuo Eguchi (Câmera)</p>
29/09/2024	Liberdade	<p>Amanda Rodrigues de Paula (Direção e Produção)</p> <p>Laura Mayumi Kobashigawa (Assistente de Direção e Produção)</p> <p>Samara de Paula Rodrigues (Som)</p> <p>Livia Oliveira Borovac (Produção)</p> <p>Victória Malara (Câmera e Produção)</p> <p>Tomas Tetsuo Eguchi (Câmera)</p>

30/09/2024	Liberdade e Vergueiro	Amanda Rodrigues de Paula (Direção e Produção)  Laura Mayumi Kobashigawa (Assistente de Direção)  Samara de Paula Rodrigues (Som)  Victória Malara (Câmera e Produção)  Tomas Tetsuo Eguchi (Câmera)
------------	-----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 6.3 Gravações (26 a 27 de abril de 2025)

Após as gravações realizadas em setembro de 2024, muitas mudanças foram implementadas nas etapas seguintes. Notou-se uma melhora significativa na atenção aos detalhes, especialmente nas gravações posteriores realizadas no Centro Cultural de São Paulo. Tendo isso em vista, a convocação da nova equipe considerou, além das competências técnicas, a praticidade de contar com integrantes que já residissem na cidade de São Paulo, visto que a diretora também estava morando na capital no momento dessas gravações.

Ainda assim, optou-se por manter a continuidade estética do projeto, preservando o estilo fílmico desenvolvido por Tomas Tetsuo Eguchi e Victória Malara, que permaneceram na equipe. Foram incorporados dois novos membros: Catarina Mie Tongu Nishida, como assistente de direção, e Lucas Beltrame Vieira, para captação de som, ambos residentes em São Paulo.

Diferentemente das etapas anteriores, os convites para essa nova fase não foram feitos com tanta antecedência. O prazo entre o convite e a confirmação da participação da equipe foi de apenas duas semanas.

Um dos principais desafios desta etapa residiu no fato de a diretora não estar mais em Bauru, o que dificultava a retirada dos equipamentos dentro do prazo e conforme a agenda de gravações combinada com a SPFilm, o Centro Cultural São Paulo (CCSP) e os entrevistados.

Diante disso, foi solicitado a um integrante da equipe de produção (Maria Eduarda Lima Val de Casas) que realizasse a retirada dos equipamentos em Bauru e os transportasse com segurança até São Paulo por meio de veículo particular.

Dessa forma, foram compradas as passagens de Victória Malara, que viajou de Bauru a São Paulo acompanhando os equipamentos, e de Tomas Tetsuo Eguchi, que veio de Jacareí até a capital. Victória chegou no dia 25 de abril para realizar o *checklist* dos equipamentos e etiquetá-los, garantindo sua organização e rastreabilidade. Tomas chegou em São Paulo às 6h da manhã do dia 26, para ajudar nas gravações.

Durante a madrugada do dia 26, a ordem do dia foi elaborada por Catarina Mie Tongu Nishida, com apoio da diretora Amanda Rodrigues de Paula, e imediatamente enviada para o grupo de WhatsApp criado exclusivamente com os membros da equipe técnica daquela diária. Essa organização foi essencial para garantir que todos estivessem alinhados quanto aos horários, locais e funções a serem desempenhadas.

Dessa vez, o deslocamento da equipe foi realizado integralmente por metrô, já que todos os locais de gravação possuíam fácil acesso por esse meio de transporte. Apesar de existir o risco de cansaço da equipe e possíveis danos aos equipamentos durante o trajeto, foi feita uma organização prévia para evitar esses riscos. Os equipamentos foram distribuídos entre bolsas e malas reforçadas, e cada membro seria responsável pela segurança da mochila designada a ele durante todo o percurso.

Na manhã do dia 26 de abril, a equipe organizou os equipamentos, comprou as passagens e tomou o café da manhã. Em seguida, Amanda, Victória e Tomas seguiram em direção à estação Luz para se encontrar com Catarina Mie Tongu Nishida e Lucas Beltrame Vieira, dando início à diária de gravação.

O primeiro local visitado no dia 26 de abril foi novamente a feira do Bom Retiro, desta vez para a realização da entrevista com Camila Soares, coordenadora de eventos do espaço. A entrevista estava agendada para às 10h, horário em que o evento tem início. Enquanto a equipe aguardava sua chegada, aproveitaram o tempo para captar novas imagens da feira, como é demonstrado na Figura 54,

priorizando enquadramentos mais abertos que mostrassem melhor a dimensão e o contexto do local.

Também foram registradas imagens da área destinada às apresentações de grupos de dança e de algumas barracas que, por não estarem em funcionamento durante as gravações de 2024, e que ainda não haviam sido filmadas.

**Figura 54 – Registros novos no Bom Retiro**



Fonte: Própria (2025)

Logo após, Camila Soares concedeu a entrevista. Assim como em registros anteriores, foram novamente enfrentados desafios por se tratar de um ambiente aberto e com grande fluxo de pessoas e ruídos. Foi pedido então à organização do evento a diminuição do volume da música ambiente, pedido que foi prontamente atendido, embora o barulho ainda permanecesse considerável. Diante disso, foi orientado que o material sonoro fosse tratado com atenção especial na etapa de pós-produção.

Outro impasse enfrentado foi a luz estourada do cenário em relação à entrevistada, mas a situação foi contornada pelo fotógrafo Tomas Tetsuo Eguchi, que utilizou um rebatedor para suavizar a luz e equilibrar a exposição da imagem.

Apesar das dificuldades técnicas, a entrevistada foi muito bem, contribuindo com falas significativas para o documentário. Após a gravação, a equipe pediu para Camila assinar o documento de autorização de imagem, concedido, como mostra o Anexo N.

Logo após, a equipe realizou uma pausa para o almoço, consumindo comidas típicas oferecidas pelas barracas da feira, e a produção aproveitou para revisar a ficha de *takes*.

Finalizado o almoço, a equipe seguiu para o próximo destino: o Centro Cultural São Paulo (CCSP). Pegaram o metrô na estação Luz e desceram na estação Vergueiro. Durante o trajeto, a diretora confirmou com as entrevistadas a localização exata, já que elas estavam no local ensaiando. Combinou-se que seriam iniciadas as gravações com imagens de ambientação e, em seguida, seria realizada a entrevista.

Ao chegar ao CCSP, a equipe se identificou na secretaria, que autorizou o uso de uma das salas de dança para que pudessem deixar seus pertences em segurança. Com isso, foram levados apenas os equipamentos necessários para as gravações externas e a equipe se organizou para registrar as imagens do ambiente, como mostra a Figura 55.

Figura 55 – Equipe no Centro Cultural São Paulo



Fonte: Malara, Victória (2025)

Após a captação do som ambiente e a realização das filmagens dos espaços internos e externos do Centro Cultural São Paulo, a equipe se dirigiu ao local previamente definido para a entrevista. Antes de chamar as entrevistadas, o grupo de dança NØCTURNE, foram realizados os ajustes necessários de enquadramento das câmeras e da iluminação.

Durante os testes de som, a equipe identificou um problema com o gravador Zoom, que apresentava dificuldades em captar com clareza a voz da equipe devido ao barulho recorrente do elevador no ambiente. Como solução, optou-se por utilizar os microfones de lapela disponíveis em conjunto com o equipamento principal, garantindo melhor qualidade de captação sonora.

Após os ajustes técnicos, o grupo foi chamado e a entrevista foi realizada com sucesso. A conversa teve duração aproximada de trinta minutos, considerando que uma das integrantes possuía um compromisso agendado logo em seguida.

Figura 56 – Grupo NØCTURNE no cenário da entrevista



Fonte: Malara, Victória (2025)

Após a entrevista, a equipe agradeceu ao grupo NØCTURNE pela participação e solicitou a assinatura do termo de autorização de uso de imagem, o qual foi prontamente cedido por todas integrantes, como demonstrado nos Anexos O, P, Q e R.

Depois da entrevista, a equipe fez uma pausa para o lanche da tarde, que as produtoras Amanda Rodrigues de Paula e Victória Malara haviam organizado previamente. Durante esse intervalo, a diretora verificou os planos que faltavam e analisou a ficha de *takes* de Catarina, identificando as melhores cenas e anotando observações para uma montagem mais dinâmica.

Terminada a pausa, a equipe retomou as atividades, captando imagens de vários dançarinos e apresentações que aconteciam no local. Esses registros foram cruciais para a ambientação e narrativa do documentário, e sempre se solicitava a permissão de uso de imagem.

Durante as filmagens, a equipe percebeu que o entardecer se aproximava, e seria importante registrar a fachada do Centro Cultural São Paulo à noite. No entanto, a grande diferença de luz entre o final da tarde e o início da noite, junto com uma leve chuva que começou, tornou inviável filmar essas cenas naquele dia. Por isso, a equipe considerou voltar no dia seguinte.

Diante disso, decidiram encerrar a diária. Retornaram ao metrô, e enquanto Lucas e Catarina foram para suas casas, Amanda, Tomas e Victória seguiram de metrô até a residência da diretora, levando os equipamentos. Lá, fizeram uma checagem geral para confirmar que todos os equipamentos estavam presentes e funcionando perfeitamente. Em seguida, prepararam os lanches para o dia seguinte. Por fim, a diretora se reuniu com Catarina para alinhar os últimos detalhes da Ordem do Dia, referente às gravações na Avenida Paulista.

A última diária de gravação do episódio trouxe um desafio focado principalmente na resistência física da equipe, já que o plano era percorrer toda a Avenida Paulista a pé, um trajeto estimado em cerca de 45 minutos, segundo o *Google Maps*. Além disso, Amanda e Catarina haviam decidido previamente que a equipe passaria pelo bairro da 25 de Março para captar cenas bônus para a introdução do episódio. Assim, Amanda, Tomas e Victória acordaram, tomaram café da manhã, organizaram os equipamentos e foram ao encontro de Catarina e Lucas.

O grupo se encontrou na estação São Bento às 10h15 e, em seguida, partiu para as primeiras filmagens. Elas consistiam em registrar imagens das bandeiras de São Paulo e dos ladrilhos em formato de mapa do estado, elementos presentes no bairro que reforçaram visualmente a ambientação paulistana do episódio inicial.

Em seguida, a equipe se deslocou de metrô até a estação Paulista e começou as filmagens de ambientação e a captura dos sons do local. A direção, sob responsabilidade de Amanda, orientou a equipe sobre a segurança dos equipamentos, pedindo atenção especial às mochilas e objetos pessoais. Também deu instruções claras sobre quais cenas eram essenciais para o roteiro e quais poderiam servir como *inserts*. Assim, as câmeras tiveram liberdade para registrar acontecimentos espontâneos e interessantes que ocorressem na região, como é possível ver nos registros de artistas se apresentando nas Figuras 57 e 58.

Figura 57– Apresentação de artistas na Paulista



Fonte: Malara, Victória (2025)

Figura 58– Apresentação de artistas na Paulista (Parte 2)



Fonte: Malara, Victória (2025)

Durante as filmagens, diversos artistas de rua foram registrados, e eles, com autorização, permitiram ser filmados para compor o episódio. Esses registros foram importantes para demonstrar a diversidade cultural e artística presente na Avenida Paulista.

Após essas capturas, a equipe fez uma pausa de uma hora para o almoço, aproveitando a feira que estava acontecendo no local. Em seguida, a equipe retomou as gravações com foco na ambientação da avenida (Figura 59 e 60), registrando elementos como o movimento das pessoas, edifícios citados no roteiro e detalhes visuais que ajudam a construir a identidade visual da região no episódio.

**Figura 59– Ambientação da Avenida Paulista**



Fonte: Malara, Victória (2025)

**Figura 60– Ambientação da Avenida Paulista (Parte 2)**



Fonte: Malara, Victória (2025)

Os registros fotográficos da ambientação da Avenida Paulista foram finalizados e, em seguida, a equipe se deslocou a pé até a estação Vergueiro para realizar a gravação que havia ficado pendente da fachada do Centro Cultural São Paulo. Após a conclusão desta última gravação, as filmagens da última diária foram oficialmente encerradas. A equipe então seguiu para o metrô, e cada integrante retornou para sua respectiva residência: Tomas voltou para Jacareí, enquanto Victória retornou à residência da diretora para, juntas, organizarem os equipamentos, subirem os *uploads* das gravações no Onedrive e conferirem a *checklist* mostradas no Anexo S, garantindo que todos estivessem em bom estado para a devolução. Após essa etapa, Victória pegou o ônibus com destino a Bauru, onde realizou a entrega dos equipamentos na manhã de segunda-feira, conforme o prazo estabelecido pela FAAC

**TABELA VII - EQUIPE (26 a 27 DE ABRIL DE 2025)**

<b>DATA</b>	<b>LUGAR</b>	<b>EQUIPE E FUNÇÃO</b>
26/04/2025	Bom Retiro e Centro Cultural São Paulo	Amanda Rodrigues de Paula (Direção e Produção)

27/04/2025	25 de Março, Avenida Paulista e Vergueiro	Catarina Mie (Assistente de Direção) Lucas Beltrame Vieira (Som) Victória Malara (Câmera e Produção) Tomas Tetsuo Eguchi (Câmera)
------------	-------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 6.4 Locução

A narração de todos os episódios será feita por Amanda Rodrigues de Paula, diretora do projeto. No episódio piloto, a gravação foi feita com o auxílio de um microfone de lapela, no entanto, está prevista uma regravação em estúdio para garantir uma sonoridade mais harmônica e profissional.

Como referência, buscou-se uma entonação semelhante à da atriz e narradora Maria Bello, conhecida por seu trabalho na série documental Explicando (Explained, da Netflix), cuja voz transmite calma, clareza e simpatia. A escolha da própria diretora para a locução visa criar uma maior sensação de intimidade entre o produto final e sua autora, reforçando a identidade autoral do documentário.

Os arquivos foram gravados em sequência, com pausas entre os locais. A ordem seguida iniciou-se pela introdução, passando por Bom Retiro, Liberdade, Vergueiro e, por fim, Avenida Paulista.

#### 6.5 Equipamentos

Na Tabela VIII, são apresentados os equipamentos utilizados durante todas as gravações realizadas nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2024 e nos dias 26 a 27 de abril de 2025.

TABELA VIII – Equipamentos Utilizados

<b>Equipamentos utilizados nos dias 26 e 27 de abril de 2025</b>	
<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Lente 50mm	1
Câmera Canon SL3	1
Câmera Canon T5i	1
Tripé de Câmera	2
Cartão SD	5
Zoom	1
Bastão de Led	1
Tripé do Bastão de Led	1
Fone de ouvido	1
Powerbank	2
Boom	1
Gravador Zoom	1
Painel LED	1
Rebatedor	1

## 7. PÓS-PRODUÇÃO

### 7.1 Montagem

A montagem do documentário foi realizada por Amanda Rodrigues de Paula, utilizando o software Adobe Premiere Pro 2024, com base nas fichas de *take* elaboradas por Laura Mayumi Kobashigawa e Catarina Mie Tongu Nishida. As assistentes de direção sugeriram a organização do material em formato de tabela; no entanto, a editora optou por realizar a edição com as fichas impressas em mãos, pois dessa forma foi possível compreender melhor o conteúdo gravado. Como exemplo, a Figura 61 apresenta uma ficha referente à diária de gravação do dia 28 de setembro.

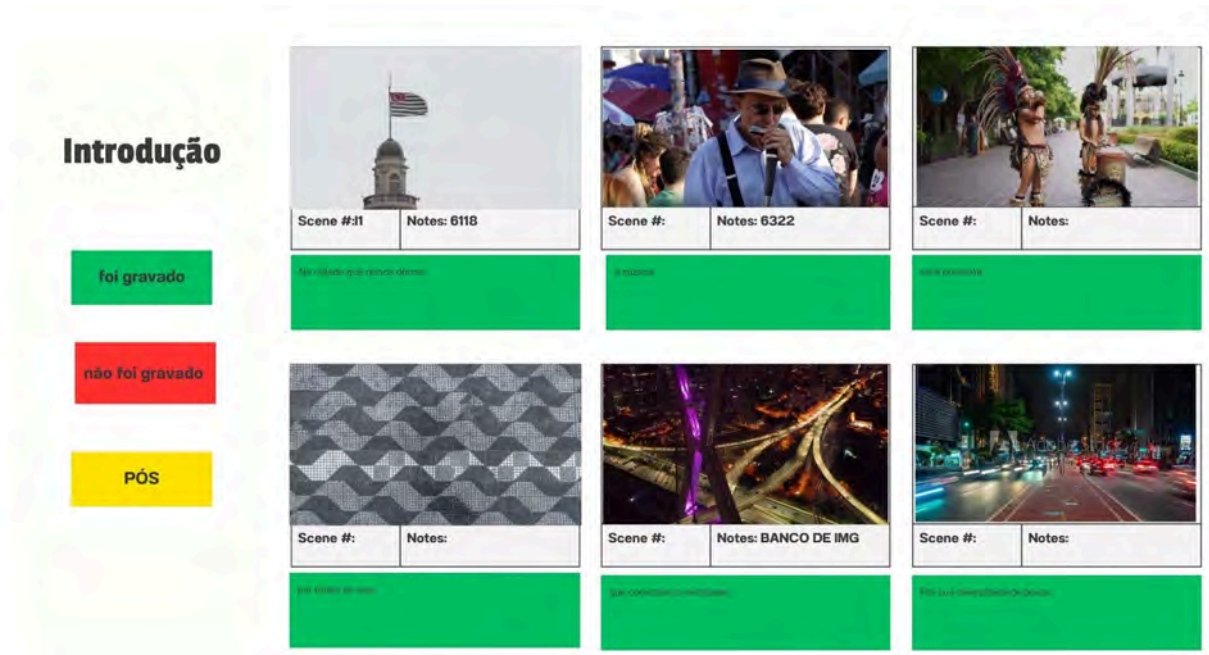
Figura 61 – Ficha de take (28/09/2024)

Ficha de Takes							
Ritmos de SP				Diária /	Data 28.09.2024	Página 1	
Cena	Take	Plano/ Personagem	Video	Som	✓ ✗	Observação	Som
1	B0	1-10	6043-53			Insert (fora do roteiro)	
1	B5	1-15	6054-68		Bom 60:47	Placa Brasil (Cena 2)	
1	B2		6069-78		91:45	Placa Bom Refeio	
1	B3	1	6095		45	Placa Bom Refeio	
	B4		6100-114		Bom 1:14	Reflexão (Cena 2)	
	B0		6115-124	002	16:18-18:18 25:00-26:00	Insert (fora do roteiro) - Bônus de cenas 002	
	B14		6127-129			Arquivo	
	B5			007			
	B0		6130-32		31	Insert Bom Refeio	
	B5		6137-35			Comentários	
	B5		616-614-42	010-11		revisão de roteiro e planos de fundo	depois gravados
	B15		6139-40-43			animação de KPOP	
	B5		6144-46			comentários	
	B15		6142-53			animação de KPOP	
	B16		6155-52		5-2	Photoconv	
	B5		6161-191			comentários	
	B6		6195-202			Reflexão e película	
	B7		6208-209			aviso para (Não não falar)	
	B0	cam 2	7262-7263			Bônus vídeos (cam 2)	
	B8	cam 2	7264-69			Bônus	

Fonte: Kobashigawa, Laura (2024)

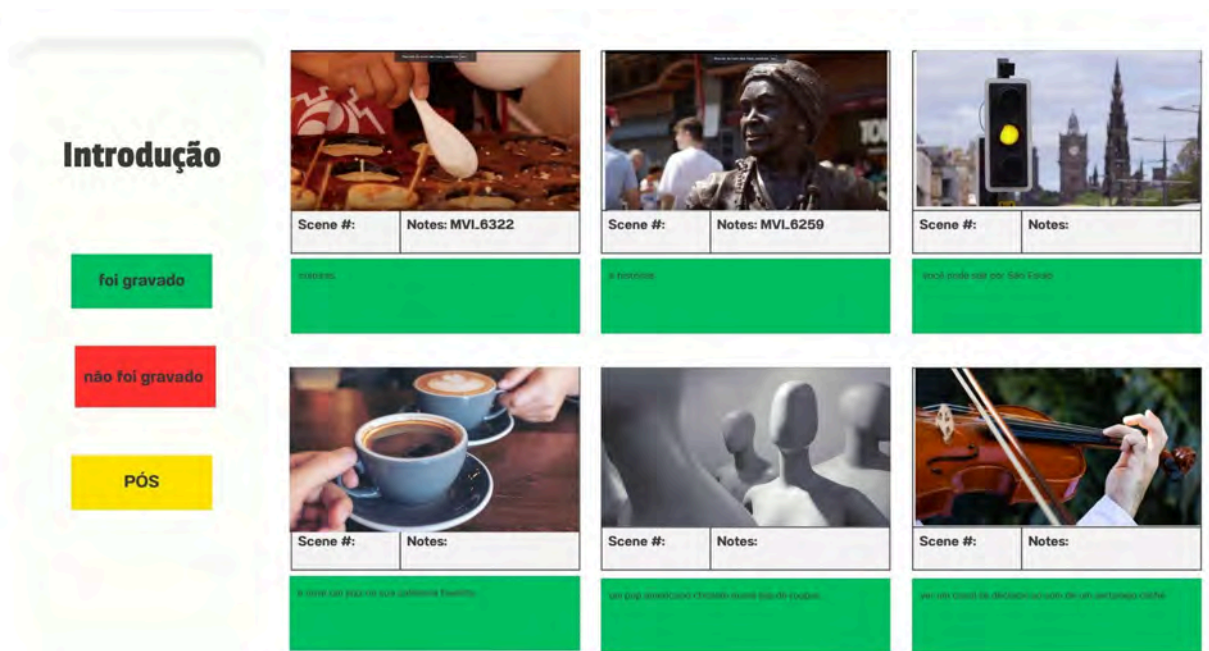
Amanda pôde se basear também na decupagem geral e no roteiro previamente desenvolvido. Para facilitar a organização das imagens que desejava incluir na montagem, foi elaborado um *Storytelling* no Canva, com algumas ideias visuais iniciais, conforme exemplificado nas Figuras 62, 63 e 64.

Figura 62 – Storytelling da introdução

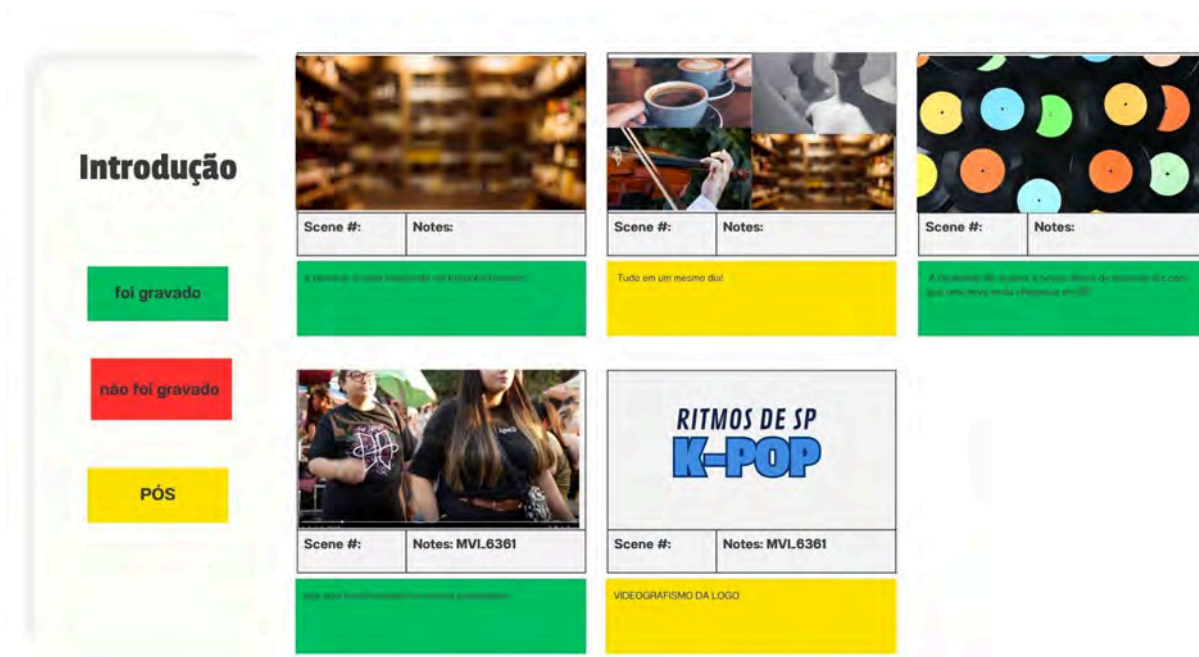


Fonte: Própria (2025)

Figura 63 – Storytelling da introdução



Fonte: Própria (2025)

Figura 64 – *Storytelling* da introdução

Fonte: Própria (2025)

Todos os materiais brutos estavam disponíveis no Onedrive, de onde eram baixados para o computador da responsável pela montagem e colocados na timeline do programa Adobe Premiere Pro.

Uma das dificuldades enfrentadas nessa etapa de pós-produção foi alinhar determinados vídeos com as locuções previamente gravadas. Em alguns casos, a duração dos vídeos era muito curta ou excessivamente longa em relação ao tempo da narração, o que exigiu o uso frequente das ferramentas de alteração de velocidade dos clipes no Adobe Premiere. Esse recurso foi essencial para manter a relação entre imagem e áudio, mas em certas situações trouxe perda da qualidade visual, principalmente quando os vídeos foram desacelerados além do ideal.

Outra dificuldade enfrentada durante a etapa de montagem foi o esgotamento do equipamento utilizado: um MacBook Air modelo 2013. Por ser uma máquina mais antiga e com limitações de desempenho, especialmente ao lidar com arquivos em alta resolução e múltiplas camadas de vídeo, o notebook apresentou travamentos frequentes e chegou a desligar em diversos momentos do processo, atrasando a montagem do produto.

Apesar do impasse, a montagem foi concluída, porém estima-se que o material ainda passe por novas revisões e ajustes, especialmente se houver a intenção de publicação em plataformas públicas ou festivais.

## 7.2 Edição e Finalização

A equipe de edição foi coordenada por Rosa Vida, que assumiu a responsabilidade pela criação dos videografismos e animações. Estes foram desenvolvidos com base na identidade visual e nas ideias propostas pela diretora Amanda Rodrigues de Paula, como a animação dos lugares que serão mencionados no episódio, conforme ilustrado na Figura 65.

Figura 65 – Trecho do videografismo de transição dos lugares do episódio



Fonte: Vida, Rosa (2025)

Ela também ficou encarregada de fazer a abertura do produto, onde foram utilizadas diversas transições e logotipo do produto previamente desenvolvido, como mostra a Figura 66.

Figura 66 – Trecho do videografismo da vinheta



Fonte: Vida, Rosa (2025)

Todo o material captado durante as gravações foi devidamente organizado e enviado para a pasta de pós-produção, criada pela diretora no Google Drive, para ser acrescentado na montagem do produto final.

### 7.3 Divulgação

Planeja-se iniciar a divulgação do episódio no mês de junho de 2025, considerando o tempo necessário para a finalização da identidade visual definitiva e a criação das plataformas de comunicação com o público. A principal delas é a página oficial no Instagram (Figura 67), que foi criada e será administrada por Amanda Rodrigues de Paula, diretora do projeto.

A página foi desenvolvida com base na identidade visual, e já conta com os elementos gráficos definidos, além de uma biografia descritiva para orientar os visitantes sobre o conteúdo do documentário.

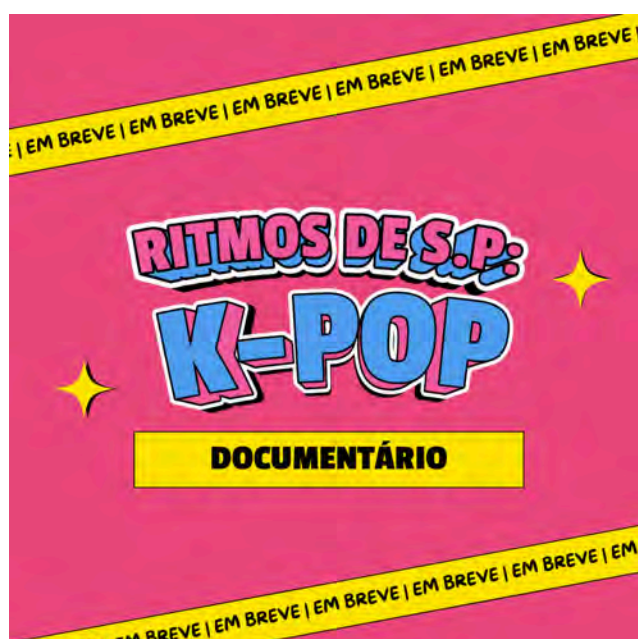
Figura 67 – Página do episódio no *Instagram*



Fonte: Própria (2024)

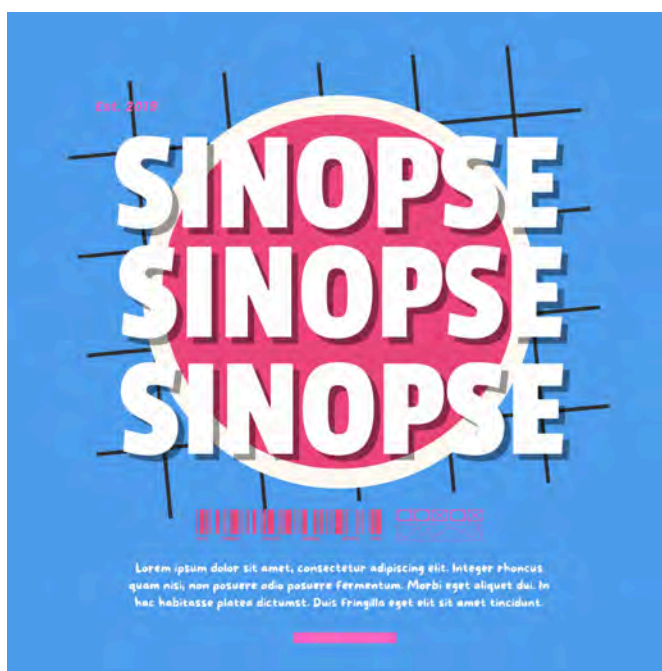
O molde do design dos três primeiros posts: apresentação do projeto (Figura 68), sinopse do documentário (Figura 69) e anúncio da Equipe (Figura 70), já foram elaborados por Amanda Rodrigues de Paula, seguindo a identidade visual definida para o episódio piloto, mas os textos presentes nas artes e legendas serão modificados e criados.

Figura 68 – Design do post de apresentação do projeto



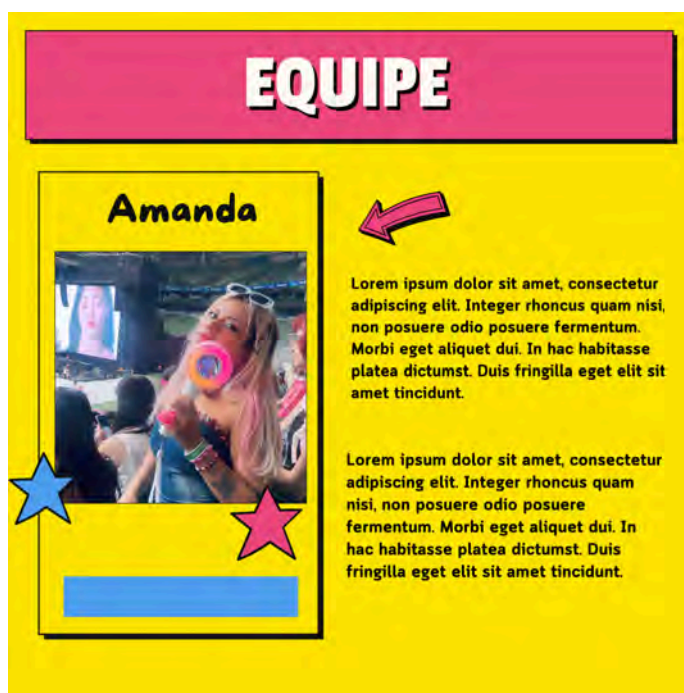
Fonte: Própria (2024)

Figura 69 – Design do post de sinopse do projeto



Fonte: Própria (2024)

Figura 70 – Design do post de apresentação do projeto



Fonte: Própria (2024)

Com o objetivo de manter a organização das postagens previstas para o mês de junho, foi elaborado um calendário contendo os dias e os conteúdos a serem publicados. A execução dessa ação ficará sob responsabilidade da direção do projeto.

TABELA IX – Calendário de postagens

JUNHO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
						1
2	3	4	5	6	7	8
		POST 1: Apresentação do projeto		POST 2: Sinopse do documentário		
9	10	11	12	13	14	15
	POST 3: Anúncio da Equipe		POST 4: Apresentaçã o do projeto		POST 5: Conheça o grupo <b>B2 Dance Group</b>	
16	17	18	19	20	21	22
		POST 6: Conheça o grupo <b>NØCTURNE</b>		POST 7: Apoio institucionais		
23	24	25	26	27	28	29
	POST 8: Conheça o Bom Retiro				POST 9: Conheça a Liberdade	
30						
POST 10: Apresentaçã o do projeto						

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve como objetivo apresentar todas as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do episódio sobre K-Pop, parte da série RITMOS DE SP. Desde o início das pesquisas, buscou-se criar um episódio que não apenas informasse, mas também promovesse debates sobre o preconceito enfrentado por determinados estilos musicais, uma temática que a autora pretende manter em comum para todos os episódios futuros. Além disso, houve um esforço para construir uma equipe diversa, refletindo o compromisso com a inclusão e com diferentes perspectivas no audiovisual.

Durante as etapas, a equipe passou por muitos desafios, principalmente por sair da zona de conforto, que era realizar trabalhos fora do âmbito acadêmico e em outra cidade, onde poderia haver muitos imprevistos operacionais, de segurança e logísticos. Apesar dos receios, o projeto foi concluído com êxito e com muitos aprendizados.

Para a direção, o aspecto mais marcante não foi o resultado, mas a experiência prática que as gravações proporcionaram, especialmente para membros da equipe que iniciaram a graduação do curso Comunicação: Rádio, Televisão e Internet em 2022, período em que as aulas ocorreram de forma online, limitando o contato com a prática audiovisual. Ouvir relatos como "estar aqui faz voltar meu desejo por fazer audiovisual" ou "você notou que sempre estou sorrindo quando estou com a câmera?" demonstram como o projeto teve um impacto genuíno sobre os envolvidos, tornando todo o esforço, inclusive o de transportar equipamentos de Bauru a São Paulo em menos de uma semana, algo recompensador. Outro momento muito significativo para a diretora foi quando a equipe realizou as gravações no Centro Cultural São Paulo. Apesar de críticas à infraestrutura do espaço, já mencionadas no roteiro, o contato com a equipe da SPFILM e com a direção do local foi extremamente importante. Todo o processo ocorreu de maneira burocrática, porém muito bem organizada e conduzida com gentileza e profissionalismo. A troca de experiências com esses profissionais proporcionou importantes orientações e dicas que certamente serão aplicadas em episódios futuros.

A realização deste episódio também reforçou o valor das amizades e da colaboração. A equipe, formada majoritariamente por amigos, tornou o processo mais leve, afetuoso e memorável. Foi possível observar, ao longo das gravações, que a troca entre os membros foi essencial para o andamento do projeto, tanto nos momentos técnicos quanto emocionais. Percebeu-se que, além de ser um dos subtemas do episódio, também foi algo notável "atrás das câmeras".

Por fim, reconhece-se que alguns erros também ocorreram, sobretudo durante a produção, como a necessidade de mais antecedência na elaboração das ordens do dia, nas visitas técnicas e na comunicação com entrevistados e instituições. Com essa experiência, compreende-se melhor a importância do planejamento com maior margem de tempo, o que com certeza será aprimorado em futuros trabalhos.

Com isso, o relatório é encerrado com grande satisfação pelo trabalho realizado e muito orgulho da equipe que esteve presente na construção deste projeto. A autora tem planos, inicialmente, para o aperfeiçoamento do episódio e, futuramente, para a continuidade da série, visando divulgar outros estilos musicais, principalmente os oriundos do Brasil. E, quem sabe, em um cenário mais amplo, até buscar possibilidades de comercialização do conteúdo produzido.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ BONOTTO. Bill Nichols fala sobre documentário: vozes e reconstituições. DOC online - Revista Digital de Cinema Documentário, n. 6, p. 250–263, 1 jan. 2009.
- ARONSON, E.; ARONSON, J. O animal social. [S.l.]: Goya, 2023.
- BLACKING, J.; BYRON, R. Music, culture, and experience: selected papers of John Blacking. Chicago: University Chicago Press, cop. 1995.
- BRASIL, E. M. Educa Mais Brasil - Bolsas de Estudo de até 70% para Faculdades – Graduação e Pós-graduação. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/cultura-pop-o-que-e-e-como-surgiu-a-onda-hallyu>.
- BRASIL, N. AmarElo - É Tudo Pra Ontem | Trailer oficial | Netflix. YouTube, 17 nov. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FQ9hCN0ZYSg>.
- CABRAL, D. DOS S.; CORRÊA, L. J.; FERNANDES NETO, I. P. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. REVISTA FOCO, v. 16, n. 10, p. e3251, 4 out. 2023.
- CLARISSA, F.; BERNARDO, S.; BASTOS DE LIMA, M. K-POP: a cultura popular coreana influenciando o Brasil. [S.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <http://www.xvenecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-484/112160.pdf>.
- CHOI, K. J. Imigração coreana na cidade de São Paulo. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, v. 0, n. 40, p. 233–233, 31 jan. 1996.
- CLARISSA, F.; BERNARDO, S.; BASTOS DE LIMA, M. K-POP: A CULTURA POPULAR COREANA INFLUENCIANDO O BRASIL. [S.l.: s.n.]. Disponível em: <http://www.xvenecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-484/112160.pdf>.
- DE, M. Circuitos jovens: breves reflexões sobre cultura, juventude e educação através do K-pop. 1 jan. 2017.
- DEWET, B.; ÉRICA IMENES; PAK, N. K-Pop - Manual de sobrevivência. [S.l.]: Gutenberg Editora, 2020.
- HEE, P. Memória: cultura coreana no bairro do Bom Retiro. 5 ago. 2019.
- HELLER, E. A psicologia das cores. Tradução: Maria Silva. 2002.
- JYPENTERTAINMENT. TWICE “KNOCK KNOCK” M/V. YouTube, 19 fev. 2017. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=8A2t\\_tAjMz8](https://www.youtube.com/watch?v=8A2t_tAjMz8).
- LEVITIN, D. J. A música no seu cérebro (Nova edição). [s.l.] Objetiva, 2021.

LUIZ CARLOS LUCENA. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

MACHADO, R. A onda coreana: um levantamento sobre o k-pop no Brasil e o kpopper brasileiro. App.uff.br, 2018.

MACHADO, R. A onda coreana: um levantamento sobre o k-pop no Brasil e o kpopper brasileiro. 1 jan. 2018.

O que é um Moodboard e para que serve? Disponível em:  
<<https://www.escolacasa.com/o-que-e-um-moodboard-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 26 maio. 2025.

SANTANA, A. G.; SANTOS, S. T. O Consumo Cultural de Jovens na Cultura Hallyu. Arquivos do CMD, v. 6, n. 2, p. 31–44, 12 ago. 2019.

SÃO PAULO É ELEITA “Melhor Cidade Global da Música” pela Music Cities Events, entidade ligada à ONU. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/10/19/sao-paulo-e-eleita-melhor-cidade-global-da-musica-pela-music-cities-events-entidade-ligada-a-onu.ghtml>.

SIMONE LUCI PEREIRA; RETT, L.; PRISCILA MIRANDA BEZERRA. Músicas e sons que ecoam pelas ruas da cidade: E- compós, v. 24, 29 out. 2021.

SLOBODA, J. A.; DELIÈGE, I.; DAVIDSON, J. W. Music and the Mind: Essays in honour of John Sloboda. [S.l.: s.n.].

URBANO, K. Beyond Western Pop Lenses: O Circuito das Japonesidades e Coreanidades Pop e seus Eventos Culturais/Musicais em SP e RJ. Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia, n. 51, 19 abr. 2021.

WAGNER, J. O Som de São Paulo resgata personagens e lugares da música em SP. Disponível em:  
<https://musicnonstop.uol.com.br/livro-resgata-historias-personagens-e-lugares-da-musica-em-sao-paulo-entre-as-decadas-de-60-a-80/>. Acesso em: 29 maio 2025.

## ANEXOS

### ANEXO A – QUESTIONÁRIO APLICADO VIA GOOGLE FORMS

Olá! Meu nome é Amanda (Hari) e estou realizando esta pesquisa como parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso e venho com algumas perguntas para meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que consiste em ser um episódio piloto de uma série documental sobre o gênero musical "K-pop" e suas influências na cidade de São Paulo. As respostas são anônimas e têm o objetivo de saber qual o impacto que esse gênero de música pode ter na vida, na emoção e no social das pessoas. Agradeço a sua contribuição para responder o que se sentir confortável. Nenhuma pergunta é obrigatória e não há limite de texto. Obrigada!

1. O que o K-pop significa para você? (Resposta aberta)
2. Em que sentido o K-pop mudou sua vida? (Resposta aberta)
3. Você assiste (ou já assistiu) algum influencer/tiktokker/famoso/criador de conteúdo brasileiro que fala sobre K-pop? Se sim, qual? (Resposta aberta)
4. Você já foi em algum evento de K-pop? Qual? (Seleção múltipla)
  - Evento de fã
  - Show(s)
  - Random Plays
  - Balada
  - Exibição de Filme
  - Workshops/Palestras
  - Outros...
5. Cite uma música de K-pop e por que ela é especial para você. (Resposta aberta)

## **ANEXO B – ROTEIRO DE ENTREVISTAS**

### **Perguntas Iniciais Gerais – B2 Dance Group**

1. Em uma palavra ou uma frase, o que é K-Pop?
2. O PSY foi o seu primeiro contato com a música coreana?
3. Você já sofreu preconceito por ouvir K-Pop?
4. Você já foi ao Centro Cultural Coreano? Paulista?
5. Como o K-Pop influencia o Brasil?
6. Já teve vergonha de gostar de K-pop? E, se sim, como deixou de ter vergonha de gostar de K-Pop?
7. Por que o K-Pop é importante para você? O que ele te ensinou?
8. Qual a importância do acesso à cultura coreana para os fãs de K-Pop?
9. Conte o que o K-pop significa para você.
10. Por que pararam de ir para a Vergueiro?
11. O que você acha que deve mudar?

### **Perguntas Específicas – B2 Dance Group**

1. Por onde você conheceu o K-pop? Tem relação com a internet de alguma maneira?
2. Como se montou o grupo? Como tudo começou?
3. Quais foram as inspirações para as danças? Vocês usavam o dance practice?
4. Onde você postava os vídeos?

### **Perguntas para o Grupo NØCTURNE**

1. Apresentem o grupo: como surgiu, por que começaram a dançar e qual o motivo de ensaiarem na estação Vergueiro?
2. Que horas vocês costumam chegar para conseguir espaço para dançar na Vergueiro? É difícil encontrar uma vaga
3. O que vocês acham que deveria mudar em relação aos espaços públicos disponíveis para dançarinos?
4. Vocês já sofreram preconceito por ouvir ou serem fãs de K-Pop?
5. O que acham da percepção de que o K-Pop é "coisa de criança"?
6. Por que o K-Pop é importante para vocês? O que ele ensinou a cada

um?

7. O que o K-Pop significa para vocês?
8. O que mostra, na opinião de vocês, que o K-Pop está crescendo cada vez mais no Brasil?
9. Já sentiram vergonha de gostar de K-Pop? Se sim, como superaram esse sentimento?
10. Descrevam o K-Pop em uma palavra ou frase.
11. Qual foi o primeiro artista, cantor ou grupo coreano que vocês conheceram?

### **Perguntas para Camila Soares (Coordenadora da Feira do Bom Retiro)**

1. O Bom Retiro sempre foi um bairro multicultural, mas hoje é muito associado à cultura coreana. Como você vê a influência do K-Pop na transformação recente do bairro e na forma como as pessoas se comportam, no comércio, na culinária, entre outros aspectos?
2. Você pode contar um pouco sobre como surgiu a ideia da feira aqui no Bom Retiro? Qual era o propósito inicial?
3. A feira acabou ficando muito conhecida como “feira coreana”, né? Por que você acha que ela ganhou esse nome? Qual é a relação com o movimento Hallyu?

## ANEXO C – BEATSHEET

INTRODUÇÃO: Chegada dos coreanos, bairro Bom Retiro, começo da história do K-Pop, turistificação étnica. (Tempo ideal: 15 minutos)

- Introdução “RITMOS DE SP” — falar da ligação entre a música e São Paulo (baseado no livro *O Som de SP*), usando barulhos, imagens, sons diversos, e finalizar no K-Pop.
- Pergunta: “O que é K-Pop para os entrevistados?”
- Explicação do que é K-Pop: como surgiu? primeiros grupos.
- Entrevista com fã mais velho(a).
- Apresentar o Bom Retiro.
- Feirinha de sábado do Bom Retiro.
- Perguntar: “Por que você vai para o Bom Retiro?”
- Entrevista com produtora da feirinha.
- Cultura coreana e turistificação étnica no Bom Retiro.

DESENVOLVIMENTO: K-Pop wave em SP, bairro Liberdade, amizade entre fãs. (Tempo ideal: 15 minutos)

- Introduzir o(s) locutor(es).
- Psy
- Liberdade (loja de álbuns).
- Hallyu e comercialização — explicação e como a internet ajuda.
- Entrevista com fã que é vendedor (perguntar qual álbum sai mais).
- BTS e shows de K-Pop no Brasil, cinema, balada?
- Amizade entre vendedor e fã mais velho.
- Entrevista com 2 amigos unidos pelo K-Pop, que não frequentam mais o Bom Retiro.
- Lugares de encontro de fãs e *covers*.

CLÍMAX (Tempo ideal: 20 minutos)

- Introduzir o(s) locutor(es).
- Vergueiro — explicar a proposta do lugar.

- Entrevista sobre por que a cover não ensaia mais na Vergueiro.
- Relato não positivo sobre amizade na Vergueiro ou caso de perda de amizade por gostar de K-Pop.

- Dinâmica.
- Particularidades do universo K-Pop: preconceito.
- Entrevista com Daniela Mazur (especialista em cultura de fã).
- Pertencimento e hipocrisia, xenofobia.
- Relatos dos entrevistados sobre preconceito ao K-Pop.
- Mídia mundial — não é só no Brasil

#### FINAL (Tempo ideal: 15 minutos)

- Espaço cultural coreano — introdução e proposta.
- Depoimentos positivos sobre K-Pop e seus acontecimentos positivos, contradizendo os depoimentos preconceituosos, com os mesmos entrevistados.
  - Encerramento juntando todos os locutores em uma apresentação no espaço cultural coreano.
  - Relatos dos entrevistados.
  - Novos caminhos
  - Imagens de pessoas que tiveram suas vidas transformadas como fãs e das causas sociais e políticas motivadas pelo K-Pop, mudanças na sociedade (ex: Army Help The Planet, votar é votar).

## ANEXO D – ROTEIRO FINAL

RITMOS DE SP: EP1: K-Pop

Escrito por: Amanda Rodrigues,  
Samara Barbosa, Claudio Massanori e  
Laura M. Kobashigawa

Ato 0 - Introdução

AMANDA (V.O.)

Na cidade que nunca dorme, a música está presente por todas as ruas que conectam a metrópole. Por sua diversidade de povos, culturas e histórias, você pode sair por São Paulo e ouvir um jazz na sua cafeteria favorita, um pop americano numa loja de roupas, assistir uma banda de um rock tocar na avenida paulista, e ouvir algo aconchegante no seu barzinho favorito. Tudo em um mesmo dia!

A facilidade de acesso a novos ritmos de músicas fez com que uma nova onda chegasse em SP, que vem transformando os bairros paulistanos

(vinheta) RITMOS DE SP: K-POP

Ato 1 - Bom Retiro

AMANDA (V.O.)

Para falar de K-Pop em São Paulo, o cenário não poderia ser outro: esse é o Bom Retiro. Um bairro que se formou a partir do encontro de povos e culturas variadas, mas nos dias atuais, é marcado principalmente

pela presença da cultura coreana, muito conhecida pelo K-Pop.

Mas afinal, o que é K-Pop?

**TODOS ENTREVISTADOS:**[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, apenas uma palavra será dita]

Na verdade, o Korean Pop, ou o popularmente chamado K-Pop, é um gênero musical que surgiu no século passado lá na Coreia do Sul. O país já tinha vários tipos de músicas, como folk, o samulnori, o trot, mas com o fim da Segunda Guerra Mundial e da Guerra da Coreia, o cenário musical da região foi influenciado e misturado com gêneros musicais do Ocidente que chegaram até o país, ajudando a fundar uma nova era na música popular coreana.

Foi então, em 1992, que surgiu o Seo Taiji & Boys, um trio musical inovador, considerado o pioneiro do K-Pop com o estilo característico que se conhece hoje.

Na época também surgiram as primeiras empresas de entretenimento conhecidas como *Big Three*, sendo elas a SM, YG e a JYP. A partir delas vieram outros grupos como H.O.T, Shinhwa, G.O.D e solistas como BoA, assim se formou e se estabeleceu a primeira geração de K-Pop na Coreia do Sul e em outros países asiáticos.

Misturando danças sincronizadas com aspectos da música eletrônica, rock, dance music e principalmente um leve

toque de Hip-Hop e R&B, ali nascia uma forma de música e performance que mais tarde se expandiria até chegar aos bairros do Brasil – como o Bom Retiro

Ao caminhar pelo bairro, é visível que o K-Pop está em toda a parte, especialmente na feira realizada todo sábado na rua Cônego Martins, onde vemos a cultura coreana ganhar espaço e influenciar o bairro multicultural.

**(Entrevistada 1):** Camila, o Bom Retiro sempre foi um bairro multicultural, mas hoje é muito associado à cultura coreana. Como você vê a influência do K-Pop na transformação recente do bairro e na forma como as pessoas são, no comércio, culinária, entre outros.

**(Entrevistada 1)** Camila, você pode contar um pouco sobre como surgiu a ideia da feira aqui no Bom Retiro? Qual era o propósito inicial?

Comidas com fotos de idols, produtos oficiais em cada prateleira e photocards de diversos grupos circulando entre os fãs são exemplos da forte presença do gênero musical que deu novas cores à história do bairro.

Embora chamada de 'Feira do Bom Retiro', este evento é um reflexo multicultural da diversidade que o bairro sempre representou. Com o crescimento do K-Pop e o envolvimento direto da comunidade coreana, a feira tornou-se um ponto

de encontro para não apenas fãs de K-Pop, mas para todos aqueles que celebram a diversidade e a cultura.

**(Entrevistada 1)** Camila, a feira acabou ficando muito conhecida como 'feira coreana', né? Por que você acha que ela ganhou esse nome, qual a relação com o HALLUY.

Mas, afinal, como o K-Pop chegou ao Brasil?

Bom, foi através do chamado *Hallyu!*

Até meados dos anos 2000, o K-Pop fazia sucesso apenas na Coreia do Sul e Ásia, mas uma nova era da Onda Coreana trouxe o gênero até o Brasil. Foi com a popularização do K-Pop que a **Liberdade**, um bairro conhecido pela comercialização de produtos asiáticos, ganhou um importante produto.

Ato 2 - Liberdade

AMANDA (V.O.)

(Ambientação liberdade)

O K-Pop começou a ganhar tanta popularidade, que além de lojas, também lotou shows, festivais e baladas temáticas. Esse crescimento todo tem pelo menos quatro principais razões:

1. Uma delas é que a música é animada e viciante.
2. outra é porque cada idol tem uma identidade e um visual único.

3. a terceira é que as danças são envolventes e sincronizadas.

4. e sem dúvidas uma última seria a internet e os fãs!

#### **Entrevista Kevin e Douglas (grupo de dança cover de K-Pop)**

Diferente da primeira, a segunda geração teve influência da Internet. Grupos como Girls' Generation, SUPER JUNIOR e 2NE1 conquistaram seu público fora do continente asiático, em países como Estados Unidos e Brasil. Além disso, foram pioneiros na consolidação da estética do K-Pop, como a criação dos *dance practices*, hoje essenciais em cada lançamento.

A partir deles, milhares de grupos de fãs começaram a surgir na Internet, e videoclipes de K-Pop começaram a ganhar muitas visualizações mundiais graças às plataformas de vídeos online. Em 2011, por exemplo, o Brasil já era um dos países que mais assistiam vídeos de K-Pop no YouTube!

#### **Entrevista Kevin e Douglas (grupo de dança cover de K-Pop)**

E falando em Youtube, um dos primeiros sucessos do K-Pop, foi o Gangnam Style do cantor sul-coreano PSY lançado em 2012, você se lembra? A música ficou caracterizada pela dancinha contagiante que se tornou famosa no mundo inteiro.

**TODOS ENTREVISTADOS:**[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após

gravação, responderá as perguntas:  
P: O PSY foi o seu primeiro contato  
com a música coreana?]

Apesar dos grandes hits do cantor,  
quem impactou no crescimento das  
fanbases sólidas e consolidou a  
influência do K-Pop no ocidente  
foram os idols sucessores da  
terceira geração como Twice,  
Blackpink, Seventeen com destaque  
para o grupo mundialmente famoso ..  
o BTS.

O grupo criado em 2013 pela *Big Hit  
Entertainment*, já esteve no Brasil  
quatro vezes e foi o primeiro grupo  
de K-Pop a lotar o estádio Allianz  
Park. Suas músicas conversam com o  
público trazendo mensagens de amor  
próprio, saúde mental e amizade.

**Entrevistado 2** :[Nota: Texto da  
entrevista a ser adicionado após  
gravação, amigos que faziam cover  
conta rapidamente a história deles e  
da amizade deles.]

Duas estações depois da Liberdade,  
está um dos locais em São Paulo que  
concretizou a conexão entre os fãs  
de K-Pop. O Centro Cultural de São  
Paulo.

Ato 3 - Vergueiro

AMANDA (V.O.)

Criado por cima da estação de metrô  
Vergueiro, desde sua inauguração, em  
1982, o Centro Cultural de São Paulo

procura conectar a sociedade com diversas manifestações populares.

Foi lá que a expressão artística dos fãs do K-Pop encontrou o palco que faltava para se manifestar.

**Entrevistado 3** :[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, grupo cover responderá perguntas:P:Qual é a importância que o vergueiro significa para eles?P: Se elas gostam do lugar?P: Qual sua relação com a dança e por que começou a dançar e por que começou dançar na Vergueiro?]

As danças contagiantes do K-Pop aos poucos saíram das telas de celulares e se tornaram uma atividade cultural de muitos jovens paulistanos. Vindo de diversas regiões da cidade, se encontravam aqui, para fazer dance covers, gravar vídeos para a internet, se divertirem e se reunirem com amigos ou grupos de fãs.

Com o auxílio da arquitetura do Centro Cultural, feita de vidros espelhados, e o piso (?) diversos dançarinos aproveitaram os reflexos para ensaiar as suas coreografias, incluindo os fãs de K-Pop. A popularização dos dance practices, fez com que aprender uma dança se tornasse uma atividade acessível e divertida para quem frequenta a Vergueiro.

Mas, à medida que o Centro Cultural foi ganhando popularidade, os locais

disponíveis para os ensaios diminuíram. A disputa entre os grupos covers prejudicou os K-Poppers a exercerem sua cultura de fã.

**Entrevistado 3** :[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, grupo cover responderá perguntas:P:Que horas você chega para conseguir dançar em um espaço, é difícil? P:O que você acha que deve mudar?]

**Entrevistado 2** :[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, grupo cover responderá perguntas:P:Por que pararam de ir pra vergueiro?P:O que você acha que deve mudar?]

As barreiras enfrentadas no Centro Cultural de São Paulo precisam ser abordadas com organização, seriedade e políticas públicas eficazes. É fundamental que este espaço continue sendo acolhedor para grupos de diferentes estilos, principalmente o K-Pop, que sofre com vários estereótipos relacionados a seus fãs e suas músicas.

**TODOS ENTREVISTADOS**:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá a pergunta: P:Você já sofreu preconceito por ouvir K-Pop?]

O gênero musical tem origem e aspectos que se distanciam do padrão das produções em massa estadunidenses e europeias que geralmente são consumidas no

ocidente. Seus videoclipes, vestimentas, danças e músicas causam estranhamento e repulsa não só por parte da população brasileira, mas também fora do país.

Ao mesmo tempo que os grupos masculinos de K-Pop são alvos de preconceito por quebrarem o padrão viril da masculinidade ocidental, o gênero musical também é visto como infantil por sua estética vibrante e colorida.

**Entrevistado** ?:[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá a pergunta: Você já sofreu preconceito por ouvir K-Pop?O que você acha do K-Pop ser visto como coisa de criança?]

Mas esses estereótipos contra o K-Pop são confrontados pelo grande amor dos fãs, que foram estimulados a aprenderem mais sobre a cultura coreana.

#### Ato 4 - Paulista

A apenas duas estações da Vergueiro, encontramos um pólo de extrema importância econômica e cultural para a cidade da música: a Avenida Paulista.

Conhecida como palco de manifestações políticas e culturais, a Avenida Paulista também se tornou, um importante local para a gravações de performances de grupos covers. Além disso, conta com espaços dedicados à celebração da cultura coreana, como a sede do Consulado Geral da República da Coreia,

responsável pelas relações diplomáticas e internacionais entre o Brasil e a Coreia do Sul o também o Centro Cultural Coreano e O KCC, foi implantado no Brasil em 2013 pelo governo da Coreia do Sul e veio para a Avenida Paulista em 2019 e desde lá começou a receber cada vez mais visitantes. A instituição tem o propósito de promover a interação da língua e cultura coreana, trazendo cursos gratuitos de Dança Tradicional, Culinária, Língua Coreana, Coral, Taekwondo, Dança de K-Pop e entre outros. Esse incentivo e promoção do governo coreano, junto com a expansão do número de pessoas que ouvem K-Pop, o grande incentivo e promoção do governo coreano, permitiu que cada vez mais pessoas de vários países, se inspirarem a produzir músicas do estilo do K-Pop.

Foi assim que, por volta do ano de 2018, surgiram os grupos da quarta geração, dando ao K-Pop uma face global.

Artistas brasileiros também tiveram seu espaço dentro de grupos de K-Pop como a LEIA e a GABI do grupo Blackswan e o cantor solo VAPO. Além disso, no Brasil, empresas como KO Entertainment, Vyzion Entertainment e iNOW Entertainment gerenciaram e formaram os grupos WIBE, HIGH HILL e EVE, que já teve um clipe gravado aqui na avenida paulista

**TODOS ENTREVISTADOS:** Perguntar como o K-Pop influencia o Brasil? Exemplo IVE

Para além de oferecer uma forma de arte que conquista os espaços de São Paulo, o K-Pop também é construído por uma fanbase ativa em movimentos sociais. Por meio de manifestações online e nas ruas, os fãs lutam por:

1- Diversas sociais

2 - Bem estar de seus artistas

3 - E principalmente o direito de expressarem sem ter vergonha de gostar de um gênero musical.

**TODOS ENTREVISTADOS:**[Nota: Texto da entrevista a ser adicionado após gravação, responderá a pergunta: Já teve vergonha de gostar de K-Pop? e se sim, como deixou de ter vergonha de gostar de K-Pop]

Assim, o K-Pop vai de geração em geração, unindo as pessoas por meio da música, uma linguagem universal capaz de transformar cada canto de São Paulo em que ela está presente.

**TODOS ENTREVISTADOS:** Por que o K-Pop é importante para você/o que ele te ensinou?P: Conte O que o K-Pop significa para você]

(Vídeo dos grupos se apresentando)

**ANEXO E – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE LOCAÇÃO ASSINADO (JARINA K-POP)**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LOCAÇÃO EM FILMAGEM**

Venho pelo presente, na qualidade de responsável pelo estabelecimento JARINA KPOP, localizado no endereço AV. LIBERDADE; autorizar a utilização do referido local, para a filmagem do **documentário**, intitulado **“Ritmos de SP”** dirigido por Amanda Rodrigues de Paula no dia 29 / 09 /2024. Autorizo, também, a inserção das cenas filmadas no mencionado curta-metragem que será exibido nos meios audiovisuais competentes por tempo indeterminado.

SÃO PAULO, dia 30 de SETEMBRO de 2024.

Monioma Ribena  
(Assinatura)

Nome: monioma  
Telefone p/ contato: 12982298828

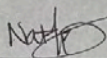
Fonte: Própria (2024)

## ANEXO F – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE LOCAÇÃO ASSINADO (OMOHNA STORE)

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LOCAÇÃO EM FILMAGEM

Venho pelo presente, na qualidade de responsável pelo estabelecimento OMOHNA STORE, localizado no endereço Pix dos Estudantes, 78 - Liberdade; autorizar a utilização do referido local, para a filmagem do **documentário**, intitulado **“Ritmos de SP”** dirigido por Amanda Rodrigues de Paula no dia 28 / 09 / 2024. Autorizo, também, a inserção das cenas filmadas no mencionado curta-metragem que será exibido nos meios audiovisuais competentes por tempo indeterminado.

São Paulo, dia 29 de setembro de 2024.



(Assinatura)

Nome: Natália Pale

Telefone p/ contato: 11 - 9-8998-3633

## ANEXO G – CADASTRO SPFILM



### EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO

#### Núcleo de Film Commission

Rua Líbero Badaró, 293, 22º andar, conjunto 22B - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-907

Telefone: (11) 3117-3100

**PROCESSO 8610.2025/0000682-0**

**Autorização SPCINE/NFC Nº 124491631**

**Registro da obra audiovisual: nº 2025-273**

A São Paulo Film Commission, através do(a) gestor(a), funcionário(a) ou colaborador(a) abaixo identificado(a), em comum acordo com os órgãos correlatos conforme tramitação de pedido de filmagem por meio do processo(s) SEI de número 8610.2025/0000683-8 e na forma do Decreto Municipal nº 56.905/2016, vem por meio desta autorizar o uso das locações abaixo nos termos aqui definidos para fins exclusivos de filmagens e gravações.

A filmagem/gravação será realizada pela seguinte obra:

Nome da Produção	SPCINE7- RITMOS DE SP: KPOP
Formato	Série-documental Estudantil
Número do cadastro	2025-273
Produtora	Amanda Rodrigues de Paula
Endereço	Rua Garção Tinoco, 60 (Apartamento 26) – Santana, São Paulo – SP, CEP: 02402-020
CPF	491.229.078-58
Nome do produtor solicitante	Amanda Rodrigues de Paula
Telefone	(11) 98335-2504

Locações:

1.

Local	Centro Cultural São Paulo
Data(s)	26/04/2025
Período	14h30 às 19h00
Detalhes do projeto	Local da filmagem: Jardim Interno, Sala de Ensaio, Piso Flávio de Carvalho - Jardim Sul, Espaço de convivência, Rampa de Acesso ao piso 23 de Maio, Rampa de Entrada Metrô Vergueiro, Rua Interna  Equipe total: 10 pessoas  Descrição da cena: Apresentação do local onde os grupos ensaiam K-pop e entrevista com grupo cover.  Equipamentos utilizados: somente equipamentos portáteis
Considerações sobre o Relatório de VT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contempla o descritivo do relatório em anexo. 124472801</li> </ul>
Preço Público de acordo com Decreto 63.990/24 e desconto de acordo com Anexo do Decreto 56.905/16	<p><b>Isento do custo público conforme item 1 do decreto 56.905/16:</b></p> <p><i>1. Para estudantes, professores ou pesquisadores que tenham seus projetos recomendados pela instituição de ensino por meio de ofício da instituição.</i></p>
Autorização efetuada pelo(s) órgão(s)	São Paulo Film Commission e Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa
Processo relacionado de nº	8610.2025/0000683-8

A interessada responsável pelas atividades deverá observar todos os deveres, responsabilidades e obrigações discriminadas na **Declaração de Responsabilidade e Obrigações** assinada por ocasião da realização do Cadastro, em especial zelar pela integridade do espaço e pela sua devolução livre de pessoas e coisas, na mesma maneira em que autorizado o uso.

É vedado à interessada responsável pelas filmagens/gravações a realização de qualquer outra atividade diversa daquela contemplada no **Cadastro Único de Filmagens e Gravações**, em especial:

I - A comercialização de produtos de qualquer natureza.

II - O consumo de bebidas alcoólicas, a não ser nas hipóteses em que integrantes da cenografia.

III - A cessão ou autorização de uso do espaço a terceiros não integrantes da equipe técnica. Todo seu uso deve estar em acordo e utilizado dentro do contexto dramático.

**Deverão ser respeitados na íntegra os parâmetros de incomodidade e ruído, permitidos para os horários e locais descritos acima de acordo com a legislação de zoneamento e demais normas complementares de acordo com as orientações da São Paulo Film Commission/Sp Cine; Deverão ser respeitadas na íntegra as orientações e autorizações de todos os órgãos citados neste documento; A limpeza durante e após a filmagem é de total responsabilidade dos realizadores da atividade; Não poderá haver alterações no solo público, como furos ou pinturas; Os efeitos especiais, quando realizados, deverão ser realizados e supervisionados por profissionais habilitados, garantindo que sejam utilizados equipamentos fictícios em toda atividade.**

Através desta, fica também autorizado o uso das imagens captadas, no todo ou em parte, em todas as plataformas e formas de exibição, bem como eventuais obras derivadas e usos correlatos (como bens comerciais, promocionais, making of, dentre outros) por tempo indeterminado e em todos os territórios do mundo contanto que diretamente relacionados à obra constante do Cadastro Único de Filmagens e Gravações, pela interessada ou terceiros por ela autorizadas ou contratadas. Essa autorização contempla a livre representação audiovisual de obras situadas permanentemente em logradouros públicos, de acordo com a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

A autorização de uso das imagens captadas poderá ser suspensa nas hipóteses previstas na Declaração de Responsabilidade e Obrigações.

A autorização de uso dos espaços não contempla ou permite a realização de nenhuma obra ou modificação permanente no local, assim como alterações no espaço que não tenham sido previamente autorizadas. Todo cenário criado pela equipe, assim como lixo produzido devem ser removidos ao fim da produção. O espaço não se responsabiliza por equipamentos utilizados pela produtora.

Sem prejuízo dos itens IX e X da Declaração de Responsabilidade e Obrigações, a São Paulo Film Commission/Sp Cine não fornecerá ou divulgará informações individualizadas das requisições de filmagens/gravações ou das respectivas pesquisas socioeconômicas de dados, mantendo-as sob sigilo e apenas as utilizando para o levantamento e tratamento de dados relacionados às suas atividades e função institucional.

Em hipótese de requisição de acesso aos dados por autoridade judicial ou administrativa, em especial pelas instâncias de controle interno ou externo, a São Paulo Film Commission/Sp Cine fornecerá os dados requisitados pela autoridade com a informação de sigilo e confidencialidade sobre os mesmos.

Para eventuais esclarecimentos, entrar em contato através do telefone (11) 3117-3100 e/ou e-mail [filmesp@spcine.com.br](mailto:filmesp@spcine.com.br)



**Carolina Karam**  
Assessor(a)  
Em 25/04/2025, às 17:06.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **124491631** e o código CRC **7BD8E5AA**.

Fonte: Própria (2025)

## ANEXO H – CARTA DE OFÍCIO ASSINADA



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Bauru



<b>Universidade</b>	<b>Estadual</b>	<b>Paulista</b>	<b>(UNESP)</b>
Faculdade de	Arquitetura, Artes	e Comunicação	(FAAC)
Departamento	de	Comunicação	Social
Av. Eng.	Luiz Edmundo	C. Coube,	14-01
Bauru,	SP	CEP	17033-360
Telefone:	(14)		3103-6000
<a href="http://www.unesp.br">www.unesp.br</a>			

Bauru, 08 de abril de 2025.

**Assunto:** Recomendação de Projeto Audiovisual para Conclusão de Curso

Prezados(as) Senhores(as),

Por meio deste, a **Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)**, representada por **Tamara de Souza Brandão Guaraldo**, recomenda formalmente o projeto audiovisual intitulado **RITMOS DE SP**, desenvolvido pela discente **Amanda Rodrigues De Paula**, regularmente matriculada no curso de **Comunicação: Rádio, Televisão e Internet** da **UNESP Bauru**, como parte de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O referido projeto tem como objetivo explorar os impactos socioculturais e econômicos do gênero musical K-POP na cidade de São Paulo, destacando o papel da música como catalisador cultural e a importância da inclusão social. Por meio de entrevistas, registros audiovisuais e uma abordagem cinematográfica, o documentário busca trazer à tona discussões relevantes sobre diversidade cultural, pertencimento e os efeitos da globalização musical.

Com base em sua dedicação acadêmica e no mérito do projeto apresentado, acreditamos que este documentário contribuirá significativamente para o debate cultural e social, não apenas no âmbito acadêmico, mas também para a sociedade em geral. Por isso, a **Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)** solicita e recomenda o apoio institucional e/ou logístico ao projeto, acreditando que a parceria com sua estimada instituição/empresa será de grande valor para o sucesso desta produção.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações adicionais.

Atenciosamente,

**Tamara de Souza Brandão Guaraldo**  
Coordenadora do curso de Comunicação: Rádio, Televisão e Internet




Assinatura: \_\_\_\_\_

Documento assinado digitalmente  
**TAMARA DE SOUZA BRANDÃO GUARALDO**  
Data: 09/04/2025 09:26:0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação  
Departamento de Comunicação Social  
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa  
Bauru - SP - Brasil  
Fone: 14 3103-6063/6066 - e-mail [dcso@faac.unesp.br](mailto:dcso@faac.unesp.br)  
[www.faac.unesp.br](http://www.faac.unesp.br)

Fonte: Própria (2025)

## ANEXO I – RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
 CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

**RELATÓRIO PARA VISITA TÉCNICA DE FILMAGEM/GRAVAÇÃO**

**CANCELAMENTOS DE VISITAS AGENDADAS:** Devem ser solicitados em até 5 horas úteis antes do horário da realização.

**ATRASOS EM VISITAS AGENDADAS:** 1 hora útil de tolerância máxima para atrasos, mediante aviso e disponibilidade do(s) gestor(es).

**Centro Cultural São Paulo**

São Paulo, 22 de 04 de 2025.

À São Paulo Film Commission - SPFilm,

Seguem dados apurados em visita técnica.




Dados gerais da produção:

Nome da Produção	RITMOS DE SP : K-POP
Formato	Documentário
Número do cadastro (Spcine)	2025 - 273
Produtora	-
Endereço	R. Guarãon Tinoco, 60 CEP 02902020
CNPJ	
Nome do(a) produtor(a) solicitante	Amanda Rodrigues de Paula
Telefone	(11) 98335-2504
E-mail responsável	ar.paula@unesp.br


Local:

Local	Centro Cultural São Paulo
Data(s)	26/04/25
Período	Produção - início: 19:30

Fonte: Própria (2025)




   <b>CIDADE DE SÃO PAULO</b> CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA	
	Filmagem - início: 14:30 Filmagem - término: 19:00 Desprodução - término: 19:00
Local de filmagem (marque o(s) ponto(s) a serem filmados).	<input type="checkbox"/> Sala Paulo Emílio Salles Gomes <input type="checkbox"/> Sala Lima Barreto <input type="checkbox"/> Sala Jardel Filho <input type="checkbox"/> Sala Adoniran Barbosa <input type="checkbox"/> Espaço Ademar Guerra <input type="checkbox"/> Sala Tarsila do Amaral <input type="checkbox"/> Anexo da Sala Adoniram Barbosa, <input type="checkbox"/> Espaço Flávio Império (foyer) <input checked="" type="checkbox"/> Jardim Interno <input checked="" type="checkbox"/> Sala de Ensaio 2 <input type="checkbox"/> Espaço Missão <input type="checkbox"/> Piso Flávio de Carvalho - lateral Vergueiro <input type="checkbox"/> Piso Flávio de Carvalho - lateral 23 de Maio <input checked="" type="checkbox"/> Piso Flávio de Carvalho - Jardim Sul <input type="checkbox"/> Piso Caio Graco - lateral Vergueiro <input type="checkbox"/> Piso Caio Graco - lateral 23 de Maio <input type="checkbox"/> Jardim Suspenso - lateral Vergueiro <input type="checkbox"/> Jardim Suspenso - lateral 23 de Maio <input type="checkbox"/> Sala de Debates <input type="checkbox"/> Espaço Oficina/Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Espaço de convivência <input type="checkbox"/> Espaço utilitário <input type="checkbox"/> Elevadores <input type="checkbox"/> Jardim da Administração <input checked="" type="checkbox"/> Rampa de Acesso ao Piso 23 de Maio <input type="checkbox"/> Conjunto de Rampas de Acesso aos Pisos Expositivos <input type="checkbox"/> Biblioteca

Fonte: Própria (2025)



	<input type="checkbox"/> Piso Flávio de Carvalho – FUNDOS <input type="checkbox"/> Espaços das Bibliotecas <input type="checkbox"/> Piso 23 de Maio – Lado Sul <input checked="" type="checkbox"/> Rampa de entrada Metrô Vergueiro <input checked="" type="checkbox"/> Rua interna <input type="checkbox"/> Outro espaço (descreva):
Impedirão a utilização e/ou circulação no(s) ponto(s) de filmagem?	não
Descrição resumida da cena.	Apresentação do CCSP para ambientação
Efeitos especiais? Caso sim, especificar qual(is).	não
Terá som na filmagem? Caso sim, descreva o horário e marque as especificações.	Horário (início e fim): não <input type="checkbox"/> Som guia para cena <input type="checkbox"/> Música ao vivo (descrever os instrumentos e se haverá amplificadores): <input type="checkbox"/> Efeito sonoro (descrever): <input type="checkbox"/> Falas do elenco e/ou figuração em tom elevado <input type="checkbox"/> Outro (descreva):
Desejam realizar alguma alteração temporária para a filmagem? Caso sim, especifique. Ex: realocar algum objeto/ móvel, pintar algum local, etc.	não
Tamanho da equipe técnica (técnicos, produtores, etc.).	5
Tamanho da equipe de elenco (incluindo figuração).	5

Fonte: Própria (2025)

Haverá animais na cena? Caso sim, descreva qual(is).	Não
Montagem de bases de apoio?	Finalidade: - Local: - Quantidade de barracas (se tiver): -
Terá catering?	Local: - Quantidade de pranchões: - Bandeja elétrica ou a gás: -
Utilização de gerador?	<input type="checkbox"/> Portátil <input type="checkbox"/> Sobre veículo <input type="checkbox"/> Sobre o chão Descreva local:
Descrever estruturas e equipamentos de filmagem.	Câmera SL3, lentes, LED portátil e zoom
Acesso de veículos de produção (placas devem ser informadas até um dia útil da filmagem para a SPFilm).	Quantidade para carga e descarga: Quantidade para estacionamento: Informe portão/entrada de acesso utilizada: -
Acompanhamento de bombeiro e socorrista? Caso sim, especificar quantidade.	Não
É necessário que a produção envie previamente ART de gerador e/ou outro equipamento/estrutura que será utilizado pela equipe de filmagem? <b>(PREENCHIDO APENAS PELA GESTÃO DO EQUIPAMENTO)</b>	
Outras especificações não contempladas.	-

Fonte: Própria (2025)



Trecho do decreto de preços públicos (63.990/24) vigente em 2025:

Centro Cultural da Cidade de São Paulo – CCSP			
Sala Paulo Emilio Salles Gomes e Sala Lima Barreto	Por um período de 6 horas diurnas (por espaço)	R\$ 3.595,00	Por um período de 6 horas noturnas (por espaço)
			R\$ 7.195,00
Sala Jardel Filho	Por um período de 6 horas diurnas	R\$ 5.755,00	Por um período de 6 horas noturnas
			R\$ 11.510,00
Sala Adoniran Barbosa	Por um período de 6 horas diurnas	R\$ 6.475,00	Por um período de 6 horas noturnas
			R\$ 9.470,00

Sobre esses preços se aplica o desconto da SPFilm (estabelecidos no decreto 56.905/16) por formato.

Esse relatório só terá validade se a produção realizar a devida solicitação de filmagem no Cadastro Único de Solicitações de Filmagens da SPFilm, disponível no site: [www.filmesp.com](http://www.filmesp.com)

Não está autorizada a publicação, venda ou divulgação das imagens captadas durante a visita. Tais imagens podem ser somente de uso interno da equipe da obra audiovisual e para fins de arquivo do(a) produtor(a) de locação para prospecção de novos projetos.

Documentos obrigatórios que a produção deve enviar para a SPFilm a fim de obter sua autorização de filmagem:

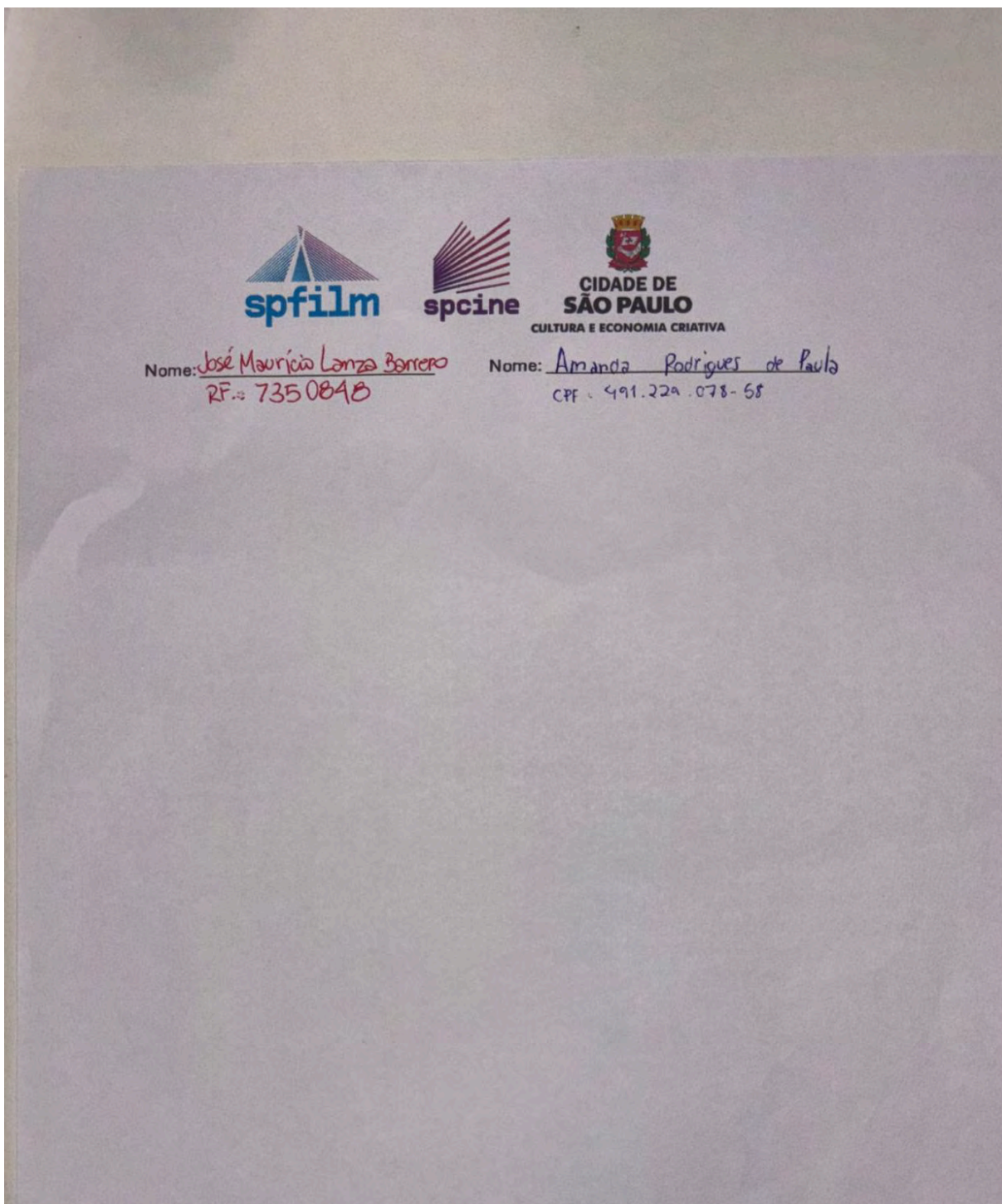
- Declaração de responsabilidade civil criminal assinada (até às 16 horas do dia útil anterior à filmagem);
- Lista completa de equipe com nomes e RGs (até às 16 horas do dia útil anterior à filmagem);
- Lista completa de veículos que acessarão o equipamento com placas e modelos (até às 16 horas do dia útil anterior à filmagem);
- O presente relatório devidamente preenchido em visita técnica e assinado por ambas as partes abaixo indicadas (assim que concluída a visita);
- Relatório de arte com as intervenções previstas para o local (com no mínimo de dois dias úteis completos de antecedência);
- Demais documentos solicitados via e-mail pela equipe da SPFilm. Ex: ART. (seguindo o prazo informado no e-mail).

Gestor(a):

Assinatura: \_\_\_\_\_

Produtor(a):

Assinatura: \_\_\_\_\_



Fonte: Própria (2025)

## ANEXO J – CARTILHA DE CONDUTA SPFILM

# CARTILHA DE CONDUTA SPFILM

## A filmagem solicitada foi autorizada!

A SPFilm elaborou um documento breve e objetivo com orientações como maneira de garantir que os espaços públicos estejam sempre receptivos às filmagens 😊



- » Ler atentamente o documento de autorização, garantindo que todas as demandas da produção estão contempladas;
- » Sempre repassar as autorizações para as equipes de produção, direção, arte, fotografia, elétrica, e aos profissionais;
- » Sempre manter as equipes operacionais cientes do que está autorizado: metragem das reservas de vagas, tempo autorizado de bloqueios, e afins;

### CONTATOS SPFILM

☎ (011) 3117-3100  
✉ filmesp@spcine.com.br  
🌐 t.me/Spfilmcommission

### CONTATOS DE EMERGÊNCIA

☎ Canal oficial da Prefeitura – 156  
☎ SINDCINE – (011) 5539-0955



- » No caso de reserva de vagas, garantir que não haja impedimento de acesso nas faixas de pedestres, guias rebaixadas para garagens e/ou acesso de cadeirantes, nem estacionamento em vagas para idosos/ambulâncias/pessoas com deficiência. Também é essencial que a reserva/estacionamento não ultrapasse 5 metros da esquina da via, conforme Código de Trânsito Brasileiro;
- » Não realizar intervenções físicas nos espaços sem autorização prévia;
- » Priorizar a utilização de geradores silenciosos e sustentáveis;
- » Caso haja o acompanhamento por parte da equipe de monitoria da SPFilm, respeitar as orientações e esclarecimentos;
- » Não intervir na iluminação de espaços públicos a não ser quando autorizado previamente;
- » Sempre exibir a autorização quando solicitada por munícipes, gestores e/ou comerciantes;
- » Garantir sempre que o fluxo de pedestres e/ou moradores do local seja mantido, mesmo nos casos de bloqueios totais;
- » Garantir a fonte de energia necessária através de geradores, e não utilizar a energia do espaço público;
- » Garantir que toda a equipe trate com respeito e gentileza os munícipes, gestores públicos, comerciantes, moradores e equipe de monitoria da SPFilm;
- » É vedado o consumo de bebidas alcoólicas e/ou uso de entorpecentes durante a permanência no set de filmagem, bem como demais restrições de consumos indicadas pela gestão e/ou regulamento do local;
- » Deverão ser respeitados na íntegra os Parâmetros de Incomodidade estabelecidos na Lei Municipal 16.402/16, quanto ao limite de decibéis emitidos permitidos para os horários descritos na autorização;
- » Após o término da filmagem, a equipe deve realizar a limpeza e se responsabilizar pelo descarte dos resíduos. O local deve ser entregue conforme condições iniciais. As empresas produtoras devem orientar-se segundo cadastro feito no site da SP Regula de grandes geradores (a partir de 200 litros de resíduos por dia).

É de extrema importância que os procedimentos sejam seguidos e toda a equipe esteja sempre a par. São Paulo consolidou-se como uma cidade audiovisual e encontrar equipes filmando pela cidade é parte da rotina da população. Como política pública, é importante que a relação entre equipes de filmagem, população e gestão dos espaços públicos esteja sempre harmônica, garantindo que todos os procedimentos aplicáveis sejam seguidos por todos.

A SPFilm está aberta às sugestões de procedimento e realiza encontros trimestrais com o setor para a escuta e atualização de ações.

## ANEXO K – SOLICITAÇÕES DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Bauru



### FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE RTV/DCSO

Caro docente e estudante,

Ao preencher, assinar e protocolar esse formulário junto aos Laboratórios de RTV vocês assumem que estão cientes das regras estabelecidas, bem como, se responsabilizam pelo seu cumprimento, estando dessa forma conscientes de que o não cumprimento das mesmas resultará em aplicação de suspensão de novos empréstimos.

Tipo de atividade a ser desenvolvida: Gravação da Conclusão de Curso aluna Amanda Rodrigues

Docente responsável: Gustavo Soranz Gonçalves

Disciplina: Projeto Experimental II

Departamento: FAAC

<b>Estudante responsável</b>	Amanda Rodrigues de Paula
<b>R.A.</b>	201030039
<b>Curso</b>	Comunicação: Rádio, Televisão e Internet
<b>e-mail</b>	ar.paula@unesp.br
<b>Telefone(s)</b>	11983352504

Descrição do(s) Equipamento(s)			
Tipo	Qtde.	Descrição	Devolução/conferência
Câmera Canon SL3	1		
Tripé	1		
Boom	1		
Vara de Boom	1		
Gravador	1		

Data da retirada: 26 / 09 / 24

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** GUSTAVO SORANZ GONCALVES  
Data: 23/09/2024 19:39:12 0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Amanda Rodrigues de Paula

Prof(a): \_\_\_\_\_ Aluno(a): \_\_\_\_\_ Servidor(a): \_\_\_\_\_

Data da devolução: 30 / 09 / 24

Aluno(a): \_\_\_\_\_

Servidor (a): \_\_\_\_\_

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação  
Departamento de Comunicação Social  
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa  
Bauru - SP - Brasil  
Fone: 14 3103-6063/6066 - e-mail [dcso@faac.unesp.br](mailto:dcso@faac.unesp.br)  
[www.faac.unesp.br](http://www.faac.unesp.br)



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Bauru



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS  
LABORATÓRIO DE RTV/DCSO

Caro docente e estudante,

Ao preencher, assinar e protocolar esse formulário junto aos Laboratórios de RTV vocês assumem que estão cientes das regras estabelecidas, bem como, se responsabilizam pelo seu cumprimento, estando dessa forma conscientes de que o não cumprimento das mesmas resultará em aplicação de suspensão de novos empréstimos.

Tipo de atividade a ser desenvolvida: Trabalho de conclusão de curso

Docente responsável: Gustavo Soranzo Gonçalves

Disciplina: Projeto Experimental II

Departamento: Departamento de Arquivística e Relações Públicas

Estudante responsável	Maria Eduarda Lima Val de Casas
R.A.	231032714
Curso	Rádio, Televisão e Internet
e-mail	maria.casas@unesp.br
Telefone(s)	(11) 95920-4337   (11) 98336-2504

Descrição do(s) Equipamento(s)			
Tipo	Qtde.	Descrição	Devolução/conferência
	02	Trípé N° 2 N° 07	
	1	Equipamento de som ZOOM H6	
	1	Rebatedor	
		<del>1 Cabo de áudio</del>	

Data da retirada: 24/04/2025

Prof(a): Gustavo Soranzo Gonçalves  
DNEP

Aluno(a): Maria Eduarda Lima Val de Casas

Servidor(a): [Assinatura]

Data da devolução: 1/1

Aluno(a):

Servidor(a):

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação  
Departamento de Comunicação Social  
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa  
Bauru - SP - Brasil  
Fone: 14 3103-6063/6066 - e-mail dco@faac.unesp.br  
www.faac.unesp.br

Fonte: Própria (2025)



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Bauru



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS  
LABORATÓRIO DE RTV/DCSO

Caro docente e estudante,

Ao preencher, assinar e protocolar esse formulário junto aos Laboratórios de RTV vocês assumem que estão cientes das regras estabelecidas, bem como, se responsabilizam pelo seu cumprimento, estando dessa forma conscientes de que o não cumprimento das mesmas resultará em aplicação de suspensão de novos empréstimos.

Tipo de atividade a ser desenvolvida: Trabalho de Conclusão de Curso

Docente responsável: ~~Projeto Experimental II~~ Gustavo Souza Gonçalves

Disciplina: Projeto Experimental II

Departamento: Audiovisual e Relações Públicas

Estudante responsável	<u>Maria Eduarda Lima Val de Casas</u>
R.A.	<u>231032714</u>
Curso	<u>Rádio, Televisão e Internet</u>
e-mail	<u>maria_casas@unesp.br</u>
Telefone(s)	<u>(11) 95920-4337   (11) 98335-2504</u>

Descrição do(s) Equipamento(s)			
Tipo	Qtde.	Descrição	Devolução/conferência
	1	<del>Corporal</del> <u>Corporal Led Video Light</u>	
	1	<u>Câmera Canon SL3 N: 05</u>	
	1	<u>Lente Canon 50mm f1.6</u>	
	1	<del>Lente Canon 35mm f1.8</del> <u>CASE</u>	

Data da retirada: 24/04/2025

Prof(a): Gustavo Souza  
DAREP

Aluno(a): Val de Casas

Servidor(a): [Assinatura]

Data da devolução:   /  /  

Aluno(a):

Servidor (a):

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação  
Departamento de Comunicação Social  
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01 - Vargem Limpa  
Bauru - SP - Brasil  
Fone: 14 3103-6063/6066 - e-mail dcso@faac.unesp.br  
www.faac.unesp.br

**ANEXO L – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE KEVIN**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Kevin Shinji Ogata,  
nacionalidade brasileiro, estado civil solteiro,  
portador da Cédula de identidade RG nº. 50.589.275-3, inscrito no CPF  
sob nº 442.085.318-27, residente à Av./Rua  
Santa Teresa do Bonito, nº. 180, na cidade de  
São Paulo. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado “**Ritmos de SP**” dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

São Paulo, dia 29 de Setembro de 2024.

Kevin Shinji Ogata  
(Assinatura)

Nome: Kevin Shinji Ogata  
Telefone p/ contato: (11) 97200-0386

Fonte: Própria (2025)

## ANEXO M – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DOUGLAS

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Douglas de Noronha Rodrigues,  
nacionalidade brasileiro, estado civil solteiro,  
portador da Cédula de identidade RG nº. 41141972-9, inscrito no CPF  
sob nº 435518388-28, residente à Av./Rua  
Miguel Couto, nº. 155, na cidade de  
São Bernardo do Campo. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado “**Ritmos de SP**” dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

São Paulo, dia 29 de setembro de 2024.

Douglas Rodrigues  
(Assinatura)

Nome: Douglas de Noronha Rodrigues

Telefone p/ contato: (11) 99269-3989

## ANEXO N – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DA AGATHA

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Agatha Vitoria Bordega,  
nacionalidade brasileira, estado civil Solteira,  
portador da Cédula de identidade RG nº. 570.965.308-00, inscrito no CPF  
sob nº \_\_\_\_\_, residente à Av./Rua  
\_\_\_\_\_, nº. \_\_\_\_\_, na cidade de  
\_\_\_\_\_. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado “**Ritmos de SP**” dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

São Paulo, dia 25 de abril de 2025.

Agatha  
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

## ANEXO O – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DA ISABELLA

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Isabella Cristina da Silva Faria,  
nacionalidade brasileira, estado civil solteira,  
portador da Cédula de identidade RG nº. 52392866X, inscrito no CPF  
sob nº 362651898-55, residente à Av./Rua  
Guapimirim, nº. 309, na cidade de  
São Paulo. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado “**Ritmos de SP**” dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

São Paulo, dia 26 de abril de 2025.

Isabella Cristina da Silva Faria  
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

## ANEXO P – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DA EMILY

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Emily de Oliveira Rego,  
nacionalidade Brasileira, estado civil Solteira,  
portador da Cédula de identidade RG nº. \_\_\_\_\_, inscrito no CPF  
sob nº 562.009.338-71, residente à Av./Rua  
\_\_\_\_\_, nº. \_\_\_\_\_, na cidade de  
São Paulo. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado "**Ritmos de SP**" dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

São Paulo, dia 26 de abril de 2025.

Emily  
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: 11 99712-4889

## ANEXO Q – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DA YÁSKARA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Eu, Yáskara Silvério de Oliveira,  
nacionalidade Brasileira, estado civil solteira,  
portador da Cédula de identidade RG nº 2005009143369, inscrito no CPF  
sob nº 053 20403230, residente à Av./Rua  
FLORETO BANDECHI, nº 479, na cidade de  
SAO PAULO. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
utilizada no **documentário**, intitulado **"Ritmos de SP"** dirigido por Amanda Rodrigues  
de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
qualquer outro.

SÃO PAULO, dia 26 de ABRIL de 2025.

Yáskara Silvério de Oliveira  
(Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato: 85591351982

Fonte: Própria (2025)

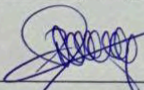
## ANEXO R – AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DE CAMILA

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Camilla Soares,  
 nacionalidade Brasileira, estado civil Casada,  
 portador da Cédula de identidade RG nº. 40.737646-X, inscrito no CPF  
 sob nº 297.510.338-70, residente à Av./Rua  
R. Conego Mariani, nº. 59, na cidade de  
São Paulo. AUTORIZO o uso de minha imagem e som  
 em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser  
 utilizada no **documentário**, intitulado **“Ritmos de SP”** dirigido por Amanda Rodrigues  
 de Paula. A presente autorização é concedida abrangendo o uso da imagem e som acima  
 mencionados em todo território nacional e internacional por tempo indeterminado. Fica  
 ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, a cessão de direitos da veiculação de  
 todo e qualquer material entre imagens de vídeo e fotos (bastidores, divulgação, etc.)  
 nas redes sociais e outros meios de comunicação.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito  
 sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a  
 qualquer outro.

SP, dia 26 de Abril de 2025.

  
 \_\_\_\_\_

(Assinatura)

Nome: Camilla Soares

Telefone p/ contato: 111 96011-4027

## ANEXO S – CHECKLIST

### Estúdio:

- Câmera SL3
- Lente 50mm
- Zoom
- Boom
- Espuma do Boom
- Dois cabos XLR
- Luz de Led (nela tem 2 cabos e um negocio pra colocar no tripé)
- Rebatedor (sacola do rebatedor)
- 2 Tripés

### Victória

- Fone
- Cabo P2

### Amanda

- Lapela quadrada
- Lapelas Stella
- Bastão de Led
- 4 pilhas AAA
- 8 pilhas AA
- Cartão SD
- 2 Extensões de energia
- Claquete

### Catarina

- Cartão SD

### Lucas

- Cartão SD

### Tomas

- 2 Cartões SD